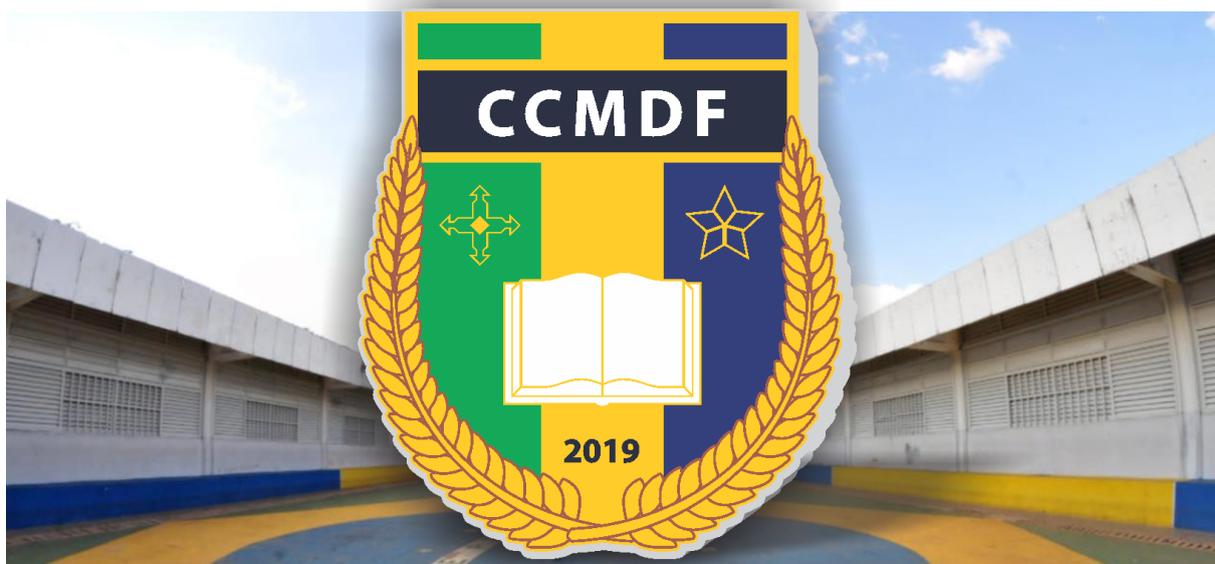


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CCMDF - CED 416 DE SANTA MARIA

Projeto Político Pedagógico

COLÉGIO CÍVICO-MILITAR DO DISTRITO FEDERAL



CED 416 DE SANTA MARIA - CCMDF

Santa Maria, abril de 2024

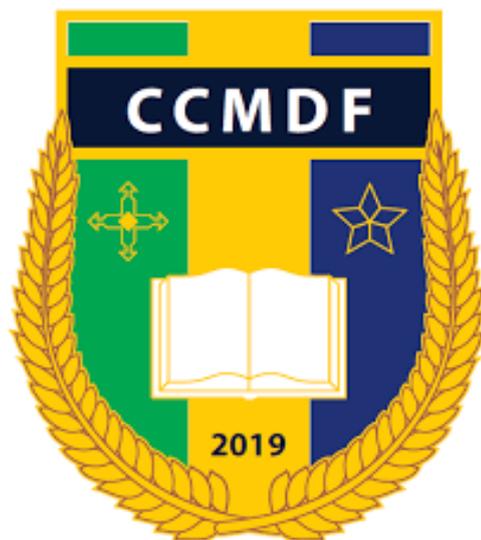
SUMÁRIO

1.	Identificação	5
2.	Apresentação	7
3.	Histórico da Unidade Escolar	10
4.	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	12
5.	Função Social da Escola	20
6.	Missão da Unidade Escolar: “A Escola que buscamos”	21
7.	Princípios Orientadores da Prática Educativa	23
8.	Metas da Unidade Escolar	24
9.	Objetivos	29
9.1	Objetivo Geral	29
9.2	Objetivos Específicos	30
10.	Fundamentos Teóricos metodológicos que fundamentam a Prática Educativa	33
11.	Organização Curricular da Unidade Escolar	35
12.	Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar	36
12.1	Organização dos tempos e espaços	36
12.2	Relação escola-comunidade	37
12.3	Relação teoria e prática	38
12.4	Metodologias de ensino.....	40
12.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	41
13.	Ensino Médio	44
13.1	Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem .	44
13.2	Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	46
13.3	Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.....	51
13.4	Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	52
13.5	Organização do IFLE	53
14.	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	54
➤	Projeto Superação	54
➤	Circuito de Ciências	55
15.	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	56
15.1	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	59

15.2	Articulação com o Currículo em Movimento	60
15.3	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	61
16.	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	62
16.1	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	62
16.2	Articulação com o Currículo em Movimento	63
16.3	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	63
17.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	64
17.1	Avaliação para as aprendizagens	64
17.2	Avaliação em larga escala	71
17.3	Avaliação institucional.....	71
17.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	72
17.5	Conselho de Classe	72
18.	Papéis e Atuação	73
18.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	74
18.2	Orientação Educacional (OE).....	75
18.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) ..	77
18.4	Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social	78
18.5	Sala de Leitura	79
18.6	Conselho Escolar	79
18.7	Profissionais Readaptados.....	80
18.8	Coordenação Pedagógica.....	80
18.8.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	80
18.8.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	82
18.8.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	83
19.	Estratégias Específicas	84
19.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	84
19.2	Recomposição das aprendizagens	85
19.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	85
19.4	Qualificação da transição escolar.....	86
19.5	Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica.....	86
20.	Processo de Implementação do PPP.....	88
20.1	Gestão Pedagógica.....	88

20.2	Gestão de Resultados Educacionais.....	89
20.3	Gestão Participativa	90
20.4	Gestão de Pessoas.....	91
20.5	Gestão Financeira.....	92
20.6	Gestão Administrativa	94
21.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP Estratégias Específicas	95
21.1	Avaliação Coletiva.....	95
21.2	Periodicidade	96
21.3	Procedimentos / Instrumentos.....	97
21.4	Registros.....	98
22.	Referências.....	100
23.	Apêndices.....	103
➤	Projeto PASso a PASso: Projetos Eletivos para o PAS e o ENEM	103
➤	Projeto HortiCiência: Semeando Saberes e Colhendo Conhecimentos	104
➤	Projeto Estrelas: Guiando o Caminho para o Sucesso.....	107
➤	Projeto Saindo da Rotina: Aprendendo Fora da Sala de Aula	108
➤	Jogos Interclasse	110
➤	Festa Junina: “Arraiá” do CED 416	112
➤	Summaê.....	114
➤	Feira de Ciências	117
➤	Projeto Consciência Negra: Valorizando a Diversidade e Combatendo o Racismo	120
➤	Projeto Namoral.....	122
➤	Projeto Bombeiro Presente, Estudante Consciente.....	124
24.	Anexos.....	133
➤	Plano de Ação Anual da Orientação Educacional	135
➤	Plano de Ação Anual da Sala de Recursos	142
➤	Croqui da Escola	148

1. Identificação



**COLÉGIO CÍVICO-MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CENTRO EDUCACIONAL
416 DE SANTA MARIA
(CCMDF – CED 416)**

ENDEREÇO

Quadra EQ 416/516 Lt A - Área especial
CEP 72546-730

TELEFONE

(61) 3318-2183

EMAIL

coordenacao.pedagogicaced416@gmail.com
secretaria.416@gmail.com

GESTÃO PEDAGÓGICA 2024	
DIRETOR	Eduardo Rodrigues dos Reis
VICE-DIRETOR	Gilberto Gonçalves Rios Junior
CHEFE DE SECRETARIA	Matilde dos Santos Gomes
SUPERVISOR PEDAGÓGICO	Jades Daniel Nogalha de Lima
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	Maria Eunice dos Santos Lima
COORDENADORES	Bruno Amadeus Sales Marinho de Sousa
	Israel Vilela Antonino
	Aelsom Pereira Torres
ORIENTADORES EDUCACIONAIS (SOE)	Clauber de Oliveira Vieira
	Lucimar Rodrigues Camelo
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA/SAA (Pedagoga)	Doracy Soares Chaves
APOIO À APRENDIZAGEM - AEE (Sala de Recursos)	Adrião Neto de Deus
	Sinara Raimunda Eleto
APOIO PEDAGÓGICO (Supervisão/Coordenação)	Aelsom Pereira Torres
	Bruno Amadeus Sales Marinho de Sousa
	Israel Vilela Antonino
	Jades Daniel Nogalha de Lima

2. Apresentação

GESTÃO MILITAR 2024	
Comandante Disciplinar	2º TEN QOBM/Intd HEBER NUNES DE LIMA 1403750
Subcomandante Disciplinar	2º TEN QOBM/Intd FERNANDO LOPES FERREIRA 1403944
Supervisor Disciplinar	1º SGT QBMG-01 CLEITON MARCOS BARBOSA 1404761
Monitor	1º SGT QBMG-01 CARLOS EDUARDO BATISTA DA SILVA 1405262
Monitor	2º SGT QBMG-01 ANGELA MARIA DE SOUSA 1405522
Monitor	2º SGT QBMG-01 ELIANA CARVALHO SILVA 1405531
Monitor	2º SGT QBMG-01 MARIA MARTA VICENTE SOL 1405557
Monitor	3º SGT QBMG-01 MARCOS BRUNO PINHEIRO NERES 2036337
Monitor	3º SGT QBMG-01 ROBSON RODRIGUES DA SILVA 2037104
Monitor	3º SGT QBMG-01 LARA RIGHETTO XAVIER DE VASCONCELOS 1782547
Monitor	3º SGT QBMG-01 RAYNER VIEIRA FERREIRA DE ASSIS 3053788
Professor de Informática	1º SGT QBMG-01 LUIZ ARMANDO SILVA MORAES

O Projeto Político Pedagógico (PPP) implantado na Colégio Cívico-Militar Centro Educacional 416 de Santa Maria DF - CCMDf - CED 416 de Santa Maria - e instituído pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e pelo Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares é uma iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Defesa, apresentando um conceito de gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa, com a participação do corpo docente da escola e o apoio dos militares do corpo de bombeiros do Distrito Federal.

Tendo por objetivo proporcionar ao estudante um ambiente tranquilo, afetivo e disciplinado, fundamentado em valores como civismo, dedicação, excelência, honestidade e respeito, os quais são essenciais para que a CCMDf - CED 416 possa cumprir a sua missão de prover uma educação básica de excelência, proporcionando ao seu corpo discente o desenvolvimento integral, a preparação para o exercício da cidadania e a capacitação para prosseguir nos estudos posteriores e no exercício de sua atividade profissional. Sobre os valores citados, entende-se:

- ❖ **Civismo:** coloca-se o bem da comunidade escolar e da sociedade em geral acima dos interesses individuais;
- ❖ **Dedicação:** acredita-se que, tanto no trabalho quanto nos estudos, precisamos empenhar o melhor dos nossos esforços;
- ❖ **Excelência:** busca-se o mais alto nível de qualidade em tudo o que fazemos;
- ❖ **Honestidade:** pautamos as nossas relações pela verdade, integridade moral e correção de atitudes;
- ❖ **Respeito:** procura-se tratar os outros com deferência e atenção à sua dignidade e aos seus direitos, bem como respeitar as instituições, as autoridades, as diversidades, pela inclusão, pela ética, pela cidadania, pelo trabalho em equipe e as normas estabelecidas.

O Currículo em Movimento articula as fases do ensino fundamental anos finais com os eixos integradores: Ludicidade e letramento; e do ensino médio com os eixos integradores: Ciências, Tecnologia, Cultura e o mundo do trabalho, garantindo, assim, um novo ritmo à educação.

A construção do Projeto Político Pedagógico da escola tem como base a concepção da formação humana, da ética e da cidadania e nela estão incluídos os

princípios do currículo em movimento, destacando-se a importância dos eixos transversais.

O objetivo da CCMDf - CED 416 é buscar caminhos compartilhados e solidários, a consciência crítica e a unificação de ações que se voltem para um processo contínuo e permanente, no âmbito das relações pedagógicas e sociais, bem como da formação cuidadosamente planejada. Do mesmo modo que requerem planejamento, as ações pedagógicas necessitam ser sistematizadas em processos de reflexão sobre a coerência entre o que se faz e o que se pretende alcançar como propósitos do ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o projeto político pedagógico necessita prever mecanismos de acompanhamento e avaliação que possam garantir o aperfeiçoamento de sua política educativa, a consecução das intencionalidades e a formação humana com qualidade. Por isso, é preciso lançar um olhar crítico sobre as tarefas da escola como instituição educativa e sobre o trabalho desenvolvido por esta.

No decorrer deste ano (2024), a escola segue com os ajustes para melhor adequação do desenvolvimento pedagógico na gestão compartilhada da Escola Cívica-Militar - CCMDf, que representa uma nova forma de ensinar e aprender, envolvendo os militares do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal (CMBDF), que vêm para ajudar e apoiar o ensino-aprendizado, juntamente com os responsáveis, os professores e a equipe gestora.

Nota-se a participação efetiva da comunidade e a legitimidade da gestão democrática, durante os encontros pedagógicos com os estudantes, bem como com os pais, em reunião específica e destinada para essa ação, que puderam dar suas contribuições na idealização deste documento e na construção da identidade da CCMDf - CED 416. Por fim, concluído e avaliado no movimento coletivo que produz recuos e avanços, o projeto político pedagógico adquire legitimidade, configurado na possibilidade de que os envolvidos optem por projetos que atendam às condições do contexto social em que vivem. Como por exemplo: amizade e companheirismo no Projeto Interclasse, respeito e hierarquia; combate à discriminação, como o *bullying* no Projeto do Plano de Ação da Orientação Educacional (OE); ordem unida no Projeto ordem unida na escola; e vários outros projetos pertinentes à CCMDf - CED 416, conforme anexo.

A missão desta CCMDf consiste em ofertar aos estudantes dos dois segmentos atendidos (Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio) as

condições necessárias para o desenvolvimento das aprendizagens, em especial das habilidades e competências, conforme consta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), correspondentes a cada etapa.

Em relação ao Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano), o foco está no trabalho de preparação para o dar continuidade, dentro da própria escola, ao Ensino Médio, levando em consideração tanto aspectos cognitivos quanto sociais, prezando, pela formação global do estudante, preparando-os para a vida como cidadão; pelo processo ativo e responsável do estudante em relação a sua aprendizagem; pelo exercício consciente da cidadania e do convívio social, valorizando o ser humano e a importância das virtudes; pela atuação no mundo de forma crítica e responsável e, por fim, pela valorização de atitudes conscientes de cuidados com o meio ambiente, proteção da saúde e valorização da vida.

E no que diz respeito ao Ensino Médio, o trabalho estará direcionado para o desenvolvimento e a preparação do estudante para ingressar nas etapas subsequentes a esse segmento, podendo ser elas: mercado de trabalho, concursos ou ingresso na Educação Superior.

3. Histórico da Unidade Escolar

Em 07 de agosto de 1995 era fundado o Centro de Ensino Fundamental 416 de Santa Maria. Nessa época, a instituição atendia às séries iniciais do Ensino Fundamental. Em 2010, o CEF 416 se transforma em Centro Educacional – CED 416 de Santa Maria e passa a atender os anos finais do Ensino Fundamental, a modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA e também os estudantes com necessidades especiais do Ensino Fundamental I, com idade entre 13 e 16 anos e que não poderiam mais continuar frequentando as Escolas Classe.

Em 2019 a escola passa por um processo de votação pela comunidade escolar para adesão ao programa de gestão compartilhada. O resultado da votação pela assembleia, realizada no dia 01 de outubro de 2019, é de aprovação de 87,05% dos votantes para adesão ao programa.

A partir do ano de 2020 o CED 416 se torna Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria, com o corpo disciplinar composto por militares da reserva das forças armadas. Todavia, durante o período pandêmico, de 2020 a 2022, a educação foi fortemente impactada, levando à adoção de tecnologias digitais para mediar o ensino e a aprendizagem. Isso resultou em uma rápida adaptação tanto de

professores quanto de estudantes às plataformas online e aos métodos de ensino a distância. Com a retomada das atividades presenciais, observou-se um retorno às salas de aula tradicionais, mas com uma significativa incorporação das ferramentas tecnológicas desenvolvidas e aperfeiçoadas durante o ensino remoto. Esse período marcou uma transição importante, integrando o melhor das abordagens presenciais e digitais, e moldando um novo paradigma educacional que continua a influenciar práticas pedagógicas atuais. No ano de 2024 a instituição continua a fazer parte da gestão compartilhada, entretanto com a parceria entre o corpo de bombeiros do Distrito Federal.

A CCMDF - CED 416 de Santa Maria/DF, situa-se na (RA-XIII) EQ 416/516, lote A. Atualmente, no ano de 2024, a instituição atende, no turno vespertino, turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e, no turno matutino, atende as turmas 1ª, 2ª série e 3ª série, já estabelecidas com o formato do Novo Ensino Médio (NEM).

Caracterização Física da Unidade Escolar

A CCMDF - CED 416 de Santa Maria/DF possui uma área total de 5.000 m², assim distribuída:

- Área construída: 2.000 m², sendo:
 - Uma construção com um único piso (térreo), duas quadras poliesportivas, sendo uma coberta e outra descoberta.
 - A escola possui 19 salas;
- O ambiente administrativo e técnico–pedagógico constam de:
 - 01 Sala da direção e do administrativo;
 - 01 Sala da supervisão/coordenação;
 - 01 Sala da corporação militar;
 - 01 Sala dos professores;
 - 02 Banheiros para funcionários (masculino e feminino);
 - 01 Secretaria;
 - 01 Arquivo;
 - 01 Mecanografia;
 - 01 Sala de coordenação pedagógica;
 - 01 Cozinha com dispensa;
- O ambiente pedagógico, além das 15 salas de aula, consta de:

- 01 Sala de Leitura;
 - 01 Laboratório de informática;
 - 01 Sala de Recursos;
 - 01 Sala de Apoio à Aprendizagem/sala da Orientação Educacional.
- O ambiente cultural e lazer, contém as seguintes particularidades:

A área de lazer concentra-se nas quadras de esporte e no pátio da escola, tendo uma mesa de pebolim, onde os estudantes interagem e socializam durante o intervalo. No espaço aberto do pátio, existem os bancos que são destinados ao descanso e interação entre os estudantes da escola, sendo este mesmo ambiente utilizado, na maioria das vezes, para as apresentações culturais que ocorrem durante o ano letivo. Uma das quadras apresenta cobertura, que teve sua construção no final do ano de 2022. O espaço serve para atividades poliesportivas, assim como, para eventos culturais e pedagógicos internos e externos.

A escola encontra-se entre quadras residenciais, próxima a centros comerciais, servida de bancos, hospitais e linhas de ônibus, fato que contribuiu para ter uma clientela de várias localidades. A região em que está situada a escola é urbanizada e conta com o sistema de água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo, energia elétrica, rede telefônica e internet.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Lima (2015), faz um registro histórico sobre a origem da cidade de Santa Maria:

Santa Maria surgiu no mapa do Distrito Federal no dia 10 de fevereiro de 1993, com a publicação do decreto de nº 14604. Santa Maria é a XIII Região Administrativa do DF, é composta de área urbana, rural e militar. O Núcleo Rural Santa Maria permaneceu como área rural do Gama até 1992, quando a Lei nº 348/92 e o Decreto nº 14604/93 desanexaram o território, criando a região administrativa de Santa Maria. Sua criação está vinculada ao Programa de Assentamento de Famílias de Baixa Renda, em lotes semi-urbanizados. O Governo da época loteou uma área do Núcleo Rural Santa Maria e transferiu os moradores das invasões do Gama e das demais localidades do Distrito Federal. Na área rural, estão os Núcleos Rurais: Alagado e Santa Maria, onde predominam as atividades de agropecuária e a exploração de jazidas de cascalho. Já na área militar, estão localizados o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA, do Ministério da Aeronáutica e a Área Alfa, pertencente ao Ministério da Marinha.

A contextualização histórica de Santa Maria, apresentada no texto, revela

aspectos fundamentais para compreender a realidade da CCMDf CED 416 nos dias atuais. A fundação da região administrativa em 1993, como a XIII do Distrito Federal, mostrou que Santa Maria é uma área relativamente jovem, em comparação com outras localidades da região. Sua criação, vinculada ao Programa de Assentamento de Famílias de Baixa Renda, evidenciou um histórico de ocupação planejada e de políticas públicas voltadas para a habitação popular. A presença de áreas urbanas, rurais e militares demonstrou a diversidade territorial e funcionalidade da região, refletindo-se potencialmente na composição sociocultural da comunidade escolar da CED 416. A transferência de moradores de invasões do Gama e outras localidades para lotes semi-urbanizados evidenciou um processo de migração e reassentamento, cujas consequências puderam influenciar as dinâmicas sociais e econômicas locais. Além disso, as atividades agropecuárias e a exploração de jazidas de cascalho nas áreas rurais apontaram para a importância do setor primário na economia da região, aspecto que pôde impactar a vivência e as perspectivas de vida dos estudantes da CCMDf CED 416. Por fim, a presença militar, representada pelo CINDACTA e pela Área Alfa, indicou a relevância das Forças Armadas no contexto local, podendo influenciar diretamente a identidade e os valores dos estudantes da escola. Essa análise contextual permitiu uma compreensão mais abrangente das características socioeconômicas, culturais e territoriais que moldaram a realidade educacional da CCMDf CED 416, fornecendo subsídios importantes para a elaboração de políticas e práticas pedagógicas contextualizadas e eficazes.

Atualmente, a CCMDf-CED 416 de Santa Maria/DF recebe estudantes residentes desta cidade/satélite e também de locais próximos, como Setor Total Ville, Valparaíso de Goiás, Jardim Ingá e entorno. Esses estudantes pertencem a classes socioeconômicas diversificadas e trazem para a escola uma variedade étnica, moral, religiosa, comportamental e cultural. Uma vez que, a comunidade da CCMDf CED 416 de Santa Maria, no Distrito Federal, apresenta uma diversidade de características sociais, econômicas e culturais que influenciam diretamente na dinâmica escolar e no desempenho dos estudantes.

Em termos sociais, a comunidade é composta por famílias de diferentes origens e formações, refletindo uma mistura de culturas e tradições. Há uma variedade de arranjos familiares, com lares monoparentais, biparentais e extensos, o que pode impactar na estrutura de apoio disponível para os estudantes. Além disso,

questões como violência doméstica, desemprego e acesso limitado a serviços básicos de saúde e educação podem ser desafios enfrentados por parte da comunidade.

No aspecto econômico, observa-se uma disparidade de renda entre os moradores da região, com algumas famílias desfrutando de uma situação financeira estável, enquanto outras lutam para atender às necessidades básicas. Isso pode se refletir no acesso aos recursos educacionais complementares, como material escolar, atividades extracurriculares e suporte educacional fora da escola.

Culturalmente, a comunidade é rica em diversidade, com diferentes origens étnicas, religiosas e culturais coexistindo harmoniosamente. Essa diversidade é uma fonte de enriquecimento para a escola, promovendo o respeito à pluralidade e a troca de experiências entre os estudantes.

Para melhor compreender o contexto e as características da comunidade, é importante analisar os indicadores sociais, econômicos e educacionais, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a taxa de escolaridade, o nível de renda média, entre outros. Abaixo, apresentamos um gráfico do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola nos últimos anos.

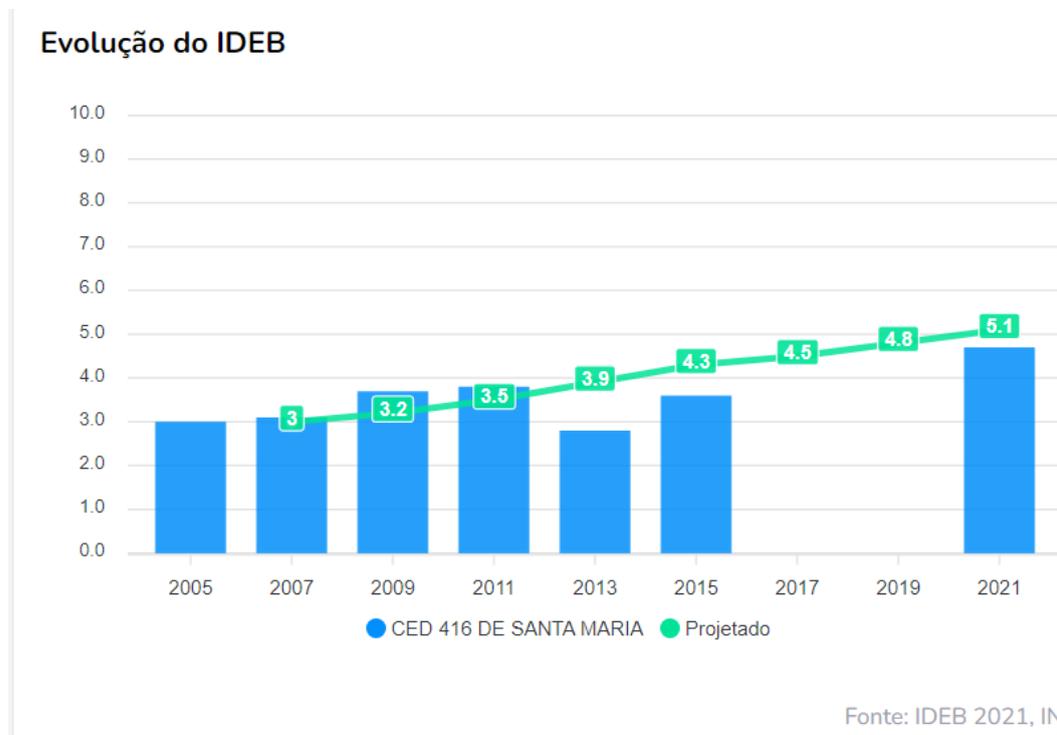
Segundo o MEC (2024), o Ideb, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é uma ferramenta fundamental para avaliar a qualidade do ensino no Brasil e estabelecer metas de aprimoramento.

Ele serve como um indicador nacional que permite à comunidade monitorar a qualidade da Educação por meio de dados concretos, possibilitando a mobilização social em prol de melhorias. O cálculo do Ideb é baseado em dois componentes principais: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

As médias de desempenho utilizadas são provenientes da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o país, realizados a cada dois anos. As metas do Ideb são estabelecidas de forma individualizada para cada escola e rede de ensino.

Dessa forma, destacamos abaixo os dados do IDEB, 2021:

Gráfico do IDEB (2021) dos Anos Finais (CCMDF-CED 416)



No âmbito do PPP da escola, é essencial destacar algumas métricas fundamentais que refletem o desempenho e o compromisso com a qualidade do ensino.

Primeiramente, o indicador de aprendizado apresenta um valor significativo de 5,06, demonstrando um nível satisfatório de desenvolvimento acadêmico por parte dos estudantes. Esse valor reflete um esforço contínuo para promover o crescimento intelectual e o domínio dos conteúdos.

Em relação ao fluxo escolar, o índice é de 0,92, indicando uma taxa de aprovação de 92%. Esse dado é crucial, pois evidencia a eficácia dos processos

educacionais da escola, garantindo que a maioria dos estudantes progrida adequadamente em seu percurso escolar.

No que diz respeito ao IDEB, a escola alcançou um índice geral de 4,7 em 2021, próximo à meta estabelecida de 5,1. Essa pontuação é reflexo do comprometimento da instituição com a excelência educacional, embora haja espaço para avanços visando atingir metas ainda mais ambiciosas.

Além disso, é importante destacar a evolução do IDEB ao longo dos anos, representada no gráfico anexo, que abrange o período desde 2005 até a projeção para 2021. Embora tenha havido um progresso geral, reconhecemos que ainda existem áreas passíveis de melhorias.

Diante desse contexto, a Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF, mantém um firme compromisso com a melhoria contínua do aprendizado dos estudantes e a manutenção de uma alta taxa de aprovação. O PPP utiliza esses dados como base para destacar os esforços da instituição, identificar áreas de foco e estabelecer metas desafiadoras para o futuro, visando proporcionar uma educação de qualidade e preparar os estudantes para os desafios da vida acadêmica e profissional.

Gráfico do IDEB (2021) do Ensino Médio (CCMDF-CED 416)



No ano de 2021, a Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF obteve um **índice de aprendizagem** de **4,68** pontos no Ensino Médio, segundo dados do IDEB. Esse resultado indica que os estudantes da escola apresentaram um nível de aprendizado **satisfatório**, acima da média nacional para o Ensino Médio, que é de 3,91.

O **índice de fluxo** da escola no Ensino Médio em 2021 foi de **0,85**, o que significa que **85%** dos estudantes matriculados no ano anterior **permaneceram na escola** até o final do ano letivo. Esse resultado é considerado **alto**, acima da média nacional para o Ensino Médio, que é de 75,4%.

Com base nos índices de aprendizagem e fluxo, o **IDEB** da Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF no Ensino Médio em 2021 foi de **4,0**. Esse resultado indica que a escola atingiu a **meta estabelecida para o ano**, que era de 4,0.

Os dados do Gráfico do IDEB (2021) do Ensino Médio da Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF indicam que a escola **vem apresentando bons resultados** em relação ao aprendizado, fluxo e IDEB. A escola **atingiu a meta estabelecida para o ano de 2021** e vem apresentando um **crescimento consistente** em seu IDEB desde 2017. Esses resultados são **positivos** e demonstram que a escola **está no caminho certo** para oferecer um ensino de qualidade aos seus estudantes.

Apesar dos resultados positivos, pretendemos continuar nos esforçando para **aprimorar ainda mais a qualidade do ensino**. Algumas medidas que podem ser tomadas são:

- Investir em formação continuada para os professores;
- Utilizar metodologias de ensino inovadoras;
- Promover o uso de recursos tecnológicos no ensino;
- Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro;
- Manter um diálogo aberto com a comunidade escolar.

Ao tomar essas medidas, a Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF pretende **continuar a melhorar seus resultados** e se tornar uma das melhores escolas da região.

Taxas de rendimento por etapa escolar

2022 ▾

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	- sem dados	- sem dados	- sem dados
Anos finais	6,8% sem dados	0,0% sem dados	93,2% sem dados
Ensino médio	2,3% sem dados	0,0% sem dados	97,7% sem dados

Fonte: Ideb 2021, INEP

A Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF é uma instituição de ensino que oferece ensino fundamental e médio. Ao analisar as taxas de rendimento da escola, com base nos dados do ano de 2021. Percebe-se que os indicadores que medem a proporção de estudantes que progredem de um ano para outro sem reprovação ou abandono.

O gráfico mostra as taxas de rendimento da Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF por etapa escolar no ano de 2021.

A taxa de aprovação dos anos finais foi de 93,2% em 2021. Isso significa que 93,2% dos estudantes que estavam matriculados no 6º ano do ensino fundamental em 2021 concluíram o 8º ano em 2021 sem reprovação. A taxa de abandono foi de 0%, o que significa que nenhum estudante abandonou a escola durante esse período.

A taxa de aprovação do ensino médio foi de 97,7% em 2022. Isso significa que 97,7% dos estudantes que estavam matriculados na 1ª série do ensino médio em 2021 concluíram a 2ª série em 2022 sem reprovação. A taxa de abandono foi de 0%, o que significa que nenhum estudante abandonou a escola durante esse período.

As taxas de rendimento da Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF são muito boas. A escola apresenta baixos índices de reprovação e abandono em todas as etapas escolares. Isso significa que a escola está conseguindo promover o

aprendizado e a progressão dos seus estudantes de forma eficaz.

É importante destacar que as taxas de rendimento são apenas um indicador da qualidade do ensino. Outros indicadores, como o desempenho dos estudantes nas avaliações nacionais, também devem ser considerados para uma avaliação completa da escola.

No entanto, os dados analisados indicam que a Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria-DF indicam que a escola pode continuar se esforçando para aprimorar ainda mais suas taxas de rendimento, o que é possível diante de algumas medidas:

- * Investir em formação continuada para os professores;
- * Utilizar metodologias de ensino inovadoras;
- * Promover o uso de recursos tecnológicos no ensino;
- * Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro;
- * Manter um diálogo aberto com a comunidade escolar.

Por fim, ainda que os dados utilizados nesta análise são referentes ao ano de 2021. A análise foi realizada com base nas taxas de reprovação e abandono, que são indicadores da progressão dos estudantes. Não considerando outros fatores que podem influenciar as taxas de rendimento, como o contexto socioeconômico dos estudantes e a infraestrutura da escola.

Clientela Atendida

No ano de 2020, a Escola passou a ser denominada “Cívico-Militar”, quando monitores-militares vieram contribuir com o processo educacional oferecido por essa Unidade Pública de Ensino (UPE), em parceria com o Ministério da Educação e o Ministério da Defesa Nacional. Atualmente, a instituição atende um total aproximado de 1003 estudantes (séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), distribuídos nos turnos matutino e vespertino.

A escola está situada numa região de grande vulnerabilidade, principalmente, no que tange aspectos econômicos e sociais, gerando uma margem considerável para conflitos familiares, acesso facilitado às drogas e aos furtos. As famílias trazem, principalmente, a característica da ausência dos pais e demais responsáveis no seio familiar, em virtude da busca pelo sustento da casa. Tal situação, apesar de fazer parte do estereótipo familiar, produz grande responsabilidade para a escola que, por inúmeras vezes, se torna o primeiro lar e a primeira casa a transmitir os principais

valores para os estudantes.

Face ao cenário escolar ilustrado, de forma resumida, percebem-se os inúmeros desafios a serem superados. Neles há, também, a consciência de somar conhecimentos, vontade de transformar a realidade e acreditar que é possível contribuir para a colheita de bons frutos para a sociedade. Para a tomada de decisão, é preciso pensar em conjunto e nessa essência a CCMDf - CED 416 tem-se fortalecido cada vez mais com o apoio de toda sua equipe.

5. Função Social da Escola

Segundo Gadotti (2000, p. 9), “O educador é um mediador do conhecimento, diante do estudante que é o sujeito da sua própria formação”. Não se podem desconsiderar as condições materiais e sociais da escola, pois ela não está dissociada da sociedade, enfrentando profundas mudanças sociais. Assim, a escola tem a função de proporcionar ao estudante um ambiente tranquilo e afetivo, fundamentado em valores como amor, respeito e trabalho em equipe, onde a cultura e o aprendizado possam ser aprimorados, respeitando as individualidades, compartilhando experiências de convívio social e familiar, promovendo a transformação das informações em conhecimentos.

Esta Proposta Pedagógica tem como referencial teórico-metodológico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, as Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental e Médio, a BNCC, o Currículo em Movimento do Ensino Fundamental e Ensino Médio, as Diretrizes Pedagógicas do 3º ciclo e o Manual Cívico-Militar. O grupo gestor juntamente com os professores, militares do Ministério da Defesa, pais, estudantes e comunidade elabora o Projeto Pedagógico, em que o resultado de todo o trabalho visa um documento que avalie, discuta e aprofunde todo o sistema educacional desta instituição de ensino. Assim, esta Unidade Pública de Ensino (UPE) almeja formar seres humanos com valores éticos/culturais/sociais, além de possibilitar apropriações de cidadania, dignidade, identidade e visão de futuro.

A busca da gestão cívico-militar inclui, necessariamente, a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões/ações administrativo-pedagógicas ali desenvolvidas, o que confirma a manutenção da democracia no ambiente escolar. Nas palavras de Marques:

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e contribui para que sejam contempladas questões que, de outra forma, não entrariam em cogitação (MARQUES, 1990, p. 21).

Neste sentido, fica claro entender que a gestão democrática cívico-militar, no interior da escola não é um princípio fácil de ser consolidado, pois se trata da participação crítica na construção da proposta pedagógica e na sua gestão, já que compartilhamos o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes com o ministério da defesa, MEC e a SEEDF e a própria comunidade discente e docente.

6. Missão da Unidade Escolar: “A Escola que buscamos”

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da CCMDf - CED 416 de Santa Maria/DF encontra-se dividida em três marcos, a saber:

Marco Desejado: expressa a opção e os fundamentos teórico-metodológicos para a CCMDf, ou seja, aquilo que a Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares (Secim) entende como sendo seu ideal de estudante, escola, sociedade, prática educativa, recursos diversos (humanos, materiais e simbólicos), vivência de valores permanentes, entre outros.

Marco Atual: identifica, explicita e analisa a situação atual da escola, os seus problemas, as necessidades e as potencialidades presentes em sua realidade escolar, comparativamente ao conjunto de ideais apresentados no Marco Desejado. Busca-se a formação de um novo indivíduo, com novos valores e perspectivas.

Marco Estratégico: apresenta as propostas, as linhas de ação, os enfrentamentos e a organização da escola para avançar do Marco Atual para o ideal proposto pelo Marco Desejado.

As CCMDf são unidades de ensino diferentes, porém submetidas a objetivos semelhantes. Por isso, para a melhor consecução dos objetivos, faz-se necessário o reconhecimento dessas diferenças e o estabelecimento de percursos distintos para cada escola (BRASIL, 2016). Assim, o PPP se valerá de um Marco Desejado, como direção geral para que a CCMDf - CED 416 avalie, no Marco Atual, seu posicionamento em relação às expectativas estabelecidas e elabore seu Marco Estratégico para o atingimento das metas e dos objetivos.

O presente documento, portanto, apresenta o Marco Desejado da CCMDf, que pode ser complementado pela escola com suas características e particularidades e

orientações constantes da seu PPP já existente, para a elaboração do Marco Atual e Estratégico.

Considerando, também, a dinâmica inerente a qualquer processo educativo, a qual impõe o estabelecimento de mecanismos de avaliação e a reorientação do processo educativo frente às mudanças contextuais (BRASIL, 2016), o PPP das CCMDf é um documento em permanente construção e deverá passar por reavaliações periódicas, a serem definidas pela Pecim, em parceria com as secretarias de educação dos estados e municípios, sendo atualizado, refletido e discutido.

Além disso, busca-se uma escola acolhedora, potencializada e inovadora, que tenha condições físicas e sociais para o desenvolvimento sociocultural e pleno do estudante, considerando, essencialmente, a diversidade e a inclusão, como:

- Acompanhamento do desenvolvimento científico e tecnológico, aliada à pedagogia de projetos;
- Desenvolver a pedagogia histórico-crítica, conforme o currículo em movimento da secretaria de Educação do Distrito Federal;
- Valorização de habilidades científicas;
- Integração participativa e ética;
- Preparação do educando para os desafios;
- Conscientização da responsabilidade de enfrentar o mercado de trabalho;
- Priorização de ações participativas e autônomas com criatividade e senso crítico;
- Respeito à diversidade, no que concerne à caracterização da escola inclusiva, levando-se em conta a singularidade e a pluralidade do contexto discente.

O Estudante que queremos para uma nova escola

O estudante contemporâneo está inserido num contexto de múltiplas e constantes mudanças e deve ser preparado com um perfil que implica:

- Ser agente construtor do conhecimento em perfeita harmonia com seus semelhantes;
- Ser livre e autônomo para criar e recriar os projetos de vida que

realmente contemplem a sua expectativa;

- Ser participante, ativo de um processo de aprendizagem com valores emancipatórios;
- Ser consciente dos princípios e das relações norteadoras da formação de performances definidas por habilidades e competências adequadas ao mundo globalizado.

Diante das demandas dessa nova sociedade global, espera-se que o indivíduo tenha um espírito investigativo, uma visão crítica, saiba resolver problemas e conflitos, agir com autonomia, expressar opiniões, assumir responsabilidades e relacionar-se com os outros. Assim, a educação tem assumido um novo papel, que se fundamenta em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver com os outros, pois o estudante(a), ao conseguir atingir os quatro pilares da educação, terá uma formação adequada e completa.

Se o mundo se transforma continuamente, é de se esperar que os estudantes de hoje, frutos das interações realizadas no meio em que vivem, tenham experiências, expectativas e interesses diferentes daqueles de tempos atrás, havendo necessidade de que a escola conheça e se prepare para esse estudante do século XXI, pois este é da geração digital. Assim, não conseguindo ficar somente voltado para a educação tradicional, é necessária esta interação do ensino-aprendizado e a tecnologia, para que ocorra o diferencial no desenvolvimento e aprendizagem do estudante.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

O Projeto Político Pedagógico da escola da CCMDf - CED 416 tem como principal princípio oferecer aos profissionais de educação, aos estudantes, pais, responsáveis e à comunidade escolar envolvida, uma visão da realidade educacional atual, que deve ser mudada ao longo do ano letivo. Além disso, procura-se agregar conhecimentos, experiências, interações e valores que configuram uma proposta aberta e flexível nas decisões tomadas pelos professores e estudantes envolvidos no processo ensino-aprendizagem desta UE.

Se por um lado exigem-se cidadãos cada vez mais preparados para a sociedade e para o mundo do trabalho, por outro, a realidade que se apresenta em muitas escolas públicas do país torna a educação um grande desafio.

Essa difícil realidade será ainda mais presente na CCMDf - CED 416, onde a situação de vulnerabilidade social e o baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foram critérios para a adesão da escola ao Pecim. Ao aderir ao programa, acreditamos que será um dos caminhos para mudar o futuro da nossa comunidade escolar, já que precisa, também, do desempenho dos professores, pais e estudantes em geral para modificar a atual realidade.

A escola traz a missão de resgatar o prazer de aprender dos seus estudantes, buscando minimizar os números de dependência, reprovação e evasão, além de melhorar os índices obtidos nas avaliações de desempenho das instituições educacionais: IDEB, ENEM, PROVA BRASIL e ainda preparar os estudantes qualitativamente para a sociedade com intensas modificações.

Assim, a escola se organiza no objetivo de promover o desenvolvimento educacional com as ações contextualizadas, adequando-as em termos de objetivos aos diferentes segmentos da comunidade e suas demandas, percebendo a importância da vinculação do trabalho pedagógico com o ensino e o aprendizado envolvido juntamente com as experiências externas.

Queremos que os estudantes da CCMDf - CED 416 sejam seres humanos de modo integral, englobando todas as dimensões de sua relação com o mundo - de forma intelectual, afetiva, física, social, moral, ética e simbólica. Por isso, a importância de compreender o estudante em sua totalidade, complexidade e singularidade.

8. Metas da Unidade Escolar

O Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria estabeleceu metas ambiciosas para o ano de 2024, visando promover uma educação de excelência e garantir o desenvolvimento integral dos estudantes. As metas incluem a melhoria do desempenho acadêmico, o fortalecimento da participação dos estudantes em atividades extracurriculares, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a integração entre família, escola e comunidade, a valorização do corpo docente e funcionários, a manutenção e melhoria da infraestrutura escolar, e a promoção da cultura de paz e cidadania. Essas metas refletem o compromisso da escola com a oferta de uma educação inclusiva, participativa e segura, visando preparar os estudantes para os desafios do século

XXI e para uma cidadania ativa e responsável.

1. Melhoria do Desempenho Acadêmico:

- Aumentar em 10% a média geral de notas dos estudantes em todos componentes curriculares, comparado ao ano anterior.
- Reduzir em 20% o número de estudantes em situação de retenção ao final do ano letivo.

2. Fortalecimento da Participação dos Estudantes:

- Aumentar em 15% o índice de participação dos estudantes em atividades extracurriculares, como projetos de pesquisa, clubes e grupos de estudo.
- Promover a participação de pelo menos 80% dos estudantes em eventos cívicos e culturais realizados pela escola.

3. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais:

- Implementar programas de desenvolvimento socioemocional em todas as séries, com a participação de 100% dos estudantes.
- Realizar pelo menos uma atividade por bimestre focada no desenvolvimento de habilidades como empatia, resiliência e trabalho em equipe.

4. Integração Família-Escola-Comunidade:

- Realizar pelo menos quatro reuniões de pais ao longo do ano, com uma taxa de participação mínima de 70%.
- Promover pelo menos duas atividades abertas à comunidade, como feiras temáticas ou eventos culturais, com participação ativa de representantes da comunidade local.

5. Valorização do Corpo Docente e Funcionários:

- Realizar pelo menos três formações pedagógicas ao longo do ano para capacitação do corpo docente, abordando temas como práticas pedagógicas inovadoras e gestão de sala de aula.

- Implementar programas de reconhecimento e valorização dos funcionários não docentes, como premiações e incentivos.

6. Manutenção e Melhoria da Infraestrutura Escolar:

- Realizar manutenções preventivas e corretivas em todas as áreas da escola, garantindo um ambiente seguro e adequado para o aprendizado.
- Investir em melhorias na infraestrutura tecnológica, com a aquisição de equipamentos e recursos para uso pedagógico.

7. Promoção da Cultura de Paz e Cidadania:

- Implementar programas de prevenção ao bullying e à violência, com a realização de palestras, campanhas e atividades educativas.
- Incentivar a realização de projetos comunitários e ações sociais envolvendo os estudantes, visando promover a cidadania e o engajamento social.

Estas metas visam não só elevar a qualidade do ensino e aprendizado na escola, mas também promover um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e seguro para todos os membros da comunidade escolar.

E para garantir que todas as metas sejam alcançadas de forma eficiente e organizada, foi definido um cronograma claro que para o ano letivo de 2024. Abaixo está uma proposta de cronograma para a implementação e execução das metas:

1. Melhoria do Desempenho Acadêmico

Meta 1.1: Aumentar em 10% a média geral de notas dos estudantes em todos os componentes curriculares, comparado ao ano anterior.

- **Início:** Fevereiro
- **Acompanhamento:** Bimestral
- **Conclusão:** Dezembro

Meta 1.2: Reduzir em 20% o número de estudantes em situação de retenção ao final do ano letivo.

- **Início:** Fevereiro

- **Acompanhamento:** Trimestral
- **Conclusão:** Dezembro

2. Fortalecimento da Participação dos Estudantes

Meta 2.1: Aumentar em 15% o índice de participação dos estudantes em atividades extracurriculares.

- **Início:** Março
- **Acompanhamento:** Mensal
- **Conclusão:** Novembro

Meta 2.2: Promover a participação de pelo menos 80% dos estudantes em eventos cívicos e culturais.

- **Início:** Fevereiro
- **Acompanhamento:** Cada evento
- **Conclusão:** Dezembro

3. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais

Meta 3.1: Implementar programas de desenvolvimento socioemocional em todas as séries, com a participação de 100% dos estudantes.

- **Início:** Março
- **Acompanhamento:** Trimestral
- **Conclusão:** Novembro

Meta 3.2: Realizar pelo menos uma atividade por bimestre focada no desenvolvimento de habilidades como empatia, resiliência e trabalho em equipe.

- **Início:** Fevereiro
- **Acompanhamento:** Bimestral
- **Conclusão:** Novembro

4. Integração Família-Escola-Comunidade

Meta 4.1: Realizar pelo menos quatro reuniões de pais ao longo do ano, com uma taxa de participação mínima de 70%.

- **Reuniões:** Março, Junho, Setembro, Novembro

Meta 4.2: Promover pelo menos duas atividades abertas à comunidade.

- **Atividades:** Abril e Outubro

5. Valorização do Corpo Docente e Funcionários

Meta 5.1: Realizar pelo menos três formações pedagógicas ao longo do ano.

- **Formações:** Fevereiro, Junho, Outubro

Meta 5.2: Implementar programas de reconhecimento e valorização dos funcionários não docentes.

- **Início:** Março
- **Acompanhamento:** Trimestral
- **Conclusão:** Dezembro

6. Manutenção e Melhoria da Infraestrutura Escolar

Meta 6.1: Realizar manutenções preventivas e corretivas em todas as áreas da escola.

- **Início:** Janeiro
- **Acompanhamento:** Mensal
- **Conclusão:** Dezembro

Meta 6.2: Investir em melhorias na infraestrutura tecnológica.

- **Início:** Março
- **Acompanhamento:** Trimestral
- **Conclusão:** Novembro

7. Promoção da Cultura de Paz e Cidadania

Meta 7.1: Implementar programas de prevenção ao bullying e à violência.

- **Início:** Março
- **Acompanhamento:** Bimestral
- **Conclusão:** Novembro

Meta 7.2: Incentivar a realização de projetos comunitários e ações sociais.

- **Início:** Abril

- **Acompanhamento:** Trimestral
- **Conclusão:** Novembro

Este cronograma permite um acompanhamento contínuo e ajuste das estratégias conforme necessário, garantindo que as metas sejam atingidas de maneira organizada e eficiente ao longo do ano letivo.

9. Objetivos

O Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria tem como objetivo geral promover uma educação de excelência que transcenda o mero ensino acadêmico, visando o desenvolvimento integral dos estudantes e a consolidação dos laços entre a escola, a família e a comunidade. Para o ano letivo de 2024, nossa meta principal é elevar a qualidade do ensino e aprendizado, garantindo a todos os estudantes a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

Comprometemo-nos a implementar ações direcionadas à melhoria do desempenho acadêmico, à promoção da participação dos estudantes em atividades extracurriculares e à valorização das habilidades socioemocionais. Reconhecemos a importância vital da integração entre a escola, a família e a comunidade, e nos empenharemos em fortalecer esses laços por meio de iniciativas como reuniões de pais, atividades abertas à comunidade e programas de reconhecimento dos funcionários.

Acreditamos firmemente que, ao alcançarmos essas metas, não estaremos apenas oferecendo uma educação de qualidade aos nossos estudantes, mas também contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados, capazes de fazer a diferença em suas vidas e na sociedade. Nossa visão é de um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e inspirador, onde cada estudante se sinta valorizado e apoiado em sua jornada de aprendizado e crescimento.

9.1 Objetivo Geral

A educação de excelência é uma meta fundamental do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, que visa promover um

desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecer os laços entre a escola, a família e a comunidade. Para o ano letivo de 2024, a instituição estabeleceu um objetivo geral de elevar a qualidade do ensino e do aprendizado, garantindo que todos os estudantes alcancem seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Este compromisso se traduz em ações concretas voltadas para a melhoria do desempenho acadêmico, a promoção da participação em atividades extracurriculares e a valorização das habilidades socioemocionais dos estudantes.

Para atingir esse objetivo geral, o Centro Educacional 416 planeja uma série de iniciativas detalhadas que visam tanto o aprimoramento acadêmico quanto o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Entre essas iniciativas estão o fomento à autonomia e ao protagonismo estudantil, a promoção da integração curricular e a resolução de problemas, o fortalecimento da relação escola-comunidade e o desenvolvimento de valores e competências cidadãs. A escola entende que é essencial que os estudantes assumam um papel ativo em seu aprendizado, participando de projetos que integrem diferentes disciplinas e que estejam alinhados com o contexto social, científico e tecnológico contemporâneo.

Esses objetivos específicos refletem a visão do Colégio Cívico-Militar de oferecer uma educação inclusiva e abrangente, capaz de preparar os estudantes não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para a vida e para a construção de um futuro mais justo e promissor. A escola se compromete a criar um ambiente acolhedor e inspirador, onde cada estudante se sinta valorizado e apoiado, incentivando o desenvolvimento de suas potencialidades e o fortalecimento dos laços comunitários. Dessa forma, a instituição busca formar cidadãos críticos, autônomos e engajados, preparados para exercer plenamente sua cidadania e contribuir positivamente para a sociedade.

9.2 Objetivos Específicos

Entende-se que é necessário que o estudante seja colocado como protagonista do seu aprendizado, apresentando a ele uma escola que vá ao encontro de suas expectativas, necessidades e aspirações e que, portanto, considere o contexto no qual está inserido. Sendo eles:

1. **Fomentar a Autonomia e o Protagonismo Estudantil:**

- Auxiliar e incentivar os estudantes a assumirem um papel ativo em seu

aprendizado, introduzindo e desenvolvendo práticas de projetos na escola.

- Estimular atividades de letramento científico e tecnológico, promovendo a elaboração e apresentação de trabalhos pelos estudantes.

2. Promover a Integração Curricular e a Resolução de Problemas:

- Adaptar a construção de projetos na escola, permitindo que os estudantes ajam em conformidade com o Regulamento do Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Articular conhecimentos de diversas disciplinas, auxiliando os estudantes na construção do conhecimento e na tomada de decisões em questões sociais, científicas e tecnológicas.

3. Fortalecer a Relação Escola-Comunidade:

- Conduzir os estudantes a atividades de formação e resolução de problemas baseadas em critérios definidos pelo corpo docente.
- Promover projetos e atividades que envolvam o crescimento coletivo e a participação da comunidade escolar, estabelecendo parcerias e realizando eventos.

4. Desenvolver Valores e Competências Cidadãs:

- Resgatar relações interpessoais pautadas pelo respeito e afetividade entre estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar.
- Trabalhar valores éticos, direitos e deveres do cidadão, preparando os estudantes para uma participação ativa na sociedade e para o exercício pleno de sua cidadania.

Esses objetivos específicos refletem nosso compromisso com a oferta de uma educação inclusiva, abrangente e relevante, capaz de preparar os estudantes não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para os desafios da vida e para a construção de um futuro mais promissor e justo para todos.

Dessa forma, a escola cria formas para todos os estudantes adquirirem oportunidades necessárias ao seu aprendizado, e que eles possam dar prosseguimento de seus estudos em anos superiores, com direito de permanecerem na escola e num sistema educacional de qualidade. Com esta visão será possível ter uma educação inclusiva, em que a escola passa a se preocupar em alcançar todos os seus alunos, apesar das suas dificuldades cognitivas, culturais, econômicas, intelectual, etc.

Tais objetivos visam não só elevar a qualidade do ensino e aprendizado na escola, mas também promover um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e seguro para todos os membros da comunidade escolar

Na concepção de educação a CCMDf - CED 416, é preciso formar plenamente seus estudantes, para que estes desenvolvam em todos os aspectos humanos: ativo, solidário, crítico, autônomo, construtor de sua cultura, de sua história e da sociedade em que vive. Para isso, é imprescindível o acesso a uma escola que, além de conhecimentos e habilidades, desenvolva valores e atitudes próprias ao cidadão, formando estudantes responsáveis, criativos, atuantes e, que conheçam e lutem por seus direitos, mas que sejam determinados a cumprir os seus deveres. Desta forma, a escola tem a missão de:

- *Propiciar ao estudante a busca da construção de sua identidade, estimulando o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade, a curiosidade pelo inusitado, do espírito intuitivo, e o despertar de suas potencialidades;*
- *Proporcionar ao estudante condições para que possa dar continuidade ao seus estudos e sua vida profissional, por meio da isonomia de tratamento, da contextualização;*
- *Favorecer a aprendizagem significativa e da interdisciplinaridade norteado pelo conhecimento;*
- *Fortalecer as relações entre a escola e a comunidade, desenvolvendo projetos e atividades que envolvem o crescimento coletivo, os eventos e parcerias;*
- *Resgatar as relações interpessoais por meio do respeito e da afetividade para com seus professores, colegas e demais membros da comunidade escolar;*
- *Trabalhar o respeito, os direitos e deveres do cidadão, os valores éticos da*

sociedade;

- *Desenvolver o processo ensino-aprendizagem permanentemente, contextualizando os conteúdos da base nacional comum e oferecendo componentes curriculares da parte diversificada, priorizando português e matemática, porém de forma que todos os componentes curriculares do saber atendam às necessidades dos estudantes para o seu pleno desenvolvimento intelectual, social, cultural e outros;*
- *Motivar para que o estudante seja agente construtor do conhecimento em perfeita harmonia com seus semelhantes;*
- *Motivar para que o estudante seja livre e autônomo para criar e recriar os projetos de vida, que realmente contemplem as suas expectativas;*
- *Estimular a participação ativa de um processo de aprendizagem com valores emancipatórios;*
- *Preparar o estudante para que tenha consciência dos princípios e relações norteadoras da formação de performances definidas por habilidades e competências adequadas ao mundo globalizado.*

10. Fundamentos Teóricos metodológicos que fundamentam a Prática Educativa

O Projeto Político Pedagógico tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM), Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens, o Currículo da Educação Básica da SEEDF (2014), as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996 e a Lei da Gestão Democrática nº 4.751/2012.

O Currículo da Educação Básica da SEEDF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica traz um destaque à:

[...] importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza” (Currículo, 2014, p. 32).

Segundo Gadotti (2000, p.9) “O educador é um medidor do conhecimento, diante do estudante que é o sujeito da sua própria formação”. Ele precisa construir conhecimento de sua experiência e para isso, também precisa ser curioso, buscar

sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fizer com o conhecimento adquirido. O ensino e a pesquisa são fatos indissociáveis, um não acontece sem o outro e o estudante aprende quando o professor aprende, no entanto, tal ensino o acompanhará não só na sua formação como cidadão, mas também nas suas escolhas futuras.

A concepção de currículo no contexto do Novo Ensino Médio do Distrito Federal está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.415/2017. O currículo é concebido como um documento que organiza e orienta as práticas pedagógicas, definindo os objetivos de aprendizagem, as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e os conteúdos a serem trabalhados.

No Novo Ensino Médio, o currículo é estruturado de forma a promover o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando o protagonismo, a autonomia intelectual e o projeto de vida de cada um. Além disso, o currículo busca valorizar as aprendizagens, ampliando a carga horária de estudo e garantindo direitos de aprendizagem comuns a todos os jovens.

A concepção de currículo também inclui a articulação de saberes de diversas áreas do conhecimento em torno de problemáticas e temas de pesquisa ou intervenção, incentivando a iniciação científica e o aprofundamento no Projeto de Vida dos estudantes.

Desta forma, no Novo Ensino Médio do Distrito Federal, a concepção de currículo visa proporcionar uma educação de qualidade, alinhada com as demandas da sociedade atual e que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes.

No contexto do Novo Ensino Médio do Distrito Federal, a avaliação do ensino-aprendizagem é uma ferramenta fundamental para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e garantir a qualidade do processo educativo. A avaliação é concebida de forma formativa, ou seja, como um instrumento para orientar e melhorar as práticas pedagógicas, identificar as necessidades dos estudantes e promover a aprendizagem contínua.

Além disso, a proposta de Educação Integral no Novo Ensino Médio visa proporcionar uma formação mais ampla e integrada aos estudantes, considerando não apenas os aspectos cognitivos, mas também sociais, emocionais e culturais. A Educação Integral busca promover o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando a participação em atividades extracurriculares, o desenvolvimento de

habilidades socioemocionais e a construção de projetos de vida significativos.

Outros aspectos importantes abordados no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio incluem a valorização da diversidade, o respeito às diferenças, a promoção da equidade e a garantia dos direitos de aprendizagem de todos os estudantes. Esses elementos são essenciais para a construção de uma educação inclusiva, democrática e de qualidade para todos os jovens.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

O currículo escolar é tema de constantes reflexões entre todos que constituem a escola no Brasil. Cercados por vários problemas sociais, os gestores pensam em muitas formas de combater a intolerância étnico-racial, de gênero e de orientação sexual, como tantos outros problemas e muitos desejariam ter autonomia diante das situações enfrentadas pela sua escola. Os temas transversais vieram para que as instituições permeiam os assuntos juntamente com o currículo existente, mas o que consta como facultativo no processo escolar muitas vezes deixa a desejar, exigindo que uma nova concepção esteja presente entre os profissionais da educação.

Com as transformações ocorridas nos últimos anos, aceleradas pela evolução tecnológica, algumas escolas passaram a adicionar, em sua carga horária, componentes curriculares relevantes para enriquecer o currículo e torná-las um diferencial da instituição. A concepção e organização curricular para a Educação Básica segue o Parecer nº 07/2010 da Câmara de Educação Básica e Conselho Nacional da Educação, instâncias vinculadas ao Ministério da Educação. A Portaria especifica que o currículo é um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades sociais e culturais.

Assim, certamente muitos especialistas em Educação defendem que temas como ética e cidadania, valores, direitos humanos e educação financeira se tornem componentes curriculares. Mas, enquanto não chega essa determinação oficial, cabe aos gestores incorporarem-nas ou não dentro do seu sistema educacional, mais do que preparar os estudantes, a escola atual necessita conectar os conteúdos à dinâmica do mundo.

Na verdade, os conteúdos clássicos não precisam ser determinantes ao currículo, mas ponto de partida para a exploração do saber, preparando os jovens para compreender e transformar a si mesmos.

Os Temas Transversais são contemplados não só nos projetos, mas também perpassam os conteúdos estudados no cotidiano escolar em sala de aula e de acordo com as especificidades de cada componente curricular, assumindo, assim, um caráter flexível. Ressaltamos a importância dos temas transversais, como forma de envolver questões raciais, étnicas, de gênero, econômicas, ambientais em todo o trabalho pedagógico.

Dia D da inclusão, Feira de Ciências, Homenagem ao dia da Família, Dia da Consciência Negra, Mostra Cultural, Reunião de Pais, Dia Letivo Temático, Formaturas Cívico-Militar com ordem unida, Cerimônia de Conclusão, etc., buscam favorecer a integração entre os conteúdos dos componentes curriculares que são desenvolvidos ao longo do semestre, aplicando a teoria na prática e têm, no dia da culminância, a materialização das aprendizagens adquiridas cujos eixos integradores estão inseridos em todos os projetos. Levando em consideração o conhecimento adquirido pelos estudantes e seu empenho no desenvolvimento do projeto e sua culminância, os estudantes são avaliados com notas mensuráveis que têm seus valores lançados em todas os componentes curriculares que permeiam o currículo escolar.

12. Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar

12.1 Organização dos tempos e espaços

O horário de coordenação na Unidade Escolar Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria é organizado de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas da escola, os professores que lecionam em turmas do Ensino Médio, coordenam no turno vespertino e os professores que lecionam para turmas do Ensino Fundamental coordenam no período matutino. As coordenações coletivas, que envolvem os professores e demais segmentos da escola, são realizadas para discutir e planejar ações de desenvolvimento de equipe, reflexões sobre temáticas demandadas pelo corpo docente, orientação aos professores de classe comum, entre outros assuntos pertinentes ao trabalho educativo.

Na Unidade Escolar Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, o ambiente da sala dos professores é separado da

sala onde são realizadas as coordenações.

A organização do espaço escolar no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria é planejada de forma a proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades educativas e para promover a interação e o bem-estar dos estudantes e professores. Isso inclui uma constante busca por melhorias nas salas de aula, onde recursos tecnológicos como televisores, projetores (data show) e sistemas de áudio e vídeo estão sendo incorporados com a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Além das salas de aula, a escola conta com espaços dedicados à equipe pedagógica, salas para orientação educacional e apoio à aprendizagem, bem como instalações adequadas para atender às necessidades de estudantes com deficiências. A presença de uma quadra poliesportiva completa as instalações, proporcionando oportunidades para a prática esportiva e o desenvolvimento físico dos estudantes. Essa organização reflete o compromisso da escola em oferecer um ambiente escolar completo e adequado às necessidades educacionais e sociais de seus estudantes.

12.2 Relação escola-comunidade

A integração entre a escola e a comunidade é indispensável para uma educação de qualidade e a CCMDf - CED 416, sabendo de tal importância, busca ampliar a participação das famílias e de toda a comunidade escolar, tornando os pais e responsáveis agentes participantes na elaboração e execução dos projetos da escola.

Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): “as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais desenvolvidas na instituição”.

No Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, a relação entre escola e comunidade é um pilar fundamental para uma educação de qualidade e inclusiva. Desde a construção do Projeto Político-Pedagógico, a comunidade escolar se engaja ativamente no processo de edificação de uma identidade coletiva e na criação de uma atmosfera de aprendizagem que busca mitigar as adversidades enfrentadas pela comunidade. Reconhecendo a importância dessa integração, a CCMDf - CED 416 busca ampliar a participação

das famílias e de todos os membros da comunidade escolar, tornando os pais e responsáveis agentes participantes na elaboração e execução dos projetos da escola.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Estatuto da Criança e do Adolescente, que garantem o direito dos pais de participar do processo educacional, a escola promove ao longo do ano letivo uma série de eventos e atividades que incentivam a presença da comunidade dentro da escola. Esses momentos incluem o Dia D da Inclusão, Feira de Ciências, Homenagem ao Dia da Família, Dia da Consciência Negra, Mostra Cultural, Reunião de Pais, Dia Letivo Temático, Festa Junina, Formaturas Cívico-Militares com ordem unida, Cerimônia de Conclusão, entre outros. Essas iniciativas fortalecem os laços entre a escola e a comunidade, promovendo uma educação participativa, colaborativa e alinhada com as necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

Na Unidade Escolar Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, a organização do trabalho pedagógico é estruturada de forma a promover a articulação entre todos os segmentos da escola, garantindo uma integração entre professores, estudantes e demais profissionais envolvidos. O Projeto Político Pedagógico destaca a importância de ações pedagógicas a serem desenvolvidas e avaliadas continuamente, visando garantir uma prática educativa de qualidade. Além disso, a escola tem a intenção no ano de 2024, a partir do segundo semestre, realizar reuniões periódicas do Conselho Escolar para propor, renovar, acompanhar e avaliar as ações implantadas, os projetos desenvolvidos e os objetivos estabelecidos na Proposta Pedagógica da Escola. Essas reuniões ocorrerão ordinariamente uma vez por bimestre durante o período letivo, ou extraordinariamente conforme necessidade, visando manter a constante avaliação e melhoria das práticas educativas. Essa iniciativa reforça o compromisso da escola com a participação democrática e a transparência na gestão escolar, promovendo um ambiente de diálogo e colaboração entre todos os membros da comunidade escolar.

12.3 Relação teoria e prática

A relação entre teoria e prática na escola é fundamental para garantir uma educação significativa e eficaz. No Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, a organização do trabalho pedagógico busca

integrar os conhecimentos teóricos com as práticas educativas, proporcionando aos estudantes uma formação completa e contextualizada.

A relação entre teoria e prática é promovida de diversas maneiras no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria:

- **Projetos Interdisciplinares:** Desenvolvimento de projetos que integrem diferentes disciplinas, permitindo aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas e contextualizadas.
- **Visitas Guiadas:** Organização de visitas a empresas, instituições e locais de interesse, proporcionando aos estudantes a oportunidade de conhecer de perto o funcionamento de diferentes setores e profissões.
- **Participação em Eventos e Competições:** Estímulo à participação em eventos acadêmicos, feiras científicas, olimpíadas do conhecimento, entre outros, onde os estudantes podem aplicar e testar seus conhecimentos em situações desafiadoras.
- **Estágios e Programas de Aprendizagem Prática:** Parcerias com empresas e instituições que oferecem oportunidades de estágio ou programas de aprendizagem prática, permitindo aos estudantes vivenciar o ambiente de trabalho e aplicar seus conhecimentos em situações reais, para estudantes do Ensino Médio.
- **Horta Escolar:** A horta escolar é um espaço onde os estudantes têm a oportunidade de aprender sobre agricultura, sustentabilidade e alimentação saudável. Eles podem aplicar conhecimentos de ciências, matemática e geografia no planejamento, cultivo e manutenção da horta, além de vivenciar na prática conceitos de responsabilidade ambiental e trabalho em equipe.

A relação entre teoria e prática no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 é promovida de diversas maneiras, visando enriquecer a experiência de aprendizado dos estudantes e prepará-los para os desafios do mundo real. Uma das formas como essa relação é fomentada é através da integração de projetos pedagógicos que unem conceitos teóricos com atividades práticas. Por exemplo, os estudantes podem participar de projetos interdisciplinares que envolvem a pesquisa, planejamento e execução de atividades relacionadas a temas como sustentabilidade, ciência, tecnologia e cultura.

Além disso, o laboratório de informática e o laboratório de robótica (em fase de implantação) permitem que os estudantes desenvolvam habilidades tecnológicas e de programação através de atividades práticas e projetos desafiadores.

Outra forma pela qual a relação entre teoria e prática é promovida na escola é através de parcerias com instituições externas, como empresas, universidades e órgãos governamentais. Essas parcerias proporcionam aos estudantes a oportunidade de participar de programas de estágio, visitas técnicas e projetos de pesquisa, onde podem aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais e vivenciar o ambiente profissional de suas áreas de interesse.

A relação entre teoria e prática no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 é fortalecida através da integração de projetos pedagógicos interdisciplinares, da oferta de espaços e recursos específicos para atividades práticas e do estabelecimento de parcerias com instituições externas. Essas iniciativas proporcionam aos estudantes uma educação mais completa e significativa.

12.4 Metodologias de ensino

No Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, as metodologias de ensino adotadas são pensadas de forma a promover uma educação de excelência, que valoriza o desenvolvimento integral dos estudantes e os prepara para os desafios do mundo contemporâneo.

No Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, as metodologias de ensino são adaptadas para refletir os princípios e valores da escola, que integra elementos da Pedagogia Histórico-Crítica. Nessa instituição, as metodologias de ensino são cuidadosamente selecionadas para promover não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento de valores cívicos, disciplina, responsabilidade e liderança nos estudantes.

Dentre as metodologias utilizadas, destacam-se:

- **Aprendizagem baseada em projetos:** é uma metodologia utilizada na escola, permitindo que os estudantes se envolvam em atividades práticas que abordam temas como liderança, trabalho em equipe e cidadania. Projetos que promovem o desenvolvimento de habilidades práticas e o engajamento dos estudantes com a comunidade.
- **Aprendizagem Ativa:** A escola valoriza a participação ativa dos estudantes em seu processo de aprendizagem. Para isso, são empregadas

metodologias que incentivam a pesquisa, o debate, a resolução de problemas e a realização de projetos, colocando os estudantes no centro do processo educativo e promovendo uma aprendizagem significativa e autônoma.

- **Integração Curricular:** A integração entre as diferentes disciplinas é valorizada, permitindo aos estudantes fazer conexões entre os diversos campos do conhecimento e compreender a interdisciplinaridade dos saberes. Projetos interdisciplinares são frequentemente desenvolvidos, proporcionando aos estudantes uma visão mais ampla e contextualizada dos conteúdos abordados.

- **Uso de Tecnologia:** A tecnologia é integrada de forma significativa ao processo de ensino-aprendizagem, sendo utilizada como uma ferramenta para potencializar as práticas pedagógicas. Os recursos tecnológicos, como computadores, tablets, internet e softwares educacionais, são empregados de maneira a enriquecer as aulas e proporcionar aos estudantes novas formas de acesso ao conhecimento.

- **Educação Socioemocional:** A escola reconhece a importância do desenvolvimento socioemocional dos estudantes e integra essa dimensão ao currículo escolar. São realizadas atividades e projetos que visam promover o autoconhecimento, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e trabalho em equipe, e o estabelecimento de relações saudáveis e positivas entre os membros da comunidade escolar.

- **Valorização da Disciplina e da Hierarquia:** Como uma instituição de cunho militar, o Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal enfatiza a importância da disciplina, da organização e do respeito à hierarquia. Esses valores são trabalhados de forma a promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao aprendizado, onde os estudantes sintam-se valorizados e respeitados.

Por meio dessas metodologias, o Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 busca oferecer uma educação de qualidade, que prepare os estudantes para os desafios do século XXI, estimulando o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e o protagonismo juvenil.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.

Organização da escola em 3º Ciclo do Ensino Fundamental - Anos Finais

No turno vespertino, nossa escola atende estudantes distribuídos em

diferentes turmas do 6º ao 9º ano. Temos quatro turmas de 6º ano, totalizando 126 estudantes; quatro turmas de 7º ano, com 145 estudantes; quatro turmas de 8º ano, somando 148 estudantes; e três turmas de 9º ano, com um total de 105 estudantes. Essas turmas estão organizadas dentro do 3º ciclo, divididas em dois blocos de aprendizagem: Bloco I, composto pelos estudantes do 6º e 7º ano, e Bloco II, formado pelos estudantes do 8º e 9º ano.

A Organização Escolar em Ciclos da CCMDf - CED 416 está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996. Implantada em diferentes países (Inglaterra, Escócia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Suécia) e em vários estados brasileiros (Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul), essa forma de organização escolar se apresenta como uma alternativa à organização escolar na Educação Básica.

Faz-se necessário diferenciar **ciclo de formação** de **ciclo de aprendizagem**. O primeiro caracteriza-se pelo período de desenvolvimento da natureza humana, sendo cabível para a fase da alfabetização; o segundo é definido por unidade de tempo, formado por dois anos ou mais. Da mesma forma, o 3º Ciclo é o que estabelece o ciclo de formação para as idades de 11 a 14, dos estudantes do ensino fundamental II, dividido em 2 blocos: 6º e 7º ano, com possível retenção no 7º ano; e o 8º e 9º ano, com possível retenção no 9º ano, sendo implantado pela rede pública de ensino do Distrito Federal, conforme as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo (SEEDF/2014).

No 3º ciclo, os estudantes estão divididos em 2 blocos, garantindo um aprendizado diferenciado e respeitando o seu tempo para a fixação da aprendizagem. Esta organização em ciclos, onde o estudante tem um tempo maior para garantir a sua aprendizagem, garante que o estudante desenvolva seu aprendizado acadêmico de uma forma mais flexível, respeitando os ritmos e processos diferenciados de cada um. Com isso, é necessário criar alternativas e estratégias para que os estudantes desenvolvam suas atividades com criatividade e motivação para a fixação do aprendizado. O estudante no 3º ciclo desenvolve seu aprendizado sem pressão psicológica, já que o professor acompanha o seu desenvolvimento de uma forma permanente e continuada respeitando o ritmo

individualizado de cada discente.

Organização da escola no Novo Ensino Médio

No turno matutino, nossa escola atende estudantes distribuídos em diferentes turmas da 1ª a 3ª Série. Temos cinco turmas da 1ª Série, totalizando 150 estudantes; cinco turmas da 2ª Série, com 150 estudantes; quatro turmas da 3ª Série, somando 100 estudantes.

As turmas do Ensino Médio do CCMDf - CED 416 estão organizadas de acordo com Novo Ensino Médio (NEM), por ofertas. Sendo 05 Turmas da 1ª Série, 05 Turmas da 2ª Série e 04 Turmas da 3ª Série. disponibilizado da seguinte forma:

Oferta A	Oferta B
Química	História
Biologia	Filosofia
Física	Geografia
Arte	Sociologia
Espanhol	Inglês
Matemática	Matemática
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Educação Física	Educação Física
Projeto de Vida	Projeto de Vida

13. Ensino Médio

13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem

Os Itinerários Formativos são uma parte essencial do Projeto Político Pedagógico do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, pois visam oferecer aos estudantes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas de interesse, de acordo com suas aptidões e projetos de vida. Esses itinerários permitem uma maior flexibilização curricular, possibilitando uma formação mais personalizada e alinhada com as demandas do mundo contemporâneo.

Os Itinerários Formativos no CED 416 de Santa Maria são estruturados de forma a promover a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos e a integração com o mercado de trabalho. Dessa forma, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver competências e habilidades essenciais para sua formação integral, preparando-se para os desafios futuros.

Além disso, os Itinerários Formativos no CED 416 de Santa Maria são pensados de forma a promover a autonomia dos estudantes, incentivando a busca pelo conhecimento e o desenvolvimento de projetos pessoais e profissionais. A diversidade de opções de itinerários permite que cada estudante construa sua trajetória educacional de acordo com suas aspirações e potencialidades.

Destarte, os Itinerários Formativos no CED 416 de Santa Maria representam uma oportunidade única para os estudantes explorarem suas paixões, ampliarem seus horizontes e se prepararem para um futuro de sucesso e realização pessoal e profissional.

Em 2019, a SEEDF deu início à implementação de uma nova organização pedagógico-administrativa para o Ensino Médio em unidades escolares-piloto. Esta iniciativa visa promover mudanças que ampliem as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, buscando desenvolver uma organização curricular mais dinâmica, integrada e personalizada, que respeite as potencialidades e necessidades pedagógicas individuais de cada estudante.

A Formação Geral Básica, composta por 1.800 horas, abrange os componentes curriculares das quatro áreas do conhecimento, orientados pelas

competências e habilidades da BNCC e pelos Objetivos de Aprendizagem do Currículo em Movimento da SEEDF.

Os Itinerários Formativos, totalizando 1.200 horas, consistem em unidades curriculares que possibilitam a ampliação das aprendizagens nas áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional Técnica, visando garantir a apropriação das competências transversais e o uso de metodologias que favoreçam a participação estudantil.

O Projeto de Vida é uma unidade curricular que objetiva criar um espaço de reflexão sobre o presente e o futuro dos estudantes, contribuindo para o processo de autoconhecimento e desenvolvimento da autoestima, estimulando escolhas mais assertivas ao longo do Ensino Médio, conforme os interesses e necessidades pedagógicas individuais.

As Eletivas Orientadas são unidades curriculares que podem ser ministradas de diversas formas, como projetos, oficinas e núcleos de estudo, visando ao desenvolvimento de habilidades nas áreas de conhecimento e/ou na Educação Profissional e Técnica. Estas devem estar alinhadas com os quatro eixos estruturantes dos Referenciais dos Itinerários Formativos (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, e Empreendedorismo), respeitando a autonomia das Unidades Escolares e atendendo ao interesse e necessidade dos estudantes.

Em 2024, todas as séries encontram-se inseridas na proposta do Novo Ensino Médio, com organização dos componentes curriculares no tempo semestral, divididos em dois ciclos ou fases, sendo o primeiro ciclo composto pelos 1º e 2º anos, e o último ciclo pelo terceiro ano.

As seguintes trilhas e eletivas são ofertadas no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria:

Bloco III – “Dinheiro na Mão é Vendaval”		
Áreas do Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Objetivo: Investigar os conceitos básicos e as relações entre Economia, Trabalho, Consumo e Educação Financeira e aprender a lidar com dinheiro de forma sustentável.	Cursos Superiores Relacionados: Arquitetura e Urbanismo, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Computação, Ciências Sociais, Engenharia de

		Controle e Automação, Engenharia de Fortificação e Construção, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Estatística.
Bloco IV – “Admirável Mundo Novo”		
Áreas do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Objetivo: Compreender os desdobramentos socioambientais da produção de conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico, promovendo a cidadania e a educação ambiental.	Cursos Superiores Relacionados: Ciências Militares, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Odontologia, Museologia, Turismo, Teologia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Farmácia, Fonoaudiologia.
Trilha IV – “A Incrível Máquina Humana”		
Áreas do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Objetivo: Conhecer o corpo humano e desenvolver hábitos de vida saudáveis.	Cursos Superiores Relacionados: Ciências Militares, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Odontologia, Museologia, Turismo, Teologia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Farmácia, Fonoaudiologia.

ELETIVAS
<i>Práticas corporais</i>
<i>Astronomia para o Ensino Médio</i>
<i>Língua Inglesa para PAS</i>
<i>Matemática Financeira para a vida</i>
<i>Redação Nota Mil</i>
<i>Leitura e Produção de texto para o PAS, ENEM e vestibulares</i>

13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

No Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, reconhecemos a importância de proporcionar aos nossos estudantes uma formação integral, que vá além das disciplinas tradicionais e os prepare para os desafios do século XXI. Nesse sentido, as Trilhas de Aprendizagem e as Eletivas

surgem como ferramentas fundamentais para promover uma educação mais personalizada e alinhada às necessidades individuais de cada estudante; ou seja, um caminho a ser percorrido.

Infelizmente, ainda não conseguimos implementar efetivamente o processo de escolha das Trilhas de Aprendizagem e Eletivas pelos estudantes. No entanto, é nosso desejo desenvolver estratégias para tornar isso uma realidade em nossa escola, visando proporcionar uma experiência educacional mais rica e significativa para nossos estudantes.

Uma vez que, a ausência de um sistema adequado para que os estudantes escolham as eletivas representa uma lacuna significativa em nosso processo educacional. Esta carência dificulta a organização e o planejamento das atividades curriculares, comprometendo a eficiência e a transparência do processo de seleção. Além disso, a falta de um sistema centralizado pode gerar desigualdades entre os estudantes, impedindo que todos tenham acesso igualitário às opções de itinerários formativos disponíveis. É essencial que sejam implementadas soluções tecnológicas ou administrativas que facilitem e otimizem essa etapa crucial da formação acadêmica dos nossos estudantes, garantindo que todos possam fazer suas escolhas de forma justa e transparente.

A responsabilidade pela falta de um sistema adequado para que os estudantes escolham as eletivas recai, em grande parte, sobre a Secretaria de Educação do Distrito Federal, que não forneceu uma plataforma eficaz para essa finalidade. Diante dessa lacuna, torna-se necessário que nossa escola desenvolva um sistema próprio, a exemplo do que acontece com outras escolas, que atenda às necessidades específicas de nossos estudantes e facilite o processo de escolha das eletivas. Essa iniciativa demandará esforços conjuntos da equipe pedagógica, administrativa e tecnológica, visando garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário às opções de itinerários formativos e possam realizar suas escolhas de maneira justa e transparente.

As Eletivas Orientadas constituem unidades curriculares que podem ser conduzidas por meio de diferentes estratégias de aprendizagem, como projetos, oficinas, grupos de estudo, acompanhamento individualizado, entre outras abordagens pedagógicas. Elas têm duração semestral e têm como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades nas áreas de conhecimento e/ou na Educação Profissional e Técnica. Estas eletivas podem ser oferecidas tanto para a

obtenção de habilitação profissional técnica, como nos Cursos Técnicos, quanto para a qualificação profissional, nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). A oferta das Eletivas Orientadas deve estar alinhada com as habilidades e competências dos quatro eixos estruturantes dos Referenciais dos Itinerários Formativos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, e Empreendedorismo. É essencial que essa oferta seja flexível e respeite a autonomia das Unidades Escolares, considerando sempre o interesse e a necessidade dos estudantes.

Mesmo assim, estamos buscando soluções e debatendo sugestões de como podemos colocar em prática a escolha das Trilhas de Aprendizagem e Eletivas, para que sejam colocadas em prática, a partir do ano de 2024 são:

- **Diagnóstico de Interesses:** Realizar um levantamento dos interesses, habilidades e necessidades dos estudantes por meio de questionários, entrevistas ou dinâmicas em sala de aula. Isso nos permitirá conhecer melhor o perfil de nossos estudantes e identificar áreas de interesse para a oferta das Trilhas e Eletivas.
- **Ampla Divulgação:** Promover campanhas de divulgação das Trilhas de Aprendizagem e Eletivas, apresentando as opções disponíveis e seus objetivos, de forma clara e acessível aos estudantes. Isso pode ser feito por meio de materiais impressos, redes sociais, murais informativos e reuniões com os pais.
- **Orientação Vocacional:** Oferecer atividades de orientação vocacional e profissional para os estudantes, auxiliando-os na identificação de suas aptidões, interesses e objetivos futuros. Isso pode incluir palestras, workshops, visitas técnicas e conversas individuais com profissionais de diferentes áreas.
- **Flexibilidade Curricular:** Implementar uma estrutura curricular flexível que permita aos estudantes escolherem as Trilhas de Aprendizagem e Eletivas de acordo com seus interesses e necessidades. Isso pode envolver a oferta de disciplinas optativas, projetos interdisciplinares e atividades extracurriculares diversificadas.
- **Acompanhamento Personalizado:** Garantir um acompanhamento personalizado

aos estudantes durante todo o processo de escolha das Trilhas de Aprendizagem e Eletivas, oferecendo suporte pedagógico, orientação acadêmica e apoio emocional conforme necessário.

Por meio dessas estratégias, acreditamos que poderemos promover um ambiente escolar mais inclusivo, dinâmico e estimulante, no qual os estudantes sintam-se verdadeiramente protagonistas de sua própria jornada educacional. Estamos empenhados em tornar as Trilhas de Aprendizagem e Eletivas uma realidade em nossa escola, proporcionando aos nossos estudantes uma educação de qualidade e relevante para suas vidas e carreiras futuras.

Por fim, as eletivas ofertadas no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal CED 416, selecionadas no catálogo de eletivas, são voltadas para o conteúdo do PAS/ENEM, sendo elas:

As Eletivas Práticas Corporais; Astronomia para o Ensino Médio; Língua Inglesa para o PAS; Matemática Financeira para a Vida; Redação Nota Mil; Quem conta um conto, aprende um tanto.

Na Escola Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, oferecemos uma variedade de eletivas destinadas a enriquecer a jornada educacional dos nossos estudantes, proporcionando experiências diversificadas e oportunidades de aprendizado personalizado. Cada eletiva foi cuidadosamente elaborada para atender às necessidades e interesses dos estudantes, complementando o currículo regular e estimulando o desenvolvimento de habilidades específicas.

Entre as eletivas oferecidas, destacam-se as "Eletivas Práticas Corporais", que visam promover a prática de atividades físicas e esportivas, contribuindo para a saúde e o bem-estar dos estudantes. Através dessas atividades, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades motoras, trabalhar o espírito de equipe e aprender sobre a importância da atividade física para a qualidade de vida.

Outra eletiva de destaque é "Astronomia para o Ensino Médio", que oferece aos estudantes a oportunidade de explorar os mistérios do universo. Nessa disciplina, os estudantes mergulham no estudo dos corpos celestes, das leis da física que regem o cosmos e das últimas descobertas da astronomia moderna,

expandindo seus horizontes e despertando sua curiosidade científica.

Para aqueles que desejam aprimorar suas habilidades linguísticas, oferecemos a eletiva "Língua Inglesa para o PAS", que prepara os estudantes para os exames de proficiência em língua inglesa, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Programa de Avaliação Seriada (PAS). Através de atividades práticas e interativas, os estudantes aprimoram suas habilidades de compreensão auditiva, leitura, escrita e expressão oral, tornando-se mais confiantes e competentes na língua inglesa.

Já a eletiva "Matemática Financeira para a Vida" tem como objetivo proporcionar aos estudantes conhecimentos práticos sobre finanças pessoais, investimentos e planejamento financeiro. Nessa disciplina, os estudantes aprendem a gerenciar seu dinheiro de forma responsável, compreendendo conceitos como juros, inflação, orçamento pessoal e investimentos, preparando-se para tomar decisões financeiras conscientes e informadas ao longo da vida.

Além disso, oferecemos a eletiva "Redação Nota Mil", que visa desenvolver as habilidades de escrita dos estudantes, preparando-os para produzir textos claros, coesos e persuasivos. Nessa disciplina, os estudantes aprendem técnicas de redação, estratégias de argumentação e análise de textos, aprimorando suas habilidades de comunicação escrita e preparando-se para enfrentar os desafios das provas de redação de vestibulares e concursos.

Por fim, a eletiva "Quem conta um conto, aprende um tanto" estimula a criatividade e a imaginação dos estudantes através da arte da narração de histórias. Nessa disciplina, os estudantes exploram diferentes gêneros literários, aprendem técnicas de narração oral e desenvolvem suas próprias histórias, ampliando sua capacidade de expressão e comunicação e enriquecendo seu repertório cultural.

Em resumo, as eletivas oferecidas na Escola Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria são uma parte fundamental de nossa proposta educacional, oferecendo aos estudantes oportunidades únicas de aprendizado e crescimento pessoal em áreas específicas de interesse. Essas disciplinas complementares enriquecem o currículo escolar, proporcionando aos estudantes uma educação mais completa e abrangente, preparando-os para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

Na Escola Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, oferecemos uma ampla variedade de eletivas para os estudantes explorarem seus interesses e desenvolverem habilidades específicas ao longo de sua jornada acadêmica. As eletivas são uma oportunidade valiosa para os estudantes complementarem seu currículo regular com experiências enriquecedoras e aprendizado personalizado.

Para os estudantes das 1ª Séries, as eletivas são realizadas às terças-feiras e quintas-feiras. Essas disciplinas opcionais permitem que os estudantes escolham áreas de interesse e se aprofundem em temas específicos, explorando novos conhecimentos e desenvolvendo habilidades práticas.

Já para os estudantes das 2ª e 3ª Séries, além das eletivas, oferecemos as "Trilhas", que são realizadas às quartas-feiras e sextas-feiras para as 2ª Séries e às terças-feiras e quintas-feiras para as 3ª Séries. As Trilhas são uma oportunidade única para os estudantes mergulharem em projetos mais intensivos e multidisciplinares, que incentivam a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico.

Durante as eletivas e as trilhas, os estudantes têm a chance de explorar uma variedade de áreas, como esportes, artes, ciências, tecnologia, humanidades e muito mais. Essas atividades extracurriculares são projetadas para complementar o currículo regular, oferecendo aos estudantes uma educação mais abrangente e diversificada.

As eletivas e trilhas são uma parte essencial da nossa abordagem educacional, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizado prático e significativo, que contribuem para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Estamos comprometidos em oferecer uma educação de qualidade que prepare nossos estudantes para os desafios do mundo moderno, e as eletivas desempenham um papel fundamental nesse processo.

Trilhas:	Eletivas
Terça-feira e Quinta-feira (3ª Séries)	Terça-feira e Quinta-feira (1ª Séries)
Quarta-feira e Sexta-feira (2ª Séries)	

O Projeto de Vida na nossa escola, CED 416 de Santa Maria, é um componente curricular obrigatório que visa orientar os estudantes na reflexão sobre seu presente e futuro, auxiliando no processo de autoconhecimento, no desenvolvimento da autoestima e na tomada de decisões mais assertivas ao longo do Ensino Médio. Essa iniciativa é essencial para que os estudantes possam planejar e visualizar suas trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais.

Através do Projeto de Vida, incentivamos os estudantes a refletirem sobre seus interesses, habilidades, valores e metas, contemplando diferentes áreas de suas vidas, como educação, carreira, relacionamentos e bem-estar. Essa reflexão os auxilia na construção de um planejamento pessoal e profissional, contribuindo para sua formação integral e para a definição de objetivos claros e realistas.

O Projeto de Vida na nossa escola é uma ferramenta importante para promover a autonomia, a responsabilidade e o protagonismo dos estudantes em sua própria formação, incentivando-os a assumir o controle de seu processo de aprendizagem e a tomar decisões conscientes e informadas sobre seu futuro. Integra-se ao currículo escolar com o objetivo de preparar os estudantes para enfrentar os desafios e oportunidades que surgirão ao longo de suas vidas.

Assim, o Projeto de Vida na nossa escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, contribuindo para sua formação como cidadãos críticos, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Para incentivar a participação dos estudantes no Itinerário de Formação Técnica Profissional (SENAC), implementamos diversas estratégias de divulgação e sensibilização. Uma delas foi a realização de uma campanha de divulgação no início do ano letivo, especialmente nas turmas do 1º ano do Ensino Médio. Essa divulgação foi realizada pelos professores, coordenadores pedagógicos e pela orientação educacional (OE), durante reuniões de pais, eventos escolares e momentos de acolhimento aos estudantes.

Além disso, disponibilizamos materiais informativos sobre os diferentes cursos

técnicos oferecidos, destacando as oportunidades de aprendizado, as habilidades desenvolvidas e as perspectivas de inserção no mercado de trabalho. Esses materiais incluíram folhetos, cartazes, vídeos informativos e apresentações em sala de aula.

Além do mais, promovemos um espaço de diálogo aberto, no qual os estudantes puderam tirar dúvidas, expressar suas expectativas e interesses em relação aos cursos técnicos oferecidos. Essa interação ocorreu por meio de rodas de conversa, debates em sala de aula e fóruns online.

Por fim, acompanhamos de perto o interesse e a participação dos estudantes, oferecendo suporte individualizado para aqueles que necessitavam de orientação na escolha do itinerário formativo mais adequado às suas habilidades, interesses e objetivos profissionais. A participação ativa dos professores, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da escola foi essencial para garantir o sucesso das estratégias de divulgação e incentivo à participação dos estudantes nos cursos técnicos.

13.5 Organização do IFLE

A enturmação na FGB e no IFLE ocorre nos componentes curriculares obrigatórios a serem integralizados pelos estudantes até o final da etapa, ou seja, 3ª série, Fase 2. Na UE, é proposto na oferta A.

As eletivas no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal CED 416 de Santa Maria são oferecidas de uma maneira diferenciada devido à ausência de um sistema eficaz na secretaria de educação que permita a escolha direta pelos estudantes. Para contornar essa limitação, a escola adotou a estratégia de associar as eletivas aos conteúdos do PAS (Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília) e do ENEM. Dessa forma, os estudantes recebem uma formação complementar que reforça os conhecimentos necessários para essas avaliações, otimizando sua preparação para ingressar na universidade e para o exame nacional do ensino médio.

14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

➤ Projeto Superação

O Programa SuperAção é um programa de atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental. Ele tem como objetivo principal oferecer suporte educacional personalizado para estudantes que enfrentam dificuldades de progressão escolar, seja por reprovação ou abandono escolar. O programa visa proporcionar oportunidades diferenciadas para a superação do fracasso escolar, promovendo a renovação do vínculo entre escola e estudante, o aumento da autoestima dos envolvidos e a reconstrução do percurso escolar. Além disso, busca romper com os ciclos de retenção, abandono e evasão escolar, garantindo acesso, permanência e conclusão da escolarização na idade esperada.

Objetivo Geral

- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade
- idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito
- Federal, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso.

Objetivos Específicos

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino
- Fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.

- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, até, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Metas

- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental.
- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

➤ **Circuito de Ciências**

O Circuito de Ciências busca incentivar nos estudantes o interesse pelas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores, em ambientes que promovam a exploração científica e a aprendizagem ativa com atividades práticas, aplicando conceitos científicos em situações reais.

Objetivo Geral

- Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, suas tecnologias e inovações na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Objetivos Específicos

- Fomentar atividades de iniciação e letramento científico na Educação Básica, por meio da elaboração e do desenvolvimento de projetos pedagógicos com caráter científico, segundo as normas deste Regulamento;
- Expor e difundir a produção científica e cultural da Rede Pública de Ensino do

Distrito Federal

- Promover a produção de atividades que estimulem a inovação, a criatividade, o protagonismo estudantil e a investigação científica;
- Incentivar a interdisciplinaridade no ensino e na aprendizagem das Ciências, assim como ressaltar a importância do conhecimento científico para aprendizagem das artes e das humanidades;
- Contribuir para a autonomia dos estudantes, bem como, para o estímulo à curiosidade e à criatividade, por meio de pesquisa e elaboração de projetos;
- Oportunizar trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas do conhecimento, como meio de potencializar o despertar de jovens pesquisadores;
- Promover, em consonância com o Programa Nacional de Popularização da Ciência, instituído pelo Decreto nº 11.754/2023, a diversidade, a equidade e a inclusão, por meio do estímulo à participação de meninas, pessoas com deficiências, indígenas, pessoas negras, comunidades tradicionais e pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queers, intersexuais, assexuais e pansexuais (LGBTQIAPN+) e minorias, povos ciganos, trabalhadores do campo, agricultores familiares, povos refugiados, acampados e assentados da reforma agrária.

15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

O "Projeto PASso a PASso" é um programa implementado na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, com o objetivo de preparar os estudantes para as avaliações externas do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UNB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Desenvolvido pelos professores das disciplinas eletivas, o projeto busca integrar os conteúdos dessas disciplinas com as competências exigidas pelo PAS/UNB e ENEM, oferecendo aos estudantes um espaço para aprofundamento e prática dos conhecimentos adquiridos. Estratégias como o Projeto de Integração Curricular, desenvolvimento de Projetos Temáticos, Aulas Práticas e Experimentais, Estudo de Casos e Debates, Produção de Textos e Redações, e Utilização de Recursos Tecnológicos são adotadas para promover o engajamento dos estudantes e prepará-los adequadamente para as avaliações externas.

O Projeto "HortiCiência" é um programa desenvolvido na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, com o objetivo de utilizar a horta escolar como uma ferramenta educacional para promover o aprendizado significativo e interdisciplinar. Por meio desse projeto, os estudantes podem explorar e aplicar conhecimentos de diversas áreas científicas, enquanto desenvolvem habilidades práticas e socioemocionais. Estratégias como o Cultivo Conhecimento, Integração Curricular, Educação Ambiental, Promoção da Saúde e Engajamento da Comunidade são adotadas para proporcionar aos estudantes experiências de aprendizado prático e significativo, promovendo a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico.

O projeto "Estr0065las" é um programa implementado na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, com o objetivo de promover a colaboração entre os estudantes e melhorar o desempenho acadêmico daqueles que enfrentam dificuldades de aprendizagem. Por meio desse projeto, os estudantes mais bem-sucedidos são selecionados para atuar como mentores, oferecendo suporte individualizado aos colegas com dificuldades. Estratégias como a Seleção de Mentores, Treinamento dos Mentores, Identificação de Estudantes com Dificuldades, Sessões de Tutoria Individualizada e Monitoramento e Avaliação são adotadas para promover a solidariedade, o apoio mútuo e a excelência acadêmica entre os estudantes.

O projeto "Saindo da Rotina: Aprendendo Fora da Sala de Aula" é um programa desenvolvido na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, com o objetivo de proporcionar aos estudantes experiências educacionais enriquecedoras fora do ambiente tradicional de sala de aula. Por meio desse projeto, os estudantes podem realizar visitas educativas a locais relevantes e inspiradores, estimulando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Estratégias como o Planejamento de Visitas, Atividades de Exploração e Observação, Discussões e Reflexões, Produção de Relatórios e Trabalhos, e Avaliação Formativa são adotadas para ampliar os horizontes dos estudantes e enriquecer sua aprendizagem de forma significativa.

Os Jogos Interclasse no Colégio Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria têm como objetivo promover a integração, o espírito esportivo e o trabalho em equipe entre os estudantes de diferentes turmas e séries. Além das tradicionais disputas esportivas, este programa busca expandir o conceito de jogos para incluir

modalidades como jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro e outras atividades lúdicas, proporcionando uma experiência diversificada e inclusiva para toda a comunidade escolar.

A Festa Junina é uma tradição cultural brasileira que tem grande relevância histórica e social. Realizada no Colégio Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria, a Festa Junina busca promover a valorização das tradições juninas brasileiras, estimular o sentimento de pertencimento à comunidade escolar, proporcionar momentos de integração e diversão entre estudantes, professores e familiares, além de estimular a criatividade e a participação ativa dos estudantes na organização e realização do evento.

O *Summaê* é um projeto em forma de Metodologia Ativa que transforma o ambiente de aprendizagem em um espaço lúdico e criativo. Baseado em perguntas e respostas, este jogo educacional visa potencializar a aprendizagem dos estudantes de forma inovadora e estimulante. Por meio do *Summaê*, os estudantes são desafiados a formular perguntas sobre os temas abordados, participar de debates e desenvolver habilidades cognitivas, colaborativas e criativas.

A Feira de Ciências no CED 416 de Santa Maria proporciona aos estudantes a oportunidade de adquirir e produzir conhecimento por meio da experimentação e da pesquisa. Com projetos elaborados ao longo do ano letivo, os estudantes apresentam suas descobertas e inovações para toda a comunidade escolar, estimulando o interesse pela ciência e promovendo o letramento científico e tecnológico.

O Projeto Consciência Negra visa promover a reflexão, valorização e respeito à diversidade étnico-racial, além de combater o racismo em todas as suas formas. Por meio de atividades como rodas de conversa, oficinas culturais, cine debates e projetos interdisciplinares, os estudantes são incentivados a compreender e valorizar a história, cultura e contribuições dos povos afrodescendentes para a sociedade brasileira. Este projeto busca criar um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e consciente da importância do respeito à diversidade racial.

Estes programas específicos da unidade curricular do Colégio Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria refletem o compromisso da escola com uma educação integral, inclusiva e voltada para o desenvolvimento pleno dos estudantes, promovendo valores como integração, respeito, colaboração, criatividade e valorização da diversidade.

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria é a base estratégica que norteia as ações educativas da instituição, estabelecendo objetivos e metas para garantir uma educação de qualidade e integral aos estudantes. Nesse contexto, os projetos específicos desenvolvidos pela escola estão alinhados com os princípios e diretrizes estabelecidos no PPP, contribuindo para a concretização desses objetivos de forma prática e significativa.

O "Projeto PASso a PASso: Projetos Eletivos para o PAS e o ENEM" está diretamente relacionado ao objetivo de preparar os estudantes para as avaliações externas, como o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UNB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ao integrar os conteúdos das disciplinas eletivas com as competências exigidas por essas avaliações, o projeto visa proporcionar aos estudantes um espaço de aprofundamento e prática dos conhecimentos adquiridos, preparando-os adequadamente para os desafios acadêmicos futuros.

Por sua vez, o projeto "HortiCiência: Semeando Saberes e Colhendo Conhecimentos no CED 416" está alinhado com o objetivo de promover uma educação integral, que desenvolva não apenas o conhecimento acadêmico, mas também habilidades práticas e socioemocionais. Ao utilizar a horta escolar como uma ferramenta educacional, o projeto proporciona aos estudantes experiências de aprendizado significativo e interdisciplinar, promovendo a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico, conforme preconizado pelo PPP.

O "Estrelas: Guiando o Caminho para o Sucesso" e o "Saindo da Rotina: Aprendendo Fora da Sala de Aula" estão em consonância com o objetivo de promover a colaboração entre os estudantes e melhorar o desempenho acadêmico, bem como ampliar os horizontes educacionais dos estudantes. O primeiro, ao oferecer suporte individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, e o segundo, ao proporcionar experiências educacionais enriquecedoras fora do ambiente tradicional de sala de aula, contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Assim, os projetos desenvolvidos pela Escola Cívico-Militar Centro

Educacional (CED 416) de Santa Maria estão em total consonância com os objetivos e metas estabelecidos pelo PPP, constituindo-se em ferramentas eficazes para promover uma educação de qualidade e integral aos seus estudantes.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos desenvolvidos pela Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria estão intimamente conectados com a filosofia do "Currículo em Movimento", uma abordagem dinâmica e flexível que visa promover uma educação mais contextualizada, significativa e alinhada com as necessidades e interesses dos estudantes. Ao incorporar os princípios do "Currículo em Movimento", os projetos da escola buscam estabelecer uma conexão mais profunda entre os conteúdos curriculares e a realidade dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais autêntica e relevante.

O "Projeto PASso a PASso: Projetos Eletivos para o PAS e o ENEM" exemplifica essa conexão ao integrar os conteúdos das disciplinas eletivas com as competências exigidas pelo Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UNB) e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ao criar projetos temáticos e práticos relacionados aos temas recorrentes dessas avaliações externas, o projeto permite que os estudantes explorem os conteúdos de forma mais contextualizada e aplicada, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e eficaz.

Da mesma forma, o projeto "HortiCiência: Semeando Saberes e Colhendo Conhecimentos no CED 416" incorpora os princípios do "Currículo em Movimento" ao utilizar a horta escolar como um laboratório vivo para o ensino de conceitos de biologia, ecologia, química e outras disciplinas científicas. Ao envolver os estudantes no cultivo e cuidado das plantas, o projeto proporciona uma experiência de aprendizado prático e interdisciplinar, permitindo que os estudantes explorem os conteúdos curriculares de maneira mais concreta e significativa.

Além disso, o "Estrelas: Guiando o Caminho para o Sucesso" e o "Saindo da Rotina: Aprendendo Fora da Sala de Aula" também estão alinhados com os princípios do "Currículo em Movimento". O primeiro, ao oferecer suporte individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, e o segundo, ao proporcionar experiências educacionais fora do ambiente tradicional de sala de aula, promovem uma aprendizagem mais diversificada, contextualizada e centrada no estudante, conforme preconizado pelo "Currículo em Movimento".

Dessa forma, os projetos desenvolvidos pela Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria refletem e ampliam os princípios e diretrizes do

"Currículo em Movimento", contribuindo para uma educação mais dinâmica, relevante e inclusiva, que prepara os estudantes para os desafios e demandas do mundo contemporâneo.

15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

Os projetos desenvolvidos pela Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria estão alinhados com diversas diretrizes e iniciativas de políticas educacionais, incluindo o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o Plano Plurianual (PPA), o Projeto Educativo Institucional (PEI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

No contexto do PDE e do PPA, os projetos da escola contribuem para o alcance das metas e objetivos estabelecidos para a educação, como a melhoria da qualidade do ensino, a promoção da equidade e a valorização da formação integral dos estudantes. Ao oferecer suporte para a preparação de estudantes para o PAS/UNB, ENEM e outros exames, o "Projeto PASso a PASso" se alinha com as metas de melhorar os índices de desempenho acadêmico e de acesso ao ensino superior. Além disso, projetos como o "Estrelas" contribuem para a redução das desigualdades ao oferecer suporte individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, promovendo assim a equidade educacional.

No âmbito do PEI, os projetos estão em conformidade com a visão, missão e valores da escola, buscando promover uma educação de qualidade, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes. Através da articulação com o PEI, os projetos são concebidos e implementados considerando as características e necessidades específicas da comunidade escolar, garantindo assim sua relevância e eficácia.

Quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os projetos contribuem para o avanço de várias metas estabelecidas pela ONU, especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Ao promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, os projetos da escola contribuem para o desenvolvimento humano sustentável, capacitando os estudantes a se tornarem cidadãos conscientes, críticos e atuantes em suas comunidades.

Dessa forma, os projetos da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria estão alinhados com as políticas e iniciativas educacionais em níveis nacional e internacional, contribuindo para o alcance de objetivos e metas relacionados à educação de qualidade, equidade e sustentabilidade.

16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

16.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A articulação do Projeto Namoral com os objetivos e metas do PPP do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria representa um compromisso sólido com a formação integral dos nossos estudantes, indo além do desenvolvimento acadêmico para promover valores éticos, cívicos e de responsabilidade social. Ao participar desse programa, estamos alinhando nossas práticas educacionais com os princípios de cidadania plena e integridade, que são pilares fundamentais do nosso projeto pedagógico.

O Namoral se encaixa perfeitamente nos objetivos do nosso PPP, que incluem não apenas o ensino dos conteúdos curriculares, mas também a promoção de uma cultura de respeito, honestidade e colaboração entre os membros da comunidade escolar do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria. Ao implementar as estratégias do Namoral, estamos buscando conscientizar nossos estudantes sobre a importância de adotar comportamentos éticos em todas as esferas de suas vidas, desde as pequenas escolhas do dia a dia até o exercício da cidadania ativa na sociedade.

Além disso, o Projeto Namoral contribui para a construção de um ambiente escolar mais seguro, inclusivo e democrático, onde todos os estudantes se sintam valorizados e respeitados. Ao promover o pensamento crítico, a autorresponsabilidade e o protagonismo dos estudantes, estamos capacitando-os para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, enfrentando os desafios do mundo contemporâneo com integridade e determinação.

Dessa forma, ao integrar o Projeto Namoral às nossas práticas educacionais, estamos fortalecendo o compromisso do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria com a formação de cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com o bem comum. A participação neste programa reflete o nosso comprometimento em preparar os nossos estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para uma vida pautada em valores humanos essenciais.

16.2 Articulação com o Currículo em Movimento

A articulação do Projeto Namoral com o Currículo em Movimento do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria reflete o compromisso da nossa escola em oferecer uma educação dinâmica, relevante e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea. O Currículo em Movimento busca proporcionar experiências de aprendizagem significativas e contextualizadas, que estimulem o desenvolvimento integral dos nossos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo atual.

Nesse contexto, o Projeto Namoral se destaca como uma iniciativa que vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos, engajando os estudantes em reflexões críticas sobre valores éticos, cidadania e responsabilidade social. Ao integrar as estratégias do Namoral ao nosso currículo em movimento, estamos proporcionando aos estudantes oportunidades de vivenciar na prática os conceitos e habilidades trabalhados em sala de aula, ampliando sua compreensão e aplicação no mundo real.

O Namoral complementa o Currículo em Movimento ao oferecer experiências de aprendizagem interdisciplinares e contextualizadas, que promovem não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também socioemocional dos estudantes. Através de atividades gamificadas, debates, projetos práticos e discussões em grupo, os estudantes são incentivados a refletir sobre questões éticas, morais e sociais relevantes para suas vidas e para a comunidade em que estão inseridos.

Dessa forma, a articulação do Projeto Namoral com o Currículo em Movimento contribui para uma educação mais integrada, significativa e alinhada com as necessidades e desafios do século XXI. Ao promover a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o bem comum, estamos cumprindo com a missão do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria de preparar os nossos estudantes para serem protagonistas ativos na construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática.

16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

A articulação do Projeto Namoral com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o Plano Plurianual (PPA), o Projeto Educativo Institucional (PEI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) demonstra o alinhamento do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria com as políticas públicas e os compromissos globais em relação à educação, cidadania e desenvolvimento sustentável.

O Projeto Namoral contribui para a concretização dos objetivos e metas estabelecidos no PDE ao promover uma educação voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes, abordando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os socioemocionais e éticos. Ao trabalhar valores como honestidade, responsabilidade e cidadania, o Namoral está alinhado com a missão de garantir uma educação de qualidade para todos, promovendo a formação de cidadãos conscientes e engajados.

No âmbito do PPA, o Projeto Namoral se encaixa nas estratégias de promoção da ética, da transparência e do combate à corrupção, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Ao desenvolver habilidades de pensamento crítico, protagonismo e responsabilidade individual e coletiva, o Namoral está em consonância com as diretrizes de promoção do desenvolvimento humano e social.

No contexto do PEI, o Projeto Namoral fortalece a identidade e os valores da escola, reforçando seu compromisso com a formação integral dos estudantes e com a promoção de uma cultura de integridade, respeito e solidariedade. Ao integrar os princípios do Namoral às práticas pedagógicas e aos projetos institucionais, o Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria demonstra seu comprometimento com a construção de uma comunidade escolar coesa e ética.

Por fim, a articulação do Projeto Namoral com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) reflete o compromisso da escola com uma educação voltada para a sustentabilidade e para a promoção da paz, da justiça e das instituições eficazes. Ao cultivar valores como empatia, solidariedade e respeito ao meio ambiente, o Namoral contribui para o alcance dos ODS, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades e paz e justiça.

17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

17.1 Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é um processo que está presente de forma contínua e sistemática na vida de todos. Na escola, deve-se objetivar um trabalho planejado nas

coordenações e desenvolvido pelo corpo docente junto ao corpo discente em sala de aula. Precisamos fazer uma avaliação formativa de todo o processo continuamente para correção durante todo o caminho pedagógico que permitirá o aperfeiçoamento do aprendizado dos educandos.

Nesse sentido, a avaliação, como parte de uma ação coletiva de formação dos estudantes, ocorre, portanto, em várias esferas e com vários objetivos. Sendo as seguintes avaliações:

- I. **Avaliação da aprendizagem dos estudantes** é feita através do professor, que tem um papel central neste processo junto com o estudante, mas há também a necessidade de confirmar o que o estudante realmente aprendeu no processo ensino aprendizagem;
- II. **Avaliação dos Projetos:** Ao final de cada período (mensal, bimestral ou trimestral), verificando mudanças nos comportamentos dos estudantes e o seu desempenho no processo de ensino e aprendizagem dos projetos realizados;
- III. **Formulação de indicadores** capazes de mensurar os avanços do Projeto pela Seção Psicopedagógica;
- IV. **Entrevista com os pais e responsáveis** sobre o comportamento e as atitudes de seus dependentes no ambiente familiar; e
- V. **Pesquisa** de percepção com os profissionais da escola sobre a vivência dos valores pelos estudantes, como solidariedade, respeito, honestidade, entre outros.
- VI. **Avaliação da instituição como um todo:** o protagonista é coletivo dos profissionais que trabalham e conduzem o processo de ensino aprendizagem que é complexo na formação da escola, guiados por um projeto político-pedagógico coletivo.
- VII. **Avaliação do sistema escolar** ou do conjunto de rede escolar, na qual a responsabilidade principal é do poder público que determina o currículo a ser seguido pelas instituições de ensino.
- VIII. **Avaliação formativa:** é quando o professor continua o processo de avaliação, fornecendo um retorno das avaliações ao estudante a fim de ajustar o processo de aprendizagem e sanar as dúvidas existentes pelo estudante.

Esses oito níveis de avaliação não ocorrem isoladamente e necessitam estar

sempre trocando dados para avaliar os conhecimentos, respeitados os protagonistas, de forma que se obtenham legitimidade técnica e política.

Além desses níveis avaliativos, temos a **Avaliação diagnóstica (AD)**, que é um elemento que compõe a avaliação das aprendizagens e que, segundo as diretrizes do 3º ciclo para aprendizagem, deve estar presente nas ações dos docentes, das equipes, da orientação educacional, da coordenação pedagógica e de todo o coletivo da instituição. De igual maneira, alinha-se a proposta dos exames externos, locais e/ou nacionais que visam subsidiar a escola e o docente, com os dados emanados por seus instrumentos. Sendo assim, toda rede pública se compromete, por meio da avaliação diagnóstica, a promover as intervenções e demais ações com vistas à garantia das aprendizagens. A isso denominamos processo formativo de avaliação.

A avaliação diagnóstica serve como parâmetro para reorganização das turmas em idade/série, para promover as intervenções necessárias a garantir o melhor desenvolvimento de projetos focados no ensino aprendido, trabalhando o reagrupamento de forma sistemática garantindo um melhor desenvolvimento na aprendizagem do educando.

A avaliação do desempenho dos estudantes deste Estabelecimento de Ensino encontra-se regulamentada pela Portaria nº 82, DE 9 DE Fevereiro DE 2009. DODF Nº29, terça-feira, 10 de Fevereiro de 2009.

A avaliação da aprendizagem escolar, no âmbito da Educação Básica, das unidades escolares sob a jurisdição do Conselho Estadual de Educação, reger-se-á pelos critérios e parâmetros estabelecidos nesta Resolução.

A avaliação de que trata o artigo 1º tem por objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, consoante preceitua, com fulcro no Parecer nº325/2008-CEDF, em vigência.

No que concerne à avaliação do Projeto, verificam-se as seguintes propostas, fls. 24 e 25:

- Avaliação de redes, por meio de instrumentos próprios, com o objetivo de acompanhar a implantação e a evolução do Projeto;
- Avaliação, institucional, realizada pelas instituições educacionais, que também indicará.

A avaliação da aprendizagem escolar, nos termos do Parecer 325/2008-

CEDF, em vigência, orienta-se por processo diagnosticador, formador do art.23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/1996, devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, visando atender ao disposto no art. 114 da Resolução nº1/2012-CEDF.

O termo avaliar tem sido constantemente associado a expressões como: fazer prova, fazer exame, atribuir nota, repetir ou passar de ano. Esta associação, tão frequente em nossas escolas, é resultante de uma concepção pedagógica arcaica, mas tradicionalmente dominante. Nela, a educação é concebida como mera transmissão e memorização de informações prontas e o estudante é visto como um ser passivo e repetitivo. Em consequência, a avaliação se restringe a medir a quantidade de informações retidas. Nessa abordagem, em que educar se confunde com informar, a avaliação assume um caráter seletivo e competitivo.

O conceito de avaliação da aprendizagem está ligado à concepção filosófica adotada pela Lei das Diretrizes e Bases e do Currículo em Movimento, a CCMDF - CED 416 concebe a educação como a vivência de experiências múltiplas e variadas tendo em vista o desenvolvimento do educando. A avaliação é, portanto, uma atividade que envolve legitimidade técnica e legitimidade política na sua realização, ou seja, quem avalia, o avaliador, seja ele o professor, o coordenador, o diretor etc., deve realizar a tarefa com a legitimidade técnica que sua formação profissional lhe confere. Entretanto, o professor deve estabelecer e respeitar princípios e critérios refletidos coletivamente, referenciados no projeto político-pedagógico, na proposta curricular e em suas convicções acerca do papel social que desempenha a educação escolar.

Aqui se valoriza o trabalho do professor em sala de aula na perspectiva do desenvolvimento no estudante, de habilidades e competências necessárias para a aquisição de uma aprendizagem significativa e para a humanização dos indivíduos, proporcionando um ambiente adequado aos estudantes, inclusive os portadores de necessidades especiais.

Partindo da concepção acima mencionada em que o sujeito adquire novos conhecimentos na troca de experiências com o outro, os professores têm utilizado metodologias, em sala, que permitam efetivar essa proposta do desenvolvimento nos estudantes da aprendizagem significativa dos conteúdos. Para que isso ocorra, a direção tem buscado atender as necessidades dos professores e procurado

adquirir os materiais didático/pedagógicos necessários para que eles consigam colocar em prática suas ações conforme foram estruturadas em seus planejamentos.

As principais estratégias utilizadas pelos professores para o alcance do desenvolvimento das abordagens de ensino, que têm como referencial a contextualização e a interdisciplinaridade são; aula expositiva dialogada, seminários, estudo do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, debates, simulação, trabalho em grupo, aulas experimentais e pesquisas em internet, livros, revistas e jornais dentre outras.

Segundo a perspectiva da avaliação formativa, não se adotam esses instrumentos/procedimentos simplesmente para atribuição de nota, mas para que se constate o que os estudantes aprenderam e se identifiquem as intervenções a serem realizadas. (Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016, p. 17).

Nas discussões ocorridas (em 2014) e nas coordenações, constantemente, avaliamos este novo conceito: o da avaliação formativa. É discutido em praticamente todos os encontros que temos a oportunidade de falar sobre os instrumentos avaliativos, que são propostos nas Diretrizes de Avaliação Educacional do Distrito Federal, como avaliação em dupla, provas, portfólios ou webfólios, registros reflexivos, pesquisa e autoavaliação. Tendo em vista que trabalhamos com o 3º CICLO nos anos finais, fez-se necessária esta mudança nesta concepção da avaliação.

Mesmo assim, acabam colocando algumas dificuldades que vêm com a mudança, pois, ao executar essas novas formas de avaliar, também é necessário mudar a consciência do estudante de sua própria avaliação no ensino aprendido atual. Estes esquemas se modificam como resultado do processo de maturação biológica, experiências, trocas interpessoais, transmissões culturais e da diversidade cultural. Por outro lado, os objetos do conhecimento apresentam propriedades e particularidades que nem sempre são assimiladas (incorporadas) pelos esquemas já estruturados no sujeito. Isto ocorre, ou porque o esquema assimilado é muito geral e não se aplica a uma situação particular, ou porque é ainda insuficiente para dar conta de um objeto mais complexo.

Temos como exemplo: um estudante que já construiu o conceito de transformação terá que compreendê-lo tanto em situações específicas da vida cotidiana, como em conteúdos de História, Geografia, Biologia, etc.

A este mecanismo de ampliação ou modificação de um esquema de

assimilação, Piaget chamou de acomodação. E fica claro que, embora seja "provocado" pelo objeto, é também possível graças à atividade do sujeito, pois é este que se modifica para a construção de novos conhecimentos.

O conteúdo das assimilações e acomodações variará ao longo do processo de desenvolvimento cognitivo, mas a atividade inteligente é sempre um processo ativo e organizado de assimilação, do novo ao já construído e de acomodação construído ao novo.

No processo avaliativo da ECIM CED 416 de Santa Maria/DF, os aspectos qualitativos prevaleçam sobre o quantitativo. Só será **mensurada** a parte cognitiva do estudante, ou seja, a sua capacidade de apropriar-se dos conteúdos inerentes à sua idade e série, com efeito cumulativo. As informações do grau atual de aprendizagem do estudante serão consideradas pela sobreposição dos conhecimentos já adquiridos e verificados em avaliações anteriores, assim, seu atual nível de aprendizagem será medido pela junção dos domínios de conhecimentos já mensurados. As notas bimestrais e/ou semestrais serão expressas de 0,0(zero) a 10,0(dez) oriundas de avaliações cumulativas, variando em décimos.

Para cada instrumento avaliativo o estudante que obtiver nota inferior a 5,0(cinco) pontos terá a oportunidade de fazer uma avaliação substitutiva de forma que o mesmo possa ter a chance de atingir a média mínima para se sentir estimulado a continuar. Para os componentes curriculares que têm uma ou duas aulas serão aplicados dois instrumentos avaliativos e para as disciplinas que têm três ou mais aulas serão aplicados três instrumentos avaliativos.

Será aprovado o estudante que alcançar média igual ou superior a 5,0 (cinco). O professor não deve repetir notas (apenas se houver necessidade real, ou situações a solucionar com a autorização e/ou conhecimento da direção/coordenação pedagógica). O estudante que faltar às verificações de aprendizagem predeterminadas poderá requerer nova oportunidade, desde que a falta tenha justificativa devidamente comprovada. Os pais ou responsáveis, no caso de estudantes com idade inferior a 16 (dezesseis) anos, serão cientificados do resultado do aproveitamento e frequência do estudante através de boletim escolar, ou equivalente, sem erros e sem rasuras. As faltas do estudante não podem ser abonadas.

No início do período letivo o professor verificará o conhecimento prévio de seus estudantes sobre os conteúdos a serem estudados. Essa avaliação tem função

diagnóstica e ajudará a detectar o que cada estudante aprendeu ao longo dos períodos anteriores, especificando sua bagagem cognitiva.

O estudante com rendimento insatisfatório, ou seja, que não alcançar os objetivos das aprendizagens propostas, terá acompanhamento especial e individualizado com equipe das áreas de conhecimento, devidamente preparada. Este acompanhamento é a **recuperação paralela** que será contínua e cumulativa no decorrer do bimestre letivo. No decorrer do bimestre, caso o estudante não atinja a apropriação do conteúdo ministrado, imediatamente o professor entrará com a intervenção pedagógica necessária para a superação dessa deficiência. A UE organizará mensalmente aulas de recuperação paralela, utilizando a hora atividade do professor em comum acordo com os estudantes e pais.

Ao final do ano letivo, caso o estudante não atinja a média proposta, o Conselho de classe realizará uma análise global sobre o desenvolvimento do estudante, podendo ou não promovê-lo de forma total ou parcial.

A Escola proporcionará programa de estudo especial, de acordo com a dificuldade do estudante, viabilizando novas oportunidades de aprendizagem com a finalidade de criar condições para que o estudante supere duas defasagens identificadas pelo Conselho de Classe, pela coordenação e pelos docentes. Os pais ou responsáveis serão informados sobre os conteúdos curriculares em defasagem, bem como os horários a serem cumpridos, frequência e aproveitamento dos estudantes em progressão por meio de reuniões e boletim informativo.

A equipe pedagógica e os professores elaborarão no início do ano letivo, um programa de estudos, ou seja, um planejamento dos conteúdos e defasagem de cada estudante em progressão e o tipo de avaliação que será aplicada. O estudante terá a opção de cumprir esse programa em horários de recuperação paralela, no decorrer do ano letivo, sendo de comum acordo, entre o UE, o estudante e o responsável os horários estabelecidos.

As **áreas afetivas e sociais** que compreendem a apropriação de condutas e valores pessoais e grupais, atributos indispensáveis a uma convivência social harmônica são áreas que serão avaliadas cotidianamente, mas **não serão mensuradas**, elas serão realizadas para contribuir para a formação plena do educando, abrangendo os aspectos de: Participação, Presença. Comunicação, Sociabilidade, Iniciativa, Atitudes e Valores.

17.2 Avaliação em larga escala

A CCMDf - CED 416 busca participar continuamente das avaliações de Larga Escala, promovidos anualmente pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, como o SAEB, provas diagnósticas e a Prova Brasil.

17.3 Avaliação institucional

Conforme Resolução nº 01/2016 - CEDF, Artigo 2º, a Avaliação Institucional refere-se ao processo pedagógico voltado para obtenção de informações que possibilitem à comunidade escolar analisar o trabalho desenvolvido, para a promoção e melhoria da qualidade do desenvolvimento acadêmico e social na escola.

Tendo em vista que utilizamos uma avaliação sistêmica, com trabalhos em grupo, debates e saídas a campo com objetivo de melhorar o ensino-aprendizado, os professores procuram desenvolver no educando um senso crítico do sistema educacional em que está inserido procurando melhorar o seu aprendizado.

O Conselho de Classe, através dos docentes presentes, traz as informações que são utilizadas nas tomadas de decisões internas, para a melhoria da prática pedagógica. O Conselho de Classe é atualmente uma ferramenta de avaliação e autoavaliação que se reúne ordinariamente antes da entrega dos resultados, por meio de boletins de notas e do relatório dos estudantes do 3º CICLO no final do bimestre aos responsáveis, mas também se reúne extraordinariamente para tratar de assuntos ligados à rotina escolar, principalmente os assuntos pertinentes ao pedagógico.

O Conselho Escolar também é uma instância extremamente importante, já que é uma recursal do Conselho de Classe e também pode contribuir com a avaliação, como previsto nas atribuições do Conselho Escolar são previstas na Lei Nº 4.751 de 7 de fevereiro de 2012. Destacamos em particular o Art. 25, inciso XIII, que trata de debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência, além de propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos e o Art. 31, que trata da reunião ordinária uma vez ao mês dos membros desse conselho. Por tudo isso, considera-se importante que o conselho escolar deve ser fortalecido.

17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

17.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, fundamental para o processo de gestão pedagógica e avaliação do desempenho escolar dos estudantes. No CED 416 de Santa Maria, o Conselho de Classe é composto por professores, coordenadores pedagógicos, supervisor pedagógico, membros do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA/SAA) e Apoio à Aprendizagem - AEE (Sala de Recursos), reunindo-se periodicamente para discutir questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Funcionamento:

1. **Planejamento e Organização:** O calendário de reuniões do Conselho de Classe é estabelecido previamente, garantindo a periodicidade necessária para acompanhamento do desempenho dos estudantes ao longo do ano letivo. As reuniões ocorrem uma vez ao final de cada bimestre.
2. **Pauta de Discussão:** Antes de cada reunião, é elaborada uma pauta de discussão com os temas a serem abordados, como resultados de avaliações, frequência dos estudantes, comportamento em sala de aula, entre outros.
3. **Análise de Resultados:** Durante a reunião, são analisados os resultados acadêmicos e comportamentais dos estudantes, com base em relatórios de desempenho, avaliações formativas e participação nas atividades escolares.
4. **Identificação de Demandas:** São identificadas demandas específicas de cada turma ou estudante, visando oferecer suporte pedagógico adequado para superação de dificuldades e promoção do sucesso escolar.
5. **Tomada de Decisões:** Com base na análise dos dados e discussões realizadas, o Conselho de Classe toma decisões referentes a estratégias de ensino, intervenções pedagógicas, promoção ou retenção de estudantes, entre outras medidas necessárias para garantir a qualidade do processo educacional.
6. **Registro e Monitoramento:** As deliberações e encaminhamentos definidos durante as reuniões do Conselho de Classe são registrados em atas e devidamente acompanhados ao longo do período letivo, garantindo a

efetividade das ações planejadas.

Importância:

- O Conselho de Classe é um espaço privilegiado de diálogo e reflexão sobre a prática pedagógica, promovendo a troca de experiências entre os profissionais da escola e a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados.
- Contribui para o acompanhamento sistemático do processo de ensino e aprendizagem, permitindo a identificação precoce de problemas e a implementação de medidas corretivas.
- Fortalece o vínculo entre escola, família e comunidade, ao promover uma gestão participativa e transparente, que valoriza a colaboração de todos os envolvidos no processo educativo.

Assim, o Conselho de Classe representa um importante instrumento de gestão pedagógica, que visa assegurar a qualidade da educação oferecida pelo CED 416 de Santa Maria, promovendo o desenvolvimento integral e o sucesso acadêmico de seus estudantes.

18. Papéis e Atuação

A CCMDf - CED 416, que é uma escola inclusiva, oferece os Serviços de Apoio, que são: Atendimento Educacional Especializado (AEE), a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e a Orientação Educacional (OE). Destaca-se que os três serviços de apoio da CCMDf - CED 416 desenvolvem ações concomitantemente articuladas e procuram sempre priorizar a melhoria e a qualidade do ensino e da aprendizagem, no contexto escolar. Além disso, os três serviços buscam, articuladamente, compreender todo o contexto que envolve o estudante (histórico, econômico, cultural e social), com o objetivo de buscar, junto à gestão da escola, à família e aos professores os melhores meios, procedimentos e alternativas para que o estudante obtenha o sucesso escolar, bem-estar geral e desenvolvimento pleno. Assim, a finalidade e características principais dos três serviços de apoio (AEE, EEAA e SOE) estão sintetizadas a seguir, conforme

documentos norteadores dos três Serviços de Apoio e legislações vigentes.

18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), conta com uma profissional-pedagoga que tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes com déficit ou com dificuldade de aprendizagem. A referida profissional procura sanar as dificuldades e lacunas de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, o que abrange o desenvolvimento do estudante que se enquadra no atendimento desta Sala de Apoio, tendo laudo-diagnóstico ou que dele precisa para desenvolver adequadamente o seu aprendizado. Portanto, a profissional-pedagoga procura dar orientação e combater problemas ou dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Sinteticamente, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que:

[...] facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem; promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento (Marinho Araújo e Almeida, 2005, p. 89).

É importante enfatizar que a CCMDf - CED 416, neste ano de 2024, ainda não conta com o profissional Psicólogo Escolar, tendo no serviço de atendimento apenas o profissional pedagogo. No entanto, a atuação do pedagogo do EEAA da CCMDf - CED 416, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais (Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, 2010).

18.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional (OE) conta com a contribuição de dois profissionais habilitados para a função de orientadores e estes procuram atender os estudantes nos dois turnos, ampliando a assistência à comunidade escolar, pais, estudantes ou responsáveis que necessitarem de suas orientações e conselho para o melhor andamento das atividades escolares e do desenvolvimento do ser humano em sua totalidade.

A escola CCMDf - CED 416 apresenta 1012 estudantes matriculados nos segmentos anos finais do fundamental e ensino médio, possui 2 orientadores: Clauber Oliveira e Lucimar Rodrigues Camelo.

Verifica-se que a atuação do Orientador Educacional está fundamentada na LDB 9.394/ 96, no seu Art. 2º:

Art. 2º - A educação, dever da família, do Estado, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana; tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2005, p. 7).

Além disso, o Orientador leva o estudante a refletir e se conscientizar sobre valores morais, comportamentais, éticos, assim como procura levar em consideração aspectos emocionais e sentimentais do educando.

[...] por efetiva consciência profissional, o orientador tem espaço próprio junto aos demais protagonistas da escola para um trabalho pedagógico integrado, compreendendo criticamente as relações que se estabelecem no processo educacional (GRINSPUN, 2011, p.28)

O Orientador também atua como um elo entre a instituição e a comunidade, entendendo sua realidade, ouvindo o que ela tem a dizer e abrindo o diálogo entre suas expectativas e o planejamento escolar. Vale destacar, também, que o SOE é entendido como um serviço dinâmico, contínuo e sistemático, estando integrado em todo o currículo escolar, sempre encarando o estudante como um ser global que deve desenvolver-se harmoniosa e equilibradamente em todos os aspectos: intelectual, físico, social, moral, estético, político, educacional e vocacional:

O principal papel da Orientação será ajudar o estudante na formação de uma cidadania crítica, e a escola, na organização e realização de seu projeto pedagógico. Isso significa ajudar nosso estudante 'por inteiro' (grifo da autora): com utopias, desejos e paixões. (...) a Orientação trabalha na escola em favor da cidadania, não criando um serviço de orientação (grifo da autora) para atender aos excluídos (...), mas para entendê-lo, através

das relações que ocorrem (...) na instituição Escola (GRINSPUN, 2011, p. 29).

Neste contexto, a CCMDF - CED 416 conta com o profissional Orientador Educacional, o qual atua em consonância com a gestão da escola e com toda a comunidade escolar, com a finalidade de favorecer o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo. Portanto, o Orientador Educacional da CCMDF - CED 416 dialoga com os estudantes, professores, gestores, responsáveis e com a comunidade; orienta os estudantes nas mais diversas situações escolares e da vida pessoal; ajuda o professor a compreender o comportamento dos estudantes e a agir de maneira adequada em relação a eles; ajuda o professor a lidar com as dificuldades de aprendizagem dos estudantes; medeia conflitos entre estudantes, professores e outros membros da comunidade; circula pela escola e convive com os estudantes; busca meios (palestras, oficinas e outros) que abrangem todo o contexto escolar e procura sempre o melhor atendimento aos estudantes, professores e família do estudante.

O trabalho da Orientação Educacional desenvolvida na escola consta no Plano de Ação- Dentro dos Planos de Ação Específicos. O tempo maior do cotidiano na escola é para com os atendimentos individuais de adolescentes em conflitos emocionais, familiares e demais problemas relativos a essa fase, o que acaba por contribuir para a não aprendizagem, faltas e evasão escolar.

Tendo as demandas vindas dos professores, que no convívio diário com os estudantes tem uma percepção das fragilidades e das dificuldades para com a aprendizagem dos educandos e encaminhando para o serviço. A participação nas coordenações, é também de suma importância, pois é nesta ocasião que há a troca de realidades com os docentes. Nesse momento há uma reflexão e exposição da necessidade de intervenção em algumas turmas. O projeto de mediação nas turmas tem temas como: *bullying*, racismo, preconceitos, respeito, rotina de estudos, hábitos de higiene, dentre outros.

O serviço inclui também palestras e conversas à respeito do mercado de trabalho, principalmente para o ensino médio. Auxílio e suporte nas questões relativas ao PAS, ENEM, estágios, jovem aprendiz e ENCCEJA. Faz parte também,

estimular os jovens a desenvolverem resiliência e o entendimento, de que o trabalho é parte da vida adulta, o que começa na fase estudantil.

18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O serviço de Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) conta com a contribuição de dois profissionais-especialistas, habilitados para o atendimento na Sala de Recursos (AEE/SR), sendo: um que atende nas áreas de Códigos e Linguagens e Ciências Humanas e outro que atende a área de Matemática e ciências da natureza. Os dois profissionais fazem atendimento dos estudantes nos dois turnos, com o objetivo de auxiliá-los nas demandas gerais do processo de ensino e de aprendizado e em todas as especificidades necessárias.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) da CCMDF - CED 416, realizado na Sala de Recursos (SR) desta UPE, atende os estudantes com necessidades educativas especiais, conforme Orientação Pedagógica do Ensino Especial (OP – Educação Especial, 2010) e legislações específicas para a inclusão:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta a Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008), que tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular (Orientação Pedagógica – Educação Especial, 2010).

Assim, a CCMDF - CED 416 vem garantir o direito ao Atendimento Educacional Especializado – AEE para os educandos, conforme determina a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 208, inc. III, a LDBEN 9394/96, art. 58, 59 e 60, bem como a Resolução do CNE N° 04/2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Neste contexto, o AEE é identificado como um serviço de apoio ao estudante, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando as suas necessidades específicas.

A CCMDF - CED 416 conta com dois profissionais da Sala de Recursos (AEE/SR), que oferecem o atendimento educacional especializado nas áreas de ciências exatas, ciências humanas e linguagens. Destaca-se que a Sala de Recursos atende estudantes com TEA (transtorno do espectro autista), deficiências

múltiplas, deficiência intelectual e deficiência física, oferecendo subsídios pedagógicos e contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos da classe comum. É importante salientar que os profissionais da Sala de Recursos também vêm dando suporte a estudantes com suspeitas ou com laudos de altas habilidades/superdotação. De um modo geral, a Sala de Recursos é uma das especificidades da Escola Inclusiva e torna mais eficiente o desenvolvimento educacional do estudante com necessidades educativas especiais, assegurando ao estudante a inclusão nas salas de aula regulares.

A Equipe Especializada de Atendimento à Aprendizagem (EEAA) se constitui de um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Vale destacar que o Serviço Especializado de Atendimento à Aprendizagem traz uma proposta de trabalho que contempla a atuação preventiva e institucional, conforme Orientações Pedagógicas do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (2010).

Os referidos profissionais atendem estudantes com dificuldade intelectual e com outras dificuldades, auxiliando, ainda, pais, responsáveis e professores que necessitarem de suas orientações e conselhos, para o melhor andamento das atividades escolares e do desenvolvimento do ser humano em sua totalidade, observando sempre o direito à inclusão de nossos estudantes.

18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social

Profissionais de apoio escolar, como os monitores e educadores sociais, desempenham um papel fundamental no ambiente educacional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

Márcio Orsano da Silva é um dos monitores efetivos que atuam em nossa escola. Com sua dedicação e comprometimento, Márcio desempenha um papel crucial no suporte aos professores e no acompanhamento dos estudantes em suas atividades acadêmicas e extracurriculares.

Daniel Dantas Ananias e Rayssa Guimarães Gontijo de Godoi são educadores sociais que enriquecem nosso corpo profissional com sua expertise e sensibilidade. Com seu trabalho, Daniel e Rayssa promovem a integração e o bem-estar dos estudantes, auxiliando na resolução de conflitos, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na promoção de uma cultura de paz e cidadania dentro da escola.

A presença e atuação desses profissionais são essenciais para o fortalecimento do ambiente escolar, garantindo que todos os estudantes sintam-se apoiados, valorizados e capazes de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

18.5 Sala de Leitura

Atualmente, o espaço bibliotecário foi realocado para a área que anteriormente abrigava a sala do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), que funcionava em conjunto com a Orientação Educacional (OE).

Janice Cândida dos Santos é a única profissional responsável pela Sala de Leitura, promovendo a leitura e o apoio às atividades relacionadas ao universo literário dos estudantes.

Entretanto, é importante ressaltar que a biblioteca necessita de cuidados e melhorias, como a catalogação adequada do acervo e a manutenção do espaço. No entanto, devido à natureza dos profissionais atualmente designados para essa função, que são readaptados, não há previsão para a alocação de um profissional especializado.

Reconhecemos a importância desse espaço para a promoção da leitura, pesquisa e aprendizagem de nossos estudantes, e estamos empenhados em encontrar soluções para garantir o pleno funcionamento da biblioteca no futuro próximo.

18.6 Conselho Escolar

O Conselho Escolar do Centro Educacional 416 de Santa Maria foi instituído conforme as disposições estabelecidas no decreto nº 29.207 de junho de 2008, DODF de 27.06.2008, e possui um estatuto próprio. Em conformidade com os normativos do processo eleitoral para a escolha de Conselheiros Escolares, Diretores e Vice-Diretores de todas as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do DF, Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012 (Lei de Gestão Democrática), Resolução nº 1, de 3 de agosto de 2023, Resolução nº 2, de 11 de outubro de 2023, edital nº 42, de agosto de 2023, Edital nº 50, de 13 de setembro de 2023 e Edital nº 58, de 11 de outubro de 2023. E de acordo com o edital nº 06/2023, foram eleitos 02 professores, 01 funcionário da carreira assistência, 05 estudantes, 02 responsáveis, além do diretor e do vice-diretor.

Este órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, é de natureza

deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora. Sua atuação se estende à organização e execução do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar, em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEEDF. Além disso, observa-se a Constituição, a LDB, o ECA, o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Escolar da rede Pública de Ensino do Distrito Federal e o Regimento da Escola, buscando cumprir a função social e específica da escola.

A atuação e representação de qualquer dos integrantes do Conselho Escolar têm como foco o interesse maior dos estudantes, alinhados com as finalidades e objetivos da educação pública, conforme definido no Projeto Político-Pedagógico. O objetivo é garantir o cumprimento da missão da escola, que é ensinar com dedicação e qualidade.

O Conselho Escolar realizará reuniões periodicamente para propor, renovar, acompanhar e avaliar continuamente as ações implementadas na escola, os projetos desenvolvidos, os desafios encontrados e o progresso em relação às metas e objetivos estabelecidos na Proposta Pedagógica da Escola. As reuniões ordinárias ocorrerão uma vez por mês durante o período letivo. Já as reuniões extraordinárias acontecerão mediante uma pauta claramente definida e por convocação do Presidente ou do Diretor da instituição educacional, conselheiro nato, sempre que necessário, com uma antecedência mínima de três dias letivos.

18.7 Profissionais Readaptados

O Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria possui uma profissional readaptada da cozinha que está alocada na sala de leitura.

18.8 Coordenação Pedagógica

18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

No Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, os coordenadores pedagógicos desempenham um papel essencial no planejamento, organização e execução das atividades educativas, assegurando a qualidade do ensino oferecido. Divididos entre os níveis de ensino, sendo (01) um responsável pelo Ensino Fundamental e (02) dois pelo Novo Ensino Médio, esses profissionais têm uma série de atribuições que contribuem significativamente para o funcionamento eficaz da escola.

Sob a coordenação dos respectivos anos escolares, os coordenadores supervisionam e orientam a execução das atividades didático-pedagógicas previstas no Planejamento Anual de Ensino. Além disso, têm a responsabilidade de acompanhar o ensino de cada disciplina da grade curricular sob sua orientação pedagógica, promovendo a adaptação dos currículos de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais.

As coordenações pedagógicas na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria são realizadas de forma estruturada e eficiente para garantir a integração e o desenvolvimento contínuo das práticas educacionais. Essas reuniões são agendadas para as segundas, quartas e sextas-feiras, envolvendo todos os professores da instituição.

Para otimizar a participação de todos os docentes sem comprometer o tempo de regência em sala de aula, as coordenações pedagógicas ocorrem no turno contrário ao de suas aulas regulares. Dessa forma, os professores que possuem regência no turno vespertino participam das coordenações pedagógicas no período matutino, enquanto os professores que lecionam no turno matutino participam das coordenações no período vespertino. Essa organização permite que os professores estejam totalmente disponíveis e focados nas atividades de coordenação sem interromper suas responsabilidades de ensino.

Os coordenadores também desempenham um papel fundamental na atualização dos professores, organizando e promovendo atividades de formação continuada, como estudos, debates e seminários. Eles coordenam a elaboração e execução dos planos de aula, supervisionam as avaliações da aprendizagem e emitem pareceres sobre revisão de provas.

Além disso, esses profissionais colaboram ativamente na construção do Projeto Político-Pedagógico da escola e na escolha de materiais didáticos, assegurando que estejam alinhados com as diretrizes educacionais e os valores das CCMDF. Também realizam reuniões periódicas com os professores para discutir planejamento de ensino, aprendizagens dos estudantes e outras questões pedagógicas relevantes.

No cumprimento de suas atribuições, os coordenadores pedagógicos

demonstram comprometimento, diligência e habilidades de liderança, contribuindo significativamente para a excelência educacional do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria.

18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria envolve um processo contínuo de formação, atualização e acompanhamento, visando fortalecer as competências e habilidades necessárias para o desempenho eficaz das funções desse cargo. Ocorrendo no período algumas práticas e estratégias adotadas para o desenvolvimento da coordenação pedagógica na instituição podem incluir:

- **Formação Continuada:** Solicitamos e oferecemos a participação do corpo docente, logo no início do ano em formações continuadas, além de oferecermos cursos, *workshops* e seminários voltados para a área educacional, a exemplo do programa oferecido pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), EAPE vai à escola. Essas oportunidades de aprendizagem permitem a atualização em temas relevantes, como metodologias de ensino, avaliação educacional, gestão escolar, entre outros.
- **Acompanhamento Pedagógico:** A equipe gestora da escola oferece suporte e acompanhamento constante à coordenação pedagógica, fornecendo *feedback*, orientações e recursos para o desenvolvimento de suas atividades. Esse acompanhamento contribui para o aprimoramento das práticas e para a resolução de desafios enfrentados no cotidiano escolar.
- **Troca de Experiências:** A coordenação pedagógica participa de reuniões, grupos de estudo e espaços de diálogo com outros profissionais da área, possibilitando a troca de experiências, ideias e boas práticas. Essa interação colaborativa favorece o enriquecimento profissional e a construção de conhecimento coletivo.
- **Planejamento Estratégico:** A coordenação pedagógica é envolvida no planejamento estratégico da escola, contribuindo com propostas e ações alinhadas aos objetivos institucionais. Esse envolvimento permite que a coordenação atue de forma proativa na promoção da qualidade educativa e no

alcançe das metas estabelecidas.

- **Avaliação e Feedback:** São realizadas avaliações periódicas do desempenho da coordenação pedagógica, com base em critérios pré-estabelecidos e alinhados aos objetivos da instituição. O feedback recebido contribui para a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, orientando o desenvolvimento profissional da equipe.

Por meio dessas práticas e estratégias, o Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria promove o desenvolvimento da coordenação pedagógica, fortalecendo sua atuação como agente de transformação educacional e garantindo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada dos professores no Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria é uma prática constante e essencial para garantir a qualidade do ensino e acompanhar as demandas educacionais atuais.

A formação continuada consiste em um processo de aprendizagem constante, que visa atualizar conhecimentos, desenvolver habilidades e aprimorar práticas pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

A formação continuada dos professores é fundamental para atualizar seus conhecimentos, desenvolver novas habilidades pedagógicas, promover a reflexão sobre práticas educativas e garantir uma educação de qualidade aos estudantes. O Colégio reconhece a importância dessa formação para acompanhar as transformações educacionais e preparar os professores para os desafios contemporâneos da educação.

No contexto do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria, a formação continuada pode ser realizada de diversas formas, tais como:

Participação em Cursos e Workshops: Os profissionais da instituição podem participar de cursos, workshops e capacitações oferecidos pela Secretaria de Educação, instituições de ensino superior, organizações educacionais e outras

entidades, abordando temas relevantes para a prática pedagógica.

Grupos de Estudo e Discussão: A criação de grupos de estudo e discussão entre os profissionais da escola permite a troca de experiências, a reflexão sobre práticas pedagógicas e a construção de conhecimento coletivo, promovendo o desenvolvimento profissional.

Participação em Eventos Educacionais: A participação em eventos educacionais, como congressos, seminários e encontros pedagógicos, possibilita o contato com novas tendências, pesquisas e práticas inovadoras na área da educação, enriquecendo o repertório profissional dos educadores.

Orientação e Supervisão Pedagógica: A equipe gestora da escola pode oferecer orientação e supervisão pedagógica individualizada aos profissionais, identificando necessidades de formação e propondo estratégias de desenvolvimento profissional personalizadas.

Utilização de Tecnologias Educacionais: A formação continuada também pode incluir o uso de tecnologias educacionais, como plataformas de ensino a distância, aplicativos educativos e recursos digitais, que possibilitam a atualização e aprimoramento constante dos profissionais.

Por meio da formação continuada, os profissionais do Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal - Centro Educacional 416 de Santa Maria têm a oportunidade de se manterem atualizados, ampliarem suas competências e promoverem práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para a excelência educacional da instituição e o sucesso dos estudantes.

19. Estratégias Específicas

19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Implementação de ações de acompanhamento individualizado: Criar, em parceria com o corpo militar e o SOE, um sistema de monitoramento para identificar precocemente estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica ou socio emocional, oferecendo apoio personalizado por meio de orientação pedagógica, acompanhamento psicossocial e encaminhamento para serviços de apoio externo, quando necessário.

Fortalecimento do vínculo escola-comunidade: Promover a integração entre a escola, a família e a comunidade por meio de reuniões, eventos e atividades que envolvam os diversos atores sociais no processo educativo, criando um ambiente de acolhimento e pertencimento que contribua para a permanência dos estudantes na instituição.

Implementação de programas de recuperação e reforço escolar: Desenvolver programas específicos de recuperação e reforço escolar para os estudantes que apresentam defasagens de aprendizagem, oferecendo atividades complementares, tutorias e acompanhamento individualizado para que possam superar as dificuldades e alcançar o sucesso acadêmico; como o Programa Superação e o Projeto Estrelas.

19.2 Recomposição das aprendizagens

Diagnóstico das defasagens de aprendizagem: Realizar uma avaliação diagnóstica para identificar as principais lacunas de aprendizagem dos estudantes, utilizando os resultados para elaborar planos de intervenção pedagógica específicos e direcionados às necessidades de cada estudante.

Implementação de metodologias ativas e diferenciadas: Adotar abordagens pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes, como o ensino híbrido, a aprendizagem baseada em projetos e a sala de aula invertida, proporcionando experiências de aprendizagem significativas e contextualizadas.

Formação continuada dos profissionais: Oferecer formação continuada para os docentes e demais profissionais da escola, capacitando-os para a identificação e o enfrentamento das defasagens de aprendizagem, bem como para o uso de estratégias pedagógicas eficazes no processo de recomposição das aprendizagens dos estudantes.

19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Implementação de programas de mediação de conflitos: Capacitar os estudantes para atuarem como mediadores de conflitos, promovendo a resolução pacífica de divergências e contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais harmonioso e colaborativo.

Realização de atividades educativas sobre valores e direitos humanos:

Inserir na grade curricular atividades que abordem temas como ética, respeito, tolerância, empatia e solidariedade, promovendo reflexões sobre a importância da convivência pacífica e do respeito à diversidade.

Fortalecimento do diálogo e da participação democrática: Estimular a participação ativa dos estudantes na gestão escolar, por meio de espaços de diálogo, assembleias estudantis e projetos de protagonismo juvenil, favorecendo a construção coletiva de normas, regras e ações que promovam a cultura de paz na escola.

19.4 Qualificação da transição escolar

Orientação vocacional e profissional: Oferecer atividades de orientação vocacional e profissional para os estudantes do Ensino Médio, proporcionando informações sobre carreiras, mercado de trabalho e oportunidades de formação técnica e superior, auxiliando-os na tomada de decisões quanto ao seu futuro educacional e profissional.

Acompanhamento da transição para o Ensino Superior: Criar um programa de acompanhamento da transição dos estudantes para o Ensino Superior, oferecendo suporte e orientação durante todo o processo de inscrição em vestibulares, seleção de cursos e adaptação à vida universitária.

Fortalecimento das parcerias com instituições de ensino superior: Estabelecer parcerias com universidades e instituições de ensino técnico e profissionalizante para oferecer oportunidades de estágio, visitas técnicas, palestras e outras atividades que possam enriquecer a formação dos estudantes e prepará-los para ingressar no mercado de trabalho ou na vida acadêmica.

19.5 Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica

O Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal – CED 416 de Santa Maria, é regido por portaria que estabelece as diretrizes para as Escolas de Gestão Compartilhada no Distrito Federal, divulgada em 30 de outubro, que proporciona uniformidade na implementação desse modelo nas escolas participantes do projeto ou em processo de adesão.

A regulamentação resultou de um trabalho conjunto realizado por

representantes das Secretarias de Segurança Pública (SSP/DF) e de Educação (SEE). Com as alterações, as Escolas de Gestão Compartilhada serão agora denominadas de Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal – CCMDf.

O Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal – CED 416 de Santa Maria, é regido por portaria que estabelece as diretrizes para as Escolas de Gestão Compartilhada no Distrito Federal, divulgada em 30 de outubro, que proporciona uniformidade na implementação desse modelo nas escolas participantes do projeto ou em processo de adesão. A regulamentação resultou de um trabalho conjunto realizado por representantes das Secretarias de Segurança Pública (SSP/DF) e de Educação (SEE). Com as alterações, as Escolas de Gestão Compartilhada serão agora denominadas de Colégio Cívico-Militar do Distrito Federal – CCMDf.

A gestão compartilhada no CCMDf CED 416 é uma parceria entre o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e a Gestão Pedagógica. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal é responsável pela gestão disciplinar e pelas questões voltadas para o cumprimento das regras e a conduta dos estudantes. Eles asseguram que as normas de comportamento sejam seguidas rigorosamente, contribuindo para um ambiente escolar seguro e ordenado.

Por outro lado, os membros que compõem a Gestão Pedagógica são responsáveis pelo desenvolvimento pedagógico na instituição. Eles coordenam o currículo, planejam atividades educacionais, promovem o desenvolvimento profissional dos professores e acompanham o desempenho acadêmico dos estudantes. A Gestão Pedagógica também trabalha para integrar as disciplinas e criar um ambiente de aprendizado que favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes.

Esse modelo de gestão compartilhada permite uma abordagem mais abrangente e eficaz para a educação, onde tanto a disciplina quanto o desenvolvimento pedagógico são priorizados. Ao unir as forças do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal com a expertise da Gestão Pedagógica, o CCMDf CED 416 busca oferecer uma educação de qualidade, baseada em valores de respeito, responsabilidade e excelência acadêmica.

20. Processo de Implementação do PPP

20.1 Gestão Pedagógica

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, o processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) destaca a importância da Gestão Pedagógica como pilar fundamental para o desenvolvimento educacional dos estudantes. A Gestão Pedagógica é concebida como um conjunto de práticas e estratégias que visam garantir a qualidade do ensino, promovendo o aprendizado significativo e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Nesse contexto, a Gestão Pedagógica na CED 416 é orientada pela busca constante da excelência acadêmica e pela promoção de um ambiente escolar inclusivo e participativo. Para tanto, são adotadas diversas ações e medidas que buscam potencializar o processo de ensino e aprendizagem, bem como a formação integral dos estudantes.

Uma das principais estratégias da Gestão Pedagógica é o estabelecimento de uma proposta curricular alinhada às necessidades e realidades dos estudantes, contemplando tanto os aspectos cognitivos quanto os socioemocionais. Essa proposta curricular é desenvolvida de forma colaborativa, envolvendo não apenas os professores, mas também os estudantes, pais e demais membros da comunidade escolar.

Além disso, a Gestão Pedagógica na CED 416 valoriza a formação continuada dos profissionais da educação, oferecendo oportunidades de capacitação e atualização pedagógica, bem como incentivando a reflexão e o compartilhamento de práticas educativas inovadoras.

Outro aspecto relevante da Gestão Pedagógica é o acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de avaliações diagnósticas, monitoramento do rendimento escolar e feedback individualizado. Essa prática permite identificar eventuais dificuldades de aprendizagem e implementar intervenções pedagógicas adequadas, visando à superação desses desafios.

Por fim, a Gestão Pedagógica na CED 416 promove uma cultura de avaliação institucional participativa, envolvendo toda a comunidade escolar na análise e reflexão sobre os resultados educacionais alcançados. Essa abordagem colaborativa contribui para o aprimoramento contínuo do PPP, garantindo sua adequação às

necessidades e expectativas da comunidade escolar.

Em suma, a Gestão Pedagógica na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria desempenha um papel fundamental no processo de implementação do PPP, assegurando a efetividade das ações educativas e o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos.

20.2 Gestão de Resultados Educacionais

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, a gestão de resultados educacionais desempenha um papel fundamental no processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Através dessa gestão, busca-se não apenas monitorar o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também avaliar a eficácia das práticas pedagógicas e o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos.

A gestão de resultados educacionais na CED 416 é pautada pela utilização de indicadores quantitativos e qualitativos, que permitem uma análise abrangente do progresso dos estudantes e do desempenho da escola como um todo. Esses indicadores abrangem aspectos como taxa de aprovação, índices de evasão escolar, desempenho em avaliações externas, frequência e participação dos estudantes, entre outros.

Além disso, a gestão de resultados educacionais na CED 416 envolve a realização de avaliações diagnósticas periódicas, que permitem identificar eventuais lacunas no aprendizado dos estudantes e direcionar intervenções pedagógicas específicas para saná-las. Essas avaliações são aplicadas de forma sistemática e abrangente, abarcando diferentes áreas do conhecimento e habilidades socioemocionais.

Outro aspecto relevante da gestão de resultados educacionais é a análise e interpretação dos dados coletados, visando identificar padrões e tendências que possam orientar a tomada de decisões pedagógicas e administrativas. Essa análise é realizada de forma colaborativa, envolvendo não apenas os gestores e coordenadores pedagógicos, mas também os professores, estudantes e pais.

Com base nos resultados obtidos, são elaborados planos de ação específicos para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes e promover a qualidade do ensino na escola. Esses planos incluem estratégias de intervenção pedagógica,

capacitação docente, acompanhamento individualizado dos estudantes, entre outras medidas.

Por fim, a gestão de resultados educacionais na CED 416 é orientada pela busca constante da excelência acadêmica e pela promoção do sucesso escolar de todos os estudantes. Através desse processo, a escola visa garantir que o PPP seja implementado de forma eficaz e que os objetivos educacionais sejam alcançados, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com a sociedade.

20.3 Gestão Participativa

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, a gestão participativa é um pilar fundamental do processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Esse modelo de gestão promove a colaboração e o engajamento de todos os membros da comunidade escolar - gestores, professores, estudantes, pais e funcionários - na tomada de decisões e na definição das diretrizes educacionais da escola.

A gestão participativa na CED 416 se manifesta em diferentes aspectos. Primeiramente, ela se reflete na criação de espaços democráticos de diálogo e debate, onde todos os membros da comunidade escolar têm a oportunidade de expressar suas opiniões, sugestões e preocupações. Esses espaços incluem reuniões de colegiado escolar, conselhos de classe, assembleias estudantis, entre outros.

Além disso, a gestão participativa na CED 416 se traduz na distribuição equitativa de responsabilidades e na promoção da autonomia e da liderança entre os diferentes atores escolares. Os gestores compartilham decisões e atribuições com os professores, estudantes e demais membros da equipe, garantindo que todos se sintam parte integrante do processo de gestão e que contribuam ativamente para o alcance dos objetivos educacionais.

Outro aspecto relevante da gestão participativa na CED 416 é a valorização da diversidade de ideias, experiências e perspectivas. Reconhecendo que cada membro da comunidade escolar possui conhecimentos e habilidades únicas, a escola incentiva a participação de todos e promove a construção coletiva do projeto educativo, incorporando diferentes pontos de vista e garantindo uma gestão mais

plural e inclusiva.

Por fim, a gestão participativa na CED 416 se caracteriza pela transparência e pela prestação de contas. Os gestores e demais membros da equipe compartilham informações sobre o funcionamento da escola, os resultados educacionais, os recursos disponíveis e as decisões tomadas, garantindo a todos o acesso às informações necessárias para uma participação efetiva e informada.

Em suma, a gestão participativa na CED 416 é essencial para a construção de uma escola democrática, inclusiva e comprometida com a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, a escola fortalece os vínculos de colaboração e confiança, construindo um ambiente propício para o sucesso educacional e pessoal de todos os envolvidos.

20.4 Gestão de Pessoas

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, a gestão de pessoas é um aspecto fundamental do processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este tópico destaca a importância de criar um ambiente de trabalho saudável, valorizando e desenvolvendo o potencial de cada membro da equipe escolar.

A gestão de pessoas na CED 416 se inicia com o incentivo à participação dos profissionais inseridos na escola no processo com a missão e os valores da escola. A equipe é composta por professores, gestores, funcionários administrativos e militares.

Uma vez integrados à equipe, os profissionais da CED 416 são constantemente incentivados e apoiados em seu desenvolvimento profissional. São oferecidos programas de capacitação, *workshops*, palestras e outras atividades de formação continuada, visando atualizar conhecimentos, aprimorar habilidades pedagógicas e promover a reflexão sobre práticas educativas inovadoras.

Além disso, a gestão de pessoas na CED 416 se preocupa em criar um ambiente de trabalho inclusivo, onde todos se sintam valorizados e respeitados. São promovidas políticas de valorização da diversidade, igualdade de oportunidades e respeito à pluralidade de ideias, garantindo um ambiente de convivência harmonioso e livre de discriminação.

A escola também adota práticas de reconhecimento e incentivo ao desempenho, valorizando o mérito e o esforço dos profissionais que se destacam em suas funções. Isso pode incluir premiações, elogios públicos, promoções e outras formas de reconhecimento que estimulem o comprometimento e a excelência no trabalho.

Por fim, a gestão de pessoas na CED 416 se baseia em uma comunicação aberta e transparente, onde as demandas, sugestões e preocupações dos colaboradores são acolhidas e consideradas na tomada de decisões. A participação ativa de todos os membros da equipe contribui para o fortalecimento dos vínculos interpessoais e para a construção de um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo.

Em resumo, a gestão de pessoas na CED 416 é orientada pelo compromisso com o desenvolvimento profissional e pessoal de cada membro da equipe, visando promover um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e estimulante, onde todos possam contribuir para o alcance dos objetivos educacionais da escola.

20.5 Gestão Financeira

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, a gestão financeira é um pilar fundamental do processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este tópico destaca a importância de uma administração financeira eficiente e transparente para garantir o funcionamento adequado da escola e o alcance de suas metas educacionais.

A gestão financeira na CED 416 começa com o estabelecimento de um orçamento anual detalhado, que contempla todas as despesas necessárias para o funcionamento da instituição, incluindo recursos humanos, materiais didáticos, infraestrutura, manutenção, entre outros. Esse processo é conduzido de forma participativa, envolvendo gestores, professores e demais membros da comunidade escolar na definição das prioridades e na alocação dos recursos disponíveis.

Uma vez estabelecido o orçamento, são adotadas práticas de controle e monitoramento rigorosos para garantir o uso eficiente e responsável dos recursos financeiros. São elaborados relatórios periódicos de prestação de contas, que são disponibilizados para toda a comunidade escolar, promovendo a transparência e a prestação de contas.

Além disso, a gestão financeira na CED 416 busca a otimização dos recursos disponíveis, buscando parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, bem como a captação de recursos extras por meio de projetos e iniciativas educacionais. Essa diversificação de fontes de financiamento contribui para a ampliação das oportunidades educacionais oferecidas pela escola, bem como para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Outro aspecto importante da gestão financeira na CED 416 é o investimento em infraestrutura e equipamentos adequados para o processo de ensino-aprendizagem. São realizadas constantes avaliações das necessidades da escola, visando identificar áreas prioritárias de investimento e garantir um ambiente escolar seguro, confortável e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, além das atribuições da gestão administrativa no processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), é relevante destacar também o papel das emendas parlamentares recebidas pela instituição. Essas emendas representam um importante recurso financeiro que contribui para o fortalecimento das atividades educacionais e para a melhoria da infraestrutura escolar.

Outra questão, foram as emendas parlamentares alocadas por parlamentares, sejam eles deputados federais, senadores ou deputados distritais, com o intuito de destinar recursos para projetos e iniciativas de interesse público, como é o caso da educação. Na CED 416, esses recursos são aplicados de forma estratégica, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo PPP e as necessidades identificadas pela comunidade escolar.

Com as emendas parlamentares, a escola pode realizar investimentos em diferentes áreas, tais como:

- **Infraestrutura:** Reformas e ampliações de salas de aula, construção de espaços pedagógicos e áreas de convivência, melhorias na acessibilidade e segurança das instalações, entre outros.
- **Tecnologia educacional:** Aquisição de equipamentos como Televisores, *notebooks*, computadores, projetores multimídia e softwares educacionais, contribuindo para a modernização dos processos de ensino e aprendizagem.
- **Projetos pedagógicos:** Implementação de projetos e atividades

extracurriculares que enriqueçam o currículo escolar e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, como: eventos culturais, esportivos e científicos.

- **Material didático-pedagógico:** Aquisição de livros, jogos educativos, materiais manipulativos e outros recursos didáticos que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Ao receber emendas parlamentares, a Escola Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria fortalece sua capacidade de oferecer uma educação de qualidade e alinhada às necessidades e expectativas da comunidade escolar. A gestão administrativa desempenha um papel fundamental na aplicação eficiente desses recursos, garantindo que sejam direcionados para as áreas prioritárias e que contribuam para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PPP. Assim, a escola se fortalece como um espaço de formação cidadã e de promoção do desenvolvimento humano, preparando os estudantes para os desafios do século XXI.

Em resumo, a gestão financeira na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria é pautada pela responsabilidade, transparência e eficiência na utilização dos recursos financeiros, visando assegurar o funcionamento adequado da instituição e o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos no Projeto Político-Pedagógico (PPP).

20.6 Gestão Administrativa

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, a gestão administrativa desempenha um papel fundamental no processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Esse tópico destaca a importância de uma administração eficiente e organizada para garantir o funcionamento adequado da escola e o alcance de seus objetivos educacionais.

A gestão administrativa na CED 416 abrange diversas áreas, como recursos humanos, infraestrutura, logística, compras, entre outras. Ela é responsável por coordenar e supervisionar todas as atividades não pedagógicas da escola, garantindo que os processos ocorram de forma eficaz e alinhada aos princípios e diretrizes do PPP.

Uma das principais atribuições da gestão administrativa é o planejamento e a organização dos recursos materiais e humanos da escola. Isso inclui a definição de

escalas de trabalho, a distribuição de tarefas, a elaboração de cronogramas e a gestão do orçamento destinado a cada área.

Além disso, a gestão administrativa na CED 416 também é responsável por zelar pela manutenção e conservação das instalações físicas da escola. Isso envolve a realização de reparos, aquisição de equipamentos e mobiliário, limpeza e segurança do ambiente escolar, garantindo um espaço adequado e seguro para o desenvolvimento das atividades educacionais.

Outra importante função da gestão administrativa é o estabelecimento de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, visando ampliar os recursos e oportunidades disponíveis para os estudantes. Isso pode incluir programas de estágio, projetos de extensão, cursos de capacitação, entre outras iniciativas que enriquecem o ambiente escolar e promovem o desenvolvimento integral dos estudantes.

Por fim, a gestão administrativa na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria é pautada pela eficiência, organização e comprometimento com a qualidade do ensino. Por meio de uma administração competente e transparente, busca-se garantir o pleno funcionamento da escola e o alcance dos objetivos estabelecidos no Projeto Político-Pedagógico (PPP), contribuindo para a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o bem-estar da sociedade.

21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP Estratégias Específicas

21.1 Avaliação Coletiva

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma prática constante e sistemática, visando garantir a efetividade das ações planejadas e promover melhorias contínuas no contexto educacional da instituição. Para isso, são adotadas diversas estratégias específicas que envolvem toda a comunidade escolar.

Uma das estratégias fundamentais é a realização de reuniões periódicas com a participação de gestores, professores, funcionários, estudantes e pais, nas quais são

discutidos os avanços, desafios e ajustes necessários na implementação do PPP. Esses encontros permitem a troca de experiências, a identificação de problemas e a proposição de soluções colaborativas.

Além disso, são realizadas avaliações internas e externas, como avaliações institucionais, diagnósticos de aprendizagem e pesquisas de satisfação, que fornecem dados e indicadores sobre o desempenho da escola em relação aos objetivos e metas estabelecidos no PPP. Esses resultados são analisados de forma crítica e reflexiva, subsidiando a tomada de decisões e a elaboração de planos de ação para correção de rumos e melhoria contínua.

Outra estratégia importante é a criação de instrumentos de monitoramento específicos, como planilhas de controle, registros de ocorrências e relatórios de acompanhamento, que permitem o registro sistemático das atividades desenvolvidas, o acompanhamento do cumprimento de prazos e metas, e a identificação de eventuais desvios ou problemas a serem corrigidos.

Além disso, são promovidas atividades de formação e capacitação para os profissionais da escola, visando o aprimoramento constante de suas práticas pedagógicas e administrativas, e o alinhamento com os princípios e diretrizes do PPP.

Por fim, a participação ativa da comunidade escolar em todo o processo é incentivada e valorizada, através de espaços de diálogo, consultas públicas, assembleias e outras formas de envolvimento, garantindo assim uma gestão democrática e participativa do PPP.

Dessa forma, o acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria se constitui como um processo dinâmico e integrado, que busca garantir a qualidade e a efetividade das ações educacionais desenvolvidas, em consonância com as necessidades e aspirações da comunidade escolar.

21.2 Periodicidade

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é realizado de forma sistemática e contínua, com uma periodicidade estabelecida para garantir a eficácia das ações e o alcance dos

objetivos propostos.

As atividades de acompanhamento e monitoramento ocorrem de forma regular ao longo de todo o ano letivo, com encontros semanais, quinzenais ou mensais, conforme a necessidade e a dinâmica das demandas identificadas. Durante esses encontros, gestores, coordenadores pedagógicos, professores e demais membros da equipe escolar têm a oportunidade de discutir o andamento das atividades, avaliar os resultados alcançados e identificar possíveis ajustes ou melhorias a serem implementadas.

Além disso, são realizadas avaliações periódicas, tanto internas quanto externas, para acompanhar o desempenho da escola em relação aos indicadores e metas estabelecidos no PPP. Essas avaliações podem incluir testes de aprendizagem, análise de frequência e evasão escolar, pesquisa de satisfação da comunidade escolar, entre outros instrumentos de coleta de dados.

A avaliação da implementação do PPP também ocorre de forma anual, durante a elaboração do relatório de avaliação institucional, no qual são consolidados os resultados obtidos ao longo do ano, as principais dificuldades enfrentadas e as estratégias adotadas para superá-las. Esse relatório é apresentado à comunidade escolar em uma reunião específica, onde são discutidos os resultados e definidas as próximas ações a serem tomadas.

Assim, a periodicidade do acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade do ensino e o sucesso educacional dos estudantes, promovendo uma gestão participativa e transparente.

21.3 Procedimentos / Instrumentos

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é conduzido por meio de diversos procedimentos e instrumentos que visam garantir a eficácia e a qualidade das ações educativas.

Um dos principais procedimentos utilizados é a realização de reuniões periódicas entre gestores, coordenadores pedagógicos, professores e demais membros da equipe escolar. Nessas reuniões, são discutidos o andamento das

atividades, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas, permitindo uma análise coletiva e a tomada de decisões conjunta para o aprimoramento do trabalho pedagógico.

Além das reuniões, são aplicados diversos instrumentos de coleta de dados, tais como avaliações diagnósticas, testes de aprendizagem, questionários de avaliação da satisfação da comunidade escolar, registros de frequência e evasão escolar, entre outros. Esses instrumentos fornecem informações relevantes sobre o desempenho dos estudantes, a eficácia das práticas pedagógicas e o grau de satisfação dos diferentes atores envolvidos no processo educativo.

Outro procedimento importante é a realização de visitas de acompanhamento e observação em sala de aula, nas quais os gestores e coordenadores pedagógicos têm a oportunidade de verificar in loco a aplicação das estratégias previstas no PPP e oferecer suporte aos professores quando necessário. Essas visitas permitem uma avaliação mais precisa do trabalho desenvolvido em sala de aula e contribuem para a identificação de boas práticas e áreas de melhoria.

Além disso, são realizadas avaliações externas, como as avaliações do desempenho dos estudantes em exames padronizados e as visitas de supervisão e avaliação realizadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Essas avaliações fornecem um panorama mais amplo sobre o desempenho da escola em relação aos padrões estabelecidos e auxiliam na identificação de áreas que necessitam de maior atenção e investimento.

Em suma, os procedimentos e instrumentos utilizados no acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria são essenciais para garantir a qualidade do ensino e o alcance dos objetivos educacionais, promovendo uma gestão eficiente e transparente.

21.4 Registros

Na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é cuidadosamente registrado para garantir uma gestão eficiente e uma avaliação precisa do desenvolvimento das ações educativas.

Os registros são realizados de forma sistemática e abrangente, abarcando

diversas dimensões do processo educativo. São mantidos registros detalhados das reuniões pedagógicas, onde são discutidos temas relevantes para a implementação do PPP, tais como planejamento de atividades, análise de resultados e tomada de decisões. Esses registros permitem acompanhar a evolução das discussões e das estratégias adotadas ao longo do tempo.

Além disso, são feitos registros das atividades realizadas em sala de aula, incluindo planos de aula, materiais didáticos utilizados, registros de frequência dos estudantes e avaliações aplicadas. Esses registros fornecem uma visão detalhada do trabalho desenvolvido pelos professores e permitem avaliar a eficácia das práticas pedagógicas em relação aos objetivos estabelecidos no PPP.

Os resultados das avaliações de aprendizagem e outros indicadores de desempenho também são registrados e analisados regularmente. Esses registros ajudam a identificar áreas de sucesso e áreas que necessitam de melhorias, orientando a tomada de decisões para o aprimoramento do ensino e da aprendizagem.

Além disso, são mantidos registros das visitas de acompanhamento e observação em sala de aula, nas quais são registradas as observações e feedbacks dos gestores e coordenadores pedagógicos sobre o trabalho dos professores. Esses registros são importantes para oferecer suporte aos professores e garantir a consistência e qualidade das práticas pedagógicas.

Em suma, os registros desempenham um papel fundamental no processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP na Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria, fornecendo dados e informações essenciais para uma gestão educacional eficaz e orientada para resultados.

22. Referências

- ANDRE, M. E. D. **O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação**. IN. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). Ensinar a Ensinar. São Paulo, 2001.
- ANTUNES, CELSO. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: RJ, Vozes, 1998.
- BOUTINET, J. **Antropologia do projeto**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. [Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996](#). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Senado Federal, Brasília, 2005.
- BRASÍLIA – DF. **Orientação Pedagógica – Educação Especial**. Governo do Distrito Federal. Secretaria De Estado De Educação, 2010.
- BRASÍLIA – DF. **Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Governo Do Distrito Federal. Secretaria De Estado De Educação, 2010.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em movimento**. Anos Finais do Ensino Fundamental. SEEDF, 2014. (modelo) para produções do DF.
- GADOTTI, Moacir. **Educar para Sustentabilidade: Uma contribuição à Década da Educação para Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Ed, L, 2008. 127 p. (Série Unifreire, 2).
- GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin. **A orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MANUAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITAR, 2020.
- LIMA, Jades Daniel Nogalha. **Multiletramentos em história: um desafio para o professor de história à frente do seu tempo**. Universidade de Brasília, 2015.
- PIAGET, Jean. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- _____. **Aprendizagem e conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.
- _____. **Psicologia da inteligência**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967.
- SANTOS, W. P. **Uma proposta lúdica sobre o Summaê No IFG-Câmpus Luziânia**. 2018. 51 f. 2018. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional)-Universidade Federal do Goiás, Rio de Janeiro.
- SEEDF. **Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA**. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º CICLO para as

Aprendizagens, 2014.

SEEDF. **Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA.** Ensino Fundamental séries finais, 2014.

SEEDF. **Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA.** Ensino Médio, 2014.

SEEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 2014-2016.

SEEDF. Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade, 2014.

SEEDF. **Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas,** 2014.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 23 ed. Campinas: Papirus, 2001. www.todospelaeducacao.org.br/.

23. Apêndices

➤ **Projeto PASso a PASso: Projetos Eletivos para o PAS e o ENEM**

O "Projeto PASso a PASso" surge como uma iniciativa para preparar os estudantes da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria para as avaliações externas do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UNB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Este projeto será conduzido pelos professores que ministram disciplinas eletivas, reconhecendo o potencial dessas disciplinas para complementar a preparação dos estudantes, visando assim estimular a participação dos estudantes da nossa escola.

Objetivos:

- Integrar os conteúdos das disciplinas eletivas com as competências exigidas pelo PAS/UNB e ENEM.
- Desenvolver habilidades específicas requeridas nas provas, como interpretação textual, argumentação, raciocínio lógico e resolução de problemas.
- Oferecer aos estudantes um espaço para aprofundamento e prática dos conhecimentos adquiridos em disciplinas específicas.
- Promover o engajamento dos estudantes por meio de projetos e atividades práticas relacionadas aos temas das avaliações externas.

Estratégias:

- **Projeto de Integração Curricular:** Os professores das disciplinas eletivas irão colaborar na elaboração de um currículo que integre os conteúdos das disciplinas com as demandas das avaliações externas.
- **Desenvolvimento de Projetos Temáticos:** Serão propostos projetos de longo prazo relacionados aos temas recorrentes no PAS/UNB e no ENEM, permitindo aos estudantes aprofundarem seus conhecimentos e habilidades na prática.
- **Aulas Práticas e Experimentais:** As disciplinas eletivas serão utilizadas como espaço para a realização de atividades práticas e experimentais, estimulando a aplicação dos conceitos aprendidos em situações reais.
- **Estudo de Casos e Debates:** Serão promovidos estudos de casos e debates

em sala de aula, visando o desenvolvimento da capacidade analítica, argumentativa e crítica dos estudantes.

- **Produção de Textos e Redações:** Será dada ênfase à produção de textos e redações, com orientações específicas para a estrutura e o estilo exigidos nas avaliações externas.
- **Utilização de Recursos Tecnológicos:** Serão explorados recursos tecnológicos, como plataformas online e aplicativos educacionais, para enriquecer o processo de aprendizagem e oferecer novas ferramentas aos estudantes.

Avaliação: A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e formativa, considerando o desempenho dos estudantes nas atividades propostas, a participação e o envolvimento nas discussões em sala de aula, bem como o progresso demonstrado ao longo do período de implementação do projeto.

Cronograma: O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, com atividades planejadas de acordo com o calendário escolar e os períodos de preparação para as avaliações externas. O cronograma será flexível para permitir ajustes conforme necessário.

Conclusão: O "Projeto PASso a PASso: Projetos Eletivos para o PAS e o ENEM" representa uma oportunidade única para os estudantes da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria aprimorarem seus conhecimentos e habilidades, enquanto se preparam para as exigentes avaliações do PAS/UNB e do ENEM. Por meio da integração curricular, da prática de projetos temáticos e da utilização de metodologias ativas, esperamos contribuir significativamente para o sucesso acadêmico e profissional de nossos estudantes.

➤ **Projeto HortiCiência: Semeando Saberes e Colhendo Conhecimentos**

O Projeto "HortiCiência" surge da compreensão de que a horta escolar não é apenas um espaço para o cultivo de plantas, mas também uma ferramenta valiosa para promover o aprendizado significativo e interdisciplinar. Ao unir os conceitos de horta e ciência, o projeto visa criar um ambiente onde os estudantes possam explorar e aplicar conhecimentos de diversas áreas científicas, enquanto

desenvolvem habilidades práticas e socioemocionais.

A junção das palavras "horta" e "ciência" sugere que a horta escolar é um ambiente onde o conhecimento científico é cultivado e aplicado. Isso destaca a importância da horta como uma ferramenta educacional para ensinar conceitos de biologia, ecologia, química e outras disciplinas científicas.

Cultivando Conhecimento: Essa expressão ressalta a ideia de que a horta escolar é um espaço de aprendizado ativo, onde os estudantes podem cultivar não apenas plantas, mas também conhecimento. Ao se envolverem no processo de cultivo, os estudantes aprendem sobre o ciclo de vida das plantas, as interações ecológicas, os nutrientes do solo e muitos outros conceitos importantes.

Este título sugere que a horta escolar não é apenas um espaço de cultivo, mas também um ambiente de aprendizado ativo, onde os estudantes plantam as sementes do conhecimento e colhem os frutos do aprendizado. A expressão "Semeando Saberes e Colhendo Conhecimentos" destaca a ideia de que os estudantes estão envolvidos em um processo contínuo de aprendizado, explorando conceitos científicos enquanto cultivam a horta. O nome reforça a importância da horta como uma ferramenta educacional valiosa, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aprender de forma prática e significativa, enquanto desenvolvem habilidades essenciais para a vida.

Objetivos:

- Promover a integração curricular, utilizando a horta como um laboratório vivo para o ensino de conceitos de biologia, ecologia, química e outras disciplinas científicas.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades práticas, como plantio, cultivo, manutenção e colheita de alimentos.
- Fomentar a consciência ambiental e a sustentabilidade, através da prática de agricultura orgânica e do manejo responsável dos recursos naturais.
- Proporcionar aos estudantes experiências de aprendizado prático e significativo, promovendo a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico.
- Incentivar a alimentação saudável e o consumo consciente, demonstrando a importância de uma dieta equilibrada e a valorização dos alimentos frescos e nutritivos.

Estratégias:

- **Implementação e Manutenção da Horta:** Estabelecimento de canteiros de cultivo, escolha das espécies vegetais a serem cultivadas, preparação do solo, plantio e acompanhamento do crescimento das plantas.
- **Integração Curricular:** Planejamento de atividades e projetos interdisciplinares que explorem os diferentes aspectos da horta, como o ciclo de vida das plantas, a interação entre os seres vivos, a composição do solo, entre outros.
- **Educação Ambiental:** Realização de atividades práticas e reflexivas sobre temas como conservação da biodiversidade, manejo sustentável dos recursos naturais e impacto das práticas agrícolas no meio ambiente.
- **Promoção da Saúde:** Realização de ações de educação alimentar e nutricional, degustações de alimentos cultivados na horta, e sensibilização sobre a importância de uma alimentação equilibrada e variada.
- **Engajamento da Comunidade:** Envolvimento de professores, pais e membros da comunidade local no planejamento e execução das atividades da horta, promovendo a participação e o apoio coletivo.

Avaliação:

A avaliação do Projeto HortiCiência será realizada de forma contínua e participativa, através da observação do envolvimento dos estudantes, do progresso das plantações, da qualidade dos produtos colhidos e do impacto das atividades na aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes. Serão aplicados instrumentos como registros fotográficos, relatórios de acompanhamento e feedback dos participantes para monitorar e avaliar o alcance dos objetivos propostos.

Considerações Finais:

O Projeto HortiCiência representa uma oportunidade única para os estudantes do CED 416 de Santa Maria vivenciarem o aprendizado de forma prática, significativa e integradora. Ao semear saberes na horta e colher conhecimentos ao longo do processo, os estudantes serão protagonistas de sua própria educação, desenvolvendo competências essenciais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

➤ **Projeto Estrelas: Guiando o Caminho para o Sucesso**

O projeto "Estrelas": Guiando o Caminho para o Sucesso" é uma iniciativa dedicada a promover a colaboração entre os estudantes da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria. Por meio deste projeto, os estudantes mais bem-sucedidos serão selecionados para atuar como mentores, oferecendo orientação e apoio aos colegas que enfrentam dificuldades acadêmicas.

Objetivos:

- Identificar os estudantes com melhor desempenho acadêmico em cada disciplina.
- Oferecer suporte individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- Promover a solidariedade e o senso de comunidade entre os estudantes.
- Incentivar a responsabilidade e o comprometimento dos estudantes selecionados como mentores.
- Melhorar o desempenho acadêmico e o engajamento dos estudantes com dificuldades.

Estratégias:

- **Seleção de Mentores:** Os estudantes com melhor desempenho em cada disciplina serão selecionados para atuar como mentores. Eles serão escolhidos com base em critérios como notas, participação em sala de aula e habilidades interpessoais.
- **Treinamento dos Mentores:** Os mentores passarão por um treinamento específico, onde aprenderão técnicas de tutoria, comunicação eficaz e estratégias de ensino para ajudar seus colegas com dificuldades.
- **Identificação de Estudantes com Dificuldades:** Será feita uma identificação dos estudantes que estão enfrentando dificuldades em determinadas disciplinas, seja por meio de avaliações formais ou de observações dos professores.
- **Sessões de Tutoria Individualizada:** Os mentores realizarão sessões de tutoria individualizada com os estudantes identificados, oferecendo suporte personalizado para ajudá-los a compreender os conteúdos e a superar suas

dificuldades.

- **Monitoramento e Avaliação:** O progresso dos estudantes com dificuldades será monitorado regularmente, e ajustes serão feitos conforme necessário. Os mentores serão avaliados com base em sua eficácia em ajudar os colegas e em sua própria aprendizagem e desenvolvimento como tutores.

Recursos Necessários:

- Identificação e seleção dos mentores.
- Capacitação e treinamento dos mentores.
- Tempo para sessões de tutoria individualizada.
- Apoio dos professores e da coordenação pedagógica.

Cronograma: O projeto será implementado a partir do 2º bimestre e será contínuo ao longo do ano letivo. As sessões de tutoria serão agendadas de acordo com a disponibilidade dos mentores e dos estudantes com dificuldades, e ajustes serão feitos conforme necessário ao longo do período.

Conclusão: O projeto "Estrelas: Guiando o Caminho para o Sucesso" é uma iniciativa valiosa que visa promover a solidariedade, o apoio mútuo e a excelência acadêmica entre os estudantes da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria. Ao proporcionar suporte individualizado aos colegas com dificuldades, os mentores não apenas ajudarão seus pares a alcançar sucesso acadêmico, mas também desenvolverão habilidades interpessoais, liderança e responsabilidade, preparando-os para serem cidadãos mais engajados e solidários em suas comunidades.

➤ **Projeto Saindo da Rotina: Aprendendo Fora da Sala de Aula**

O projeto "Saindo da Rotina: Aprendendo Fora da Sala de Aula" visa proporcionar aos estudantes da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria experiências educacionais enriquecedoras fora do ambiente tradicional de sala de aula. Reconhecendo a importância da aprendizagem prática e do contato direto com diferentes contextos e realidades, o projeto visa ampliar os horizontes dos estudantes, promovendo uma educação mais holística e significativa.

Objetivos:

- Promover o aprendizado experiencial por meio de visitas educativas a locais relevantes e inspiradores;
- Estimular a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes;
- Proporcionar oportunidades de aprendizado interdisciplinar e contextualizado;
- Fomentar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe e empatia;
- Enriquecer o currículo escolar e complementar os conteúdos abordados em sala de aula.

Estratégias:

- **Planejamento de Visitas:** Serão selecionados diferentes locais e instituições para visitação, levando em consideração sua relevância para os objetivos educacionais do projeto. Isso pode incluir museus, centros culturais, empresas, parques naturais, entre outros.
- **Atividades de Exploração e Observação:** Durante as visitas, os estudantes serão estimulados a explorar e observar o ambiente ao seu redor, participando de atividades práticas e interativas que promovam o aprendizado ativo.
- **Discussões e Reflexões:** Após as visitas, serão realizadas discussões em sala de aula para refletir sobre as experiências vivenciadas, relacionando-as aos conteúdos curriculares e estimulando o debate e a troca de ideias entre os estudantes.
- **Produção de Relatórios e Trabalhos:** Os estudantes serão incentivados a produzir relatórios, ensaios, apresentações ou projetos relacionados às visitas realizadas, consolidando e compartilhando os aprendizados adquiridos.
- **Avaliação Formativa:** O progresso dos estudantes será avaliado de forma contínua e formativa, considerando não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a participação nas atividades propostas.

Recursos Necessários:

- Transporte para deslocamento até os locais de visita;
- Entradas ou taxas de acesso aos locais visitados, quando aplicável;

- Material didático e de apoio para atividades práticas durante as visitas;
- Professores e monitores capacitados para orientar e acompanhar os estudantes durante as visitas.

Cronograma: O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, com visitas programadas regularmente ao longo do período escolar. O cronograma será flexível para permitir a inclusão de novas visitas e ajustes de acordo com as necessidades identificadas ao longo do processo.

Conclusão: O projeto "Saindo da Rotina: Aprendendo Fora da Sala de Aula" representa uma oportunidade única para os estudantes da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria ampliarem seus horizontes e enriquecerem sua aprendizagem por meio de experiências educacionais fora do ambiente tradicional de sala de aula. Espera-se que essa iniciativa contribua significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo real com criatividade, curiosidade e resiliência.

➤ **Jogos Interclasse**

Os Jogos Interclasse no Colégio Cívico-Militar CED 416 de Santa Maria têm como objetivo promover a integração, o espírito esportivo e o trabalho em equipe entre os estudantes de diferentes turmas e séries. Além das tradicionais disputas esportivas, este projeto busca expandir o conceito de jogos para incluir modalidades como jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro e outras atividades lúdicas, proporcionando uma experiência diversificada e inclusiva para toda a comunidade escolar.

Metas:

- Promover a integração entre os estudantes de diferentes turmas e séries;
- Estimular o espírito esportivo, o respeito e a cooperação entre os participantes;
- Oferecer oportunidades de lazer e entretenimento saudável para os estudantes;
- Valorizar a diversidade de habilidades e interesses dos estudantes, incluindo tanto atividades esportivas quanto lúdicas.

Objetivos:

- Realizar anualmente os Jogos Interclasse, envolvendo todas as turmas do colégio;
- Proporcionar uma variedade de modalidades esportivas, incluindo futebol, vôlei, basquete, entre outras, bem como jogos eletrônicos e de tabuleiro;
- Incentivar a participação de todos os estudantes, independentemente de habilidades esportivas prévias;
- Promover a integração entre os estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar.

Ações:

- Organização de comissões de estudantes e professores para planejamento e execução dos Jogos Interclasse;
- Definição de datas e horários para as competições, levando em consideração o calendário escolar;
- Divulgação ampla do evento, incentivando a participação de todos os estudantes;
- Estabelecimento de regras claras e justas para as competições, visando garantir a segurança e o *fair play*;
- Preparação de espaços adequados para as diferentes modalidades esportivas e lúdicas;
- Premiação simbólica para as equipes vencedoras, valorizando o esforço e o empenho dos participantes.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento: O projeto Jogos Interclasse está alinhado com os princípios do Currículo em Movimento ao promover uma educação integral e inclusiva, que valoriza não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também as habilidades sociais, emocionais e físicas dos estudantes. Por meio das atividades esportivas e lúdicas, os estudantes têm a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente colaborativo e estimulante.

Responsáveis: A responsabilidade pela organização e execução dos Jogos Interclasse é compartilhada entre a equipe gestora, os professores de Educação Física e os estudantes representantes das turmas envolvidas.

Cronograma:

- Planejamento e divulgação: mês de Maio;
- Realização dos Jogos Interclasse: Final do 1º semestre do ano letivo;
- Avaliação e feedback: após a conclusão do evento.

➤ Festa Junina: “Arraiá” do CED 416

A Festa Junina é uma tradição cultural brasileira que tem grande relevância histórica e social. Além de promover a valorização das raízes culturais do país, a realização da festa no ambiente escolar proporciona momentos de integração, lazer e fortalecimento dos vínculos comunitários entre estudantes, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar. O evento também contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, criatividade e respeito às tradições.

Objetivos:

- Promover a valorização das tradições juninas brasileiras;
- Estimular o sentimento de pertencimento à comunidade escolar;
- Proporcionar momentos de integração e diversão entre estudantes, professores e familiares;
- Estimular a criatividade e a participação ativa dos estudantes na organização e realização da festa.

Metas:

- Realizar uma festa junina inclusiva e acolhedora, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Garantir a participação de pelo menos 80% dos estudantes, professores e familiares no evento;
- Arrecadar recursos para investimentos em melhorias na infraestrutura da escola por meio das vendas durante a festa.

Ações:

- Organização de uma comissão responsável pela coordenação e execução da

festa, composta por membros da equipe gestora, professores, estudantes e representantes da comunidade;

- Definição do local, data e horário da festa, garantindo condições adequadas para a realização do evento;
- Planejamento das atividades e atrações da festa, incluindo apresentações de danças típicas, quadrilhas, barracas de comidas típicas, jogos e brincadeiras tradicionais, além de atrações culturais;
- Divulgação ampla do evento entre os estudantes, professores, familiares e comunidade, por meio de cartazes, redes sociais, murais e outros meios de comunicação;
- Mobilização da comunidade escolar para a arrecadação de recursos, como doações de alimentos, materiais e serviços necessários para a realização da festa;
- Preparação de um espaço decorado de acordo com o tema junino, envolvendo os estudantes na confecção de enfeites e adereços;
- Realização de ensaios das apresentações artísticas e culturais, envolvendo os estudantes em todas as etapas de preparação;
- Monitoramento e avaliação contínua do processo de organização e realização da festa, visando identificar eventuais ajustes e melhorias necessárias.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

- Cultura e Identidade;
- Participação e Cidadania;
- Arte e Expressão.

Responsáveis:

- Equipe Gestora do CED 416 de Santa Maria;
- Comissão Organizadora da Festa Junina;
- Professores e Funcionários da Escola;
- Estudantes Voluntários.

Cronograma:

- Planejamento e Organização: Abril a Maio de 2024;

- Divulgação e Mobilização: Maio a Junho de 2024;
- Realização da Festa Junina: Final do 1º Semestre de 2024;
- Avaliação e Prestação de Contas: Julho de 2024.

➤ **Summaê**

O *Summaê* é uma metodologia ativa idealizada pelo professor Ricardo Ramos Fragelli, que transforma o ambiente de aprendizagem em um espaço lúdico e criativo. Baseado em perguntas e respostas, o *Summaê* é um jogo educacional que visa potencializar a aprendizagem dos estudantes de forma inovadora e estimulante. Os estudantes são envolvidos na elaboração de vídeos curtos e objetivos, nos quais formulam perguntas sobre o tema abordado. Esses vídeos são avaliados e selecionados para participar do evento *Summaê*, que ocorre ao final de cada semestre letivo.

A temática do evento é caracterizada por uma atmosfera descontraída e interativa, incentivando a participação e o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. O *Summaê* tem sido aplicado com sucesso em diversas instituições de ensino, desde o Ensino Básico até o Ensino Superior, em diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma experiência educacional enriquecedora e motivadora para os estudantes.

A proposta da realização do evento visa também promover o engajamento e a socialização entre estudantes e professores. O elemento principal para todos os participantes é o uso do chapéu (por isso que *Summaê* tem o ^ao final, que significa, soma com chapéu). Além de uma atividade (metodologia) lúdica, a função educativa é elemento também bastante relevante, pois se trata de uma revisão de conteúdo pré-prova (Uma semana antes da realização da avaliação de Matemática).

A proposta do evento prevê que seja feito no segundo semestre letivo de cada ano, na disciplina de Matemática (podendo também ser realizado em outras áreas do conhecimento), com o assunto abordado de acordo com o conteúdo ministrado pelo professor. A série escolhida para aplicar a metodologia (jogo) é o 9º ano.

Objetivo

O objetivo geral do *Summaê* é promover uma abordagem inovadora e lúdica no processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma Metodologia Ativa que

estimula a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Através do jogo educacional Summaê, busca-se potencializar a aprendizagem dos estudantes, favorecendo a interação entre professores e estudantes, bem como entre os próprios estudantes. O objetivo principal é criar um ambiente educacional dinâmico, criativo e motivador, no qual os estudantes sintam-se engajados, estimulados e desafiados a desenvolver habilidades cognitivas, colaborativas e criativas. O Summaê visa, assim, proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa, que vá além da simples transmissão de conteúdos, incentivando a reflexão, a autonomia e o protagonismo dos estudantes em seu processo de formação acadêmica.

Os objetivos específicos do Summaê incluem:

- Estimular o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem, por meio de uma abordagem lúdica e interativa.
- Promover a participação ativa dos estudantes na elaboração de perguntas e na resolução de desafios propostos pelo jogo.
- Incentivar a criatividade, a colaboração e a comunicação entre os estudantes, favorecendo a construção coletiva do conhecimento.
- Proporcionar um ambiente educacional descontraído e motivador, que contribua para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.
- Integrar a Metodologia Ativa do Summaê como uma ferramenta complementar ao ensino tradicional, visando enriquecer a experiência de aprendizagem dos estudantes.
- Avaliar o impacto do Summaê no desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de análises comparativas de notas e de feedbacks qualitativos dos participantes.
- Expandir a aplicação do Summaê em diferentes disciplinas e instituições de ensino, visando disseminar boas práticas educacionais e promover a inovação pedagógica.

A aplicação do Summaê segue uma dinâmica específica, que envolve os seguintes passos:

- **Elaboração de Perguntas:** Os estudantes são responsáveis por elaborar perguntas sobre o tema abordado, por meio de vídeos curtos e objetivos. Esses vídeos são submetidos à avaliação do organizador do evento.
- **Seleção das Perguntas:** O organizador seleciona as melhores perguntas para participarem do Summaê, levando em consideração a relevância e a qualidade das questões propostas.
- **Temática do Evento:** O Summaê é caracterizado por uma temática específica, que pode ser explorada de forma lúdica e criativa. O organizador e a equipe de apoio podem se fantasiar de acordo com a temática escolhida.
- **Realização do Evento:** Durante o evento, os participantes (estudantes e professores) se reúnem para a resolução das perguntas propostas. Os estudantes são desafiados a responder às questões de forma colaborativa e criativa.
- **Mesa de Professores:** Uma mesa de professores é formada para analisar e debater as respostas dos estudantes. Os professores utilizam diferentes técnicas de resolução para enriquecer a discussão e o aprendizado.
- **Interação e Aprendizado:** O Summaê promove a interação entre os participantes, estimulando o debate, a reflexão e a construção coletiva do conhecimento. O ambiente descontraído e participativo contribui para o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Por fim, essa metodologia ativa do Summaê tem se mostrado eficaz em potencializar a aprendizagem dos estudantes e em tornar o ensino mais dinâmico e envolvente. Para o leitor interessado em saber mais sobre o evento, basta acessar o link https://sca.profmat-sbm.org.br/profmat_tcc.php?id1=4317&id2=160300431, que é uma proposta de aplicação do Summaê.

➤ **Feira de Ciências**

O projeto prevê vários momentos em que os estudantes têm a oportunidade de adquirir e produzir conhecimento através de aulas teóricas em sala de aula e, posteriormente, atuar nas apresentações fora da sala de aula para toda escola e comunidade visitante, no dia de exposição, em que o projeto ocorre em dois momentos um para o Ensino Fundamental e outro para o Ensino Médio.

Os melhores trabalhos avaliados serão classificados para participar da Etapa Regional do Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, que é organizado pela Coordenação Regional de Santa Maria e, posteriormente, caso sejam classificados nessa etapa, seguirão para a Etapa Distrital do Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, organizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Apresentação

Quando se pesquisa, busca-se ou procura-se respostas satisfatórias para o objeto em análise. Tal procedimento usa dos mais diversos instrumentos para alcançar um objetivo com maior eficácia. O instrumento ideal deverá ser estipulado pelo pesquisador para atingir os resultados ideais. Desenvolver projetos é pesquisar sobre algo e oferecer a quem pesquisa a oportunidade de aprender a trabalhar em grupo e realizar tarefas comuns. Desenvolver um projeto exige que o pesquisador monitore seu próprio desempenho e suas contribuições ao grupo. Ela força o pesquisador a confrontar problemas inesperados e descobrir como resolvê-los, além de oferecer tempo para se aprofundar em um assunto e ensinar aos outros o que aprenderam. Na escola, a pesquisa torna-se essencial, mas os estudantes encontram-se desmotivados, sem interesse, sem prazer para descobrir, para produzir e disseminar seus conhecimentos. Contudo, este projeto propõe a elaboração de um Guia Prático de Projetos que auxiliará os estudantes do Ensino Médio, à iniciação a pesquisa científica. No Guia constarão as principais informações que direcionará a pesquisa e conseqüentemente a construção do projeto. Essas informações serão claras e detalhadas, além de incentivá-los a problematizar, implementar ações, investigar, agir, refletir para construir novos conhecimentos.

Objetivo Geral

O objetivo é a construção e aplicação de um Guia Prático de Projetos (GPP) que auxiliará os estudantes do Ensino Médio na construção de projetos na escola. Este produto possuirá um banco de informações básicas e ideias com questões orientadoras que devem ser consideradas na iniciação da pesquisa. Contudo, o GPP servirá de apoio aos estudantes do Ensino Médio na construção de projetos nas escolas em consonância com o Regulamento do Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública do Distrito Federal.

Específicos

- Auxiliar e incentivar a autonomia e protagonismo dos estudantes na introdução e desenvolvimento de práticas de projetos na escola;
- Estimular as atividades de letramento científico e tecnológico, por meio da elaboração e apresentação de trabalhos;
- Adaptar a construção de projetos na escola, pelos estudantes, em consonância com o Regulamento do Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Articular conhecimentos dos diversos componentes curriculares, auxiliando os estudantes na construção do conhecimento e na tomada de decisões com relação às questões sociais, científicas e tecnológicas;
- Conduzir os estudantes a uma atividade de formação e resolução de problemas com base em critérios bem definidos pelos estudantes.

Duração do Projeto

O projeto começa a ser realizado tão logo é disponibilizado o edital/regulamento do Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, o que normalmente ocorre no segundo bimestre do ano Letivo. Assim, os professores e os estudantes começam a planejar o projeto de cada turma para a Feira de Ciências ainda ao final do primeiro bimestre. A realização do evento de apresentação dos trabalhos ocorre no 2º bimestre letivo, em data a ser definida pela direção em conjunto com o corpo docente, levando em consideração o planejamento de atividades da Unidade Escolar.

A Etapa Local corresponde àquela que envolve todos da comunidade escolar e será desenvolvida conforme relatado anteriormente. Os trabalhos classificados para a Etapa Regional, realizada no âmbito da Regional de Santa Maria, receberão orientações de seus professores conselheiros e também da equipe de avaliação dos trabalhos da Etapa Local, que tem como objetivo reorganizar o trabalho de modo a corrigir as dificuldades observadas pela equipe. A Etapa Regional, normalmente é realizada durante o 3º bimestre letivo.

Por fim, os trabalhos classificados para a Etapa Distrital, continuarão recebendo na Unidade Escolar orientações dos professores conselheiros e da equipe de avaliação e, provavelmente, serão apresentados em um evento a ser realizado pela Secretaria de Estado de Educação ainda no 2º semestre letivo.

O projeto proporciona o envolvimento com a arte, cultura e a diversidade. Visa desenvolver e estimular o protagonismo juvenil; despertando a criatividade; incentivando às atividades de produção artística que promovam a ampliação do universo cultural dos estudantes e que possam ingressar na UNB através do Programa de Avaliação Seriada (PAS), desenvolvendo nos estudantes do ensino fundamental uma perspectiva de futuro.

A partir das obras literárias, das músicas, dos filmes e das obras de artes visuais que estão presentes no programa do PAS, os professores da área de Linguagens e de Humanas coordenam as atividades e trabalham a temática com auxílio dos professores das outras áreas do conhecimento. Essas atividades acontecem nas aulas destinadas para o desenvolvimento do projeto.

A culminância do projeto ocorre com apresentações artísticas produzidas pelos estudantes: dança teatro, declamação de poesia, músicas e exposições de pinturas e fotografias, ou seja, a culminância é um belo evento cultural da CCMD - CED 416 para o qual a comunidade escolar é convidada a participar. esse projeto ocorre em dois momentos um para o Ensino Fundamental e outro para o Ensino Médio.

➤ **Projeto Consciência Negra: Valorizando a Diversidade e Combatendo o Racismo**

O Projeto Consciência Negra surge como uma iniciativa da Escola Cívico-Militar Centro Educacional (CED 416) de Santa Maria para promover a reflexão, valorização e respeito à diversidade étnico-racial, além de combater o racismo em todas as suas formas. Reconhecendo a importância da educação para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, este projeto visa fortalecer a identidade e autoestima dos estudantes negros, assim como sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância do respeito à diversidade.

Esse projeto tem a finalidade de buscar o conhecimento da cultura negra e seus afrodescendentes e afro-brasileiros, mostrando como foi importante sua influência na cultura brasileira e a escola tem como finalidade lembrar esta contribuição cultural; promovendo uma educação ética, voltada para o respeito e convívio social; promover debates e reflexões críticas sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção de nosso país, estado e comunidade; desenvolver o projeto no espaço escolar para as manifestações artísticas da cultura.

A Lei 10.639, aprovada em 2003, tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as escolas, públicas ou particulares, desde o ensino fundamental até o ensino médio. A lei também acrescentou à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) dois artigos: 26-A e 79-B. Em 2008 a norma avançou, e incluiu e fortaleceu a luta dos povos indígenas com aprovação da Lei 11.645.

Desta maneira, a temática é discutida durante as aulas favorecendo a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares como eixo transversal, o desenvolvimento do projeto decorre ao longo do ano letivo, orientado pelo professor da área das Ciências Humanas e auxiliado também pelos professores das outras áreas do conhecimento, tendo na sua culminância apresentações artísticas juntamente com a Semana da Cultura e da Diversidade.

Objetivos:

- Promover a reflexão sobre a história, cultura e contribuições dos povos afrodescendentes para a sociedade brasileira.
- Valorizar a identidade e autoestima dos estudantes negros, proporcionando um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.
- Combater o racismo e todas as formas de discriminação racial, estimulando a empatia, o respeito e a solidariedade entre os membros da comunidade escolar.
- Estimular o protagonismo dos estudantes na promoção da igualdade racial, incentivando a participação em atividades relacionadas ao tema.
- Integrar o tema da Consciência Negra de forma transversal em todas as áreas do currículo escolar, utilizando metodologias ativas e interdisciplinares.

Metodologias:

1. **Rodas de Conversa:** Realização de debates e discussões em grupo para promover a reflexão sobre questões relacionadas à identidade, discriminação racial e igualdade de direitos.
2. **Oficinas Culturais:** Organização de oficinas de música, dança, culinária, artes plásticas e literatura afro-brasileira para vivenciar e valorizar a riqueza cultural da comunidade negra.
3. **Cine Debate:** Exibição de filmes, documentários e curtas-metragens sobre temáticas afrodescendentes, seguidos de debates e reflexões sobre os temas abordados.
4. **Sarau Cultural:** Realização de eventos artísticos, como saraus e apresentações culturais, para expressão da diversidade e valorização das manifestações artísticas afro-brasileiras.
5. **Projetos Interdisciplinares:** Desenvolvimento de projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos que abordem a história, cultura e contribuições dos povos afrodescendentes em diferentes áreas do conhecimento.

Responsáveis:

- Coordenador Pedagógico
- Professores das Disciplinas de Humanas
- Equipe de Orientação Educacional (OE)
- Estudantes participantes do Grêmio Estudantil.

Cronograma: O Projeto Consciência Negra será desenvolvido ao longo do 2º semestre, com atividades planejadas e distribuídas de acordo com o calendário escolar, com destaque para o mês de novembro, que é o mês da Consciência Negra. As atividades serão organizadas de forma a integrar-se com as demais ações previstas no PPP da escola, garantindo sua transversalidade e continuidade ao longo dos anos.

➤ Projeto Namoral

Projeto “Namoral”, é um projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criado para difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis. Originário do programa Cidadão contra a Corrupção, que consistia em palestras realizadas por servidores e membros do MPDFT nas escolas do DF, o “NaMoral” estreitou este contato com estudantes e, valendo-se de tecnologia social e metodologias ativas, criou uma estratégia gamificada para promover a formação intencional e estratégica das nossas crianças e jovens na construção de ecossistemas de integridade.

O projeto foi aplicado pela primeira vez em 2019, em 9 escolas públicas, impactando diretamente mais de 250 estudantes. Os resultados alcançados neste piloto levaram ao reconhecimento da metodologia pelo Conselho Nacional do Ministério Público no prêmio CNMP 2020, no qual o NaMoral obteve o segundo lugar na categoria Redução da Corrupção, dentre dezenas de projetos de todos os ministérios públicos do país.

Dentre as muitas transformações promovidas pela aplicação e pelas vivências do NaMoral, destacamos:

- Mudança de comportamento para eliminar práticas antiéticas, mesmo

que pequenas, que quase nunca são questionadas e acabam sendo culturalmente aceitas como menos “danosas”...

- Conscientização sobre as vantagens de adotar comportamento ético, respeitar o que é coletivo, observar e proteger leis e regras de controle social.
- Formação de pensamento crítico sobre os efeitos da corrupção e sua relação com as pequenas escolhas do cotidiano.
- Desenvolvimento da autorresponsabilidade, tanto pelos problemas como pela construção das soluções.
- Sentimento de protagonismo e de poder individual na construção de uma sociedade justa para as próximas gerações.

Criar um **ecossistema de integridade** nas comunidades escolares do DF, por meio de uma tecnologia social, composta por **ações educativas e práticas** que promovam o **engajamento** dos estudantes na missão de **transformar** a escola em um ambiente de vivências de integridade, responsabilidade, respeito, cidadania, justiça, empatia e honestidade.

Objetivo geral

- Promover iniciativas de caráter preventivo que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade, investindo na formação de capitais morais sólidos e no desenvolvimento de habilidades e competências individuais e coletivas para que cada cidadão possa assumir o seu papel na ruptura dos elos da corrupção.

Objetivos específicos

- Viabilizar, em última instância, que o Ministério Público seja mais eficiente na missão constitucional de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos por meio da transformação de um ecossistema corrupto em um ecossistema fundado em probidade, honestidade, responsabilidade, respeito, cidadania, empatia e justiça.
- Promover a cidadania por meio de iniciativas com caráter preventivo à corrupção, que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade.

- Criar uma agenda de responsabilidade individual e coletiva para propiciar efetiva reflexão que seja capaz de transformar a sociedade em agente protagonista do rompimento da cadeia de corrupção, por meio de escolhas diárias pela honestidade e da formação de um caráter intransigente à corrupção.
- Revelar à sociedade a identidade do Ministério Público como a instituição que tem em sua missão a defesa da sociedade por meio do combate eficiente à corrupção, atuando na prevenção, no controle, na repressão e no monitoramento.
- Atender, de forma excelente, em prol de uma cultura de ética e integridade, os pilares de integração interinstitucional entre membros, servidores, terceirizados, estagiários e voluntários.

Nossa escola foi selecionada este ano de 2024 para participar do programa, especialmente por se destacar ao aceitar abraçar a filosofia do mesmo, e por ser uma escola que oferece ambos seguimentos, tanto o Ensino Fundamental quanto o Médio.

➤ **Projeto Bombeiro Presente, Estudante Consciente.**

Utilizando como inspiração a Lei Lucas e visando ofertar o conhecimento básico em atendimento pré-hospitalar no ambiente escolar para estudantes, professores e funcionários dos Colégios Cívico-Militares foi criado o 1º Curso Multidisciplinar CCMDF. Seu objetivo primordial é capacitar os participantes a atuar em casos que necessitem de atendimento a primeiros socorros e combate a incêndio, bem como reforçar a inteligência emocional e autoconhecimento dos participantes.

Desta forma serão trabalhados dois eixos:

- Suporte Básico de Vida;
- Projeto de Vida.

A seleção

Os discentes serão selecionados pelo corpo pedagógico da unidade, levando em consideração os seguintes critérios:

- 2 (dois) estudantes por turma;
- Possuir perfil de liderança em sala de aula.
- Demonstrar interesse nos temas e desenvoltura para ser multiplicador do conteúdo ministrado.
- Apresentar bom comportamento disciplinar.

Horários e turmas

As instruções serão ministradas no contra turno escolar, tendo duração de 2h diárias.

- Matutino: 10h15 às 12h15.
- Vespertino: 13h30 às 15h30.

Cronograma

O curso terá a duração de 10 horas, sendo emitido o certificado de conclusão aos estudantes que tiverem frequência em pelo menos 8 horas.

1º Dia: Instrução de:

- Acionamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;
- Parada Cardiorrespiratória - PCR;
- Engasgo;
- Convulsão.

2º Dia:

- Instrução de Queimaduras;
- Controle de Sangramento Externo;
- Traumas diversos.

3º Dia: Revisão do conteúdo e Projeto de Vida (identificação de identidades).

4º Dia: Projeto de Vida:

- Livro 1 - O cavaleiro preso na armadura (Robert Fisher);
- Livro 2 - A Boa Sorte (Alex Rovira e Fernando Tries de Bes).

5º Dia: Momento Cívico com entrega dos certificados (atividade realizada no turno do estudante).

Multiplicadores

Ao finalizar o curso, o estudante deve escolher um dos temas aprendidos, nas Instruções de Atendimento pré-hospitalar, e ministrá-lo à turma a qual pertence.

Para isso, a coordenação pedagógica deverá agendar um horário na semana

seguinte à execução do curso e informar à coordenação disciplinar, que deverá escalar um bombeiro para participar do momento.

Providências a serem tomadas pela unidade escolar

Para a realização do curso, a escola deve disponibilizar os seguintes itens:

- uma sala de aula com projetor;
- uma sala de aula ou espaço externo para realização de instruções práticas;
- espaço para a realização do momento Cívico na sexta-feira (atividade com todo o corpo de estudantes presente na unidade);
- Fornecer alimentação aos estudantes que participarem do curso;
- Promover meios para a impressão dos certificados;
- proporcionar os meios para que o estudante realize a atividade de multiplicador, após o término do curso.

Plano de Ação para Coordenação Pedagógica Escola Cívico-Militar do Distrito Federal – CED 416 de Santa Maria	
Metas:	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes em todas as disciplinas em 10% até o final do ano letivo. • Fortalecer a integração curricular entre as disciplinas, visando uma abordagem mais interdisciplinar no processo de ensino e aprendizagem. • Implementar estratégias de ensino que promovam a participação ativa dos estudantes e estimulem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente em áreas de maior dificuldade identificadas por meio da análise de resultados de avaliações internas e externas. • Promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, onde os estudantes se sintam motivados a participar ativamente das atividades escolares. • Integrar conteúdos e metodologias de diferentes disciplinas, proporcionando uma visão mais ampla e contextualizada do conhecimento.
Ações:	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões periódicas com professores para análise dos resultados de avaliações e elaboração de planos de intervenção pedagógica. • Oferecer formações pedagógicas para os docentes, abordando estratégias de ensino ativas e métodos de avaliação formativa. • Implementar projetos interdisciplinares que envolvam diferentes áreas do conhecimento, incentivando a colaboração entre professores e estudantes. • Promover atividades extracurriculares que estimulem o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, como grupos de discussão, atividades artísticas e esportivas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parcerias com instituições externas para enriquecer o currículo escolar e oferecer experiências de aprendizagem diferenciadas.
<p>Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a cidadania e ética: Promover valores de responsabilidade, respeito e solidariedade entre os estudantes, preparando-os para serem cidadãos ativos e conscientes. • Desenvolvimento socio emocional: Priorizar ações que contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo sua autoestima, empatia e habilidades de trabalho em equipe.
<p>Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Meta do PDE: Implementar ações para melhorar o desempenho escolar e promover a equidade no acesso à educação. • Objetivo do ODS: Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos.

• **Responsáveis: Coordenadores**

• Cronograma	
<ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro: Análise de resultados e elaboração do plano de ação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Março a Maio: Realização de formações pedagógicas e implementação das ações planejadas.
<ul style="list-style-type: none"> • Junho a Outubro: Desenvolvimento e acompanhamento dos projetos interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Novembro a Dezembro: Avaliação dos resultados alcançados e preparação para o próximo ano letivo.

Plano de Ação para Estratégias Específicas Escola Cívico-Militar do Distrito Federal – CED 416 de Santa Maria	
Metas:	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir conflitos disciplinares em 30% até o final do ano letivo. • Melhorar o clima escolar, aumentando o índice de satisfação dos estudantes, pais e professores em 20% até o final do ano. • Aumentar a efetividade das medidas disciplinares, garantindo a aplicação justa e equitativa das normas escolares.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a parceria entre o corpo disciplinar e a gestão pedagógica para promover um ambiente escolar mais harmonioso e produtivo. • Desenvolver estratégias eficazes para a prevenção e resolução de conflitos, visando a promoção da cultura de paz na escola. • Aprimorar os processos de comunicação e tomada de decisão entre os diferentes setores da escola, promovendo a participação e o engajamento de todos os envolvidos na comunidade escolar.
Ações:	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de reuniões periódicas entre o corpo disciplinar e a gestão pedagógica para discutir casos de indisciplina, compartilhar boas práticas e alinhar estratégias de intervenção. • Implementação do código de conduta escolar, debatendo pontos que podem ser reconstruídos de forma colaborativa entre estudantes, pais, professores e funcionários, estabelecendo diretrizes claras e objetivas para o convívio escolar. • Realização de programas de capacitação e formação continuada para os profissionais envolvidos na gestão disciplinar, visando o aprimoramento de suas habilidades de mediação, negociação e resolução de conflitos. • Criação de espaços de escuta e diálogo, como grupos de mediação de conflitos e rodas de conversa,

	<p>para que estudantes e professores possam expressar suas preocupações, opiniões e sugestões em relação ao ambiente escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de medidas preventivas, como campanhas educativas sobre bullying, cyberbullying, discriminação e violência escolar, visando sensibilizar a comunidade escolar para a importância do respeito mútuo e da tolerância. • Fortalecimento do papel dos mediadores escolares, oferecendo suporte e orientação para que possam atuar de forma eficaz na prevenção e resolução de conflitos no ambiente escolar.
<p>Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a Paz e Cidadania: Promover valores de respeito, tolerância, diálogo e cooperação como fundamentos para uma convivência escolar saudável e pacífica. • Formação Cidadã: Capacitar os estudantes para o exercício da cidadania ativa e responsável, estimulando o respeito aos direitos humanos, à diversidade e à democracia.
<p>Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 1. Articular as ações do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e do Plano Plurianual (PPA) com o objetivo de promover um ambiente escolar mais seguro, inclusivo e democrático. • 2. Contribuir para a realização das metas de educação inclusiva, equitativa e de qualidade estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PEI) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 - Educação de Qualidade.
<p>• Responsáveis: Membros da Gestão Pedagógica</p>	
<p>• Cronograma</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro a Março: Análise do código de conduta escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abril a Junho: Realização de capacitações para os profissionais envolvidos na gestão disciplinar.

<ul style="list-style-type: none"> Junho a Setembro: Implementação das medidas preventivas e programas de sensibilização. 	<ul style="list-style-type: none"> Outubro a Dezembro: Monitoramento e avaliação das ações implementadas, realização de ajustes e planejamento para o próximo ano letivo
--	---

Plano de Ação para o Processo de Implementação do PPP Escola Cívico-Militar do Distrito Federal – CED 416 de Santa Maria	
Metas:	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e aprovar o PPP da escola até o final do segundo semestre do ano letivo. Garantir a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar no processo de construção e implementação do PPP. Promover a integração das diretrizes do PPP com as práticas pedagógicas e administrativas da escola.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um documento orientador que expresse os princípios, valores, objetivos e diretrizes da escola. Promover a reflexão e o debate sobre a identidade, missão e visão da escola, envolvendo toda a comunidade educativa. Definir estratégias pedagógicas, curriculares e administrativas alinhadas com as necessidades e realidades locais.
Ações:	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões periódicas com representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para discutir e elaborar o PPP. Realizar pesquisas e levantamentos de dados para embasar as decisões tomadas no processo de construção do PPP. Organizar grupos de trabalho temáticos para elaborar os diferentes aspectos do PPP, como os princípios educacionais, os objetivos, as metas, os indicadores de avaliação, entre outros. Realizar momentos de formação e capacitação para os professores e demais funcionários da escola sobre os princípios e diretrizes do PPP. Elaborar um plano de comunicação e divulgação do PPP para toda a comunidade escolar, garantindo a transparência e o acesso às informações. Criar mecanismos de acompanhamento

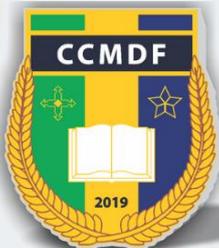
	e avaliação contínua da implementação do PPP, por meio de reuniões periódicas, relatórios de monitoramento e avaliação participativa.
Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento:	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a cidadania e participação democrática. • Valorização da diversidade e promoção dos direitos humanos.
Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS:	<ul style="list-style-type: none"> • Articular o PPP com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e com as metas do Plano Plurianual (PPA), visando o alinhamento com as políticas educacionais e as necessidades locais. • Contribuir para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente os relacionados à educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades, entre outros.

- **Responsáveis: Membros da Gestão Pedagógica**

• Cronograma	
<ul style="list-style-type: none"> • Janeiro a Março: Levantamento de dados e realização de reuniões preparatórias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abril a Junho: Elaboração e aprovação do PPP.
<ul style="list-style-type: none"> • Junho a Setembro: Implementação das medidas preventivas e programas de sensibilização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Julho a Dezembro: Implementação e monitoramento do PPP, com revisões periódicas.

24. Anexos





CED 416 DE SANTA MARIA - CCMDF

ENSINAR É MOSTRAR

CAMINHOS.



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024 COLÉGIO CÍVICO-MILITAR CED 416

Coordenação Regional de Ensino: Santa Maria - DF

Orientador(a) Educacional: Lucimar Rodrigues Camelo

Orientador(a) Educacional: Clauber de Oliveira Vieira

Unidade escolar: Colégio Cívico-Militar CED 416 Pedagogo(a) -

Matrícula: 2437325 Turno: Matutino/Vespertino Pedagogo(a) -

Matrícula: 2430258 Turno: Matutino/Vespertino

METAS

- 1 – Reduzir significativamente a prática do bullying, almejando a boa convivência, através do diálogo, baseado na prática da não violência e do respeito à vida.
- 2 – Elevar o número de discentes que acessam o mundo do trabalho oportunizando a aplicação de conteúdos apreendidos no espaço escolar.
- 3 – Ampliar a participação das famílias no espaço escolar contribuindo para a integração com a escola na construção do sucesso educacional dos estudantes.
- 4 – Expandir aos estudantes o discernimento sobre os malefícios do uso de drogas, ressaltando a importância da preservação e valorização da vida.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- 1 - Elaboração de questionários no intuito de adquirir percepções dos estudantes sobre a ocorrência de bullying em sala de aula.
- 2 – Mapeamento sobre estágios, áreas de interesse e qualificação profissional no cotidiano estudantil.
- 3 – Despertar nas famílias a importância do acompanhamento da vida estudantil dos educandos e o compromisso legal de suas responsabilidades previstos em legislação vigente.
- 4 – Solicitar periodicamente apoio do batalhão escolar para verificar possíveis ocorrências do uso de drogas nas dependências da escola.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
1 – Cultura de Paz	Desenvolver hábitos saudáveis para a boa convivência e bem estar social propiciando um ambiente escolar favorável a aprendizagem	<p>► Propor roda de conversa com os estudantes, construindo reflexões acerca de conceitos importantes sobre: tolerância, solidariedade, direitos humanos e combate a prática de bullying no ambiente escolar.</p> <p>► Elaborar oficinas juntamente com docentes de forma interdisciplinar visando prevenir e identificar possíveis episódios de</p>	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. PEI 6.13 Objetivo Específico.	Pedagogos Orientadores Educacionais Docentes Gestão Escolar	Abril a Junho

1 – Cultura de Paz		bullying entre os estudantes.				
2 – Projeto de Vida	Ampliar a ótica estudantil frente as inúmeras oportunidades disponíveis para o mundo do trabalho e da prática social	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Participar aos estudantes oportunidades de estágio através de sites, vídeos, feiras de exposição de profissões, bem como legislações pertinentes, possibilitando o desenvolvimento de sua autonomia, criticidade e compreensão sobre o mundo do trabalho. ▶ Propiciar a realização de teste vocacional para estudantes através da disponibilidade de profissionais especialistas. ▶ Agendar visita a outras instituições 	Educação para a Sustentabilidade	formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal. Inciso VI, Art. 2º PDE.	Pedagogos Orientadores Educacionais Instituições de Ensino Técnico e Superior	Maio a Julho

2 – Projeto de Vida		escolares e profissionais instigando o conhecimento acerca do mundo do trabalho.				
3 – Integração família/escola	Despertar nas famílias a importância do acompanhamento da vida estudantil dos educandos e o compromisso legal de suas responsabilidades previstos em legislação vigente.	<p>► Apresentar em reunião de pais/responsáveis a importância da rotina e organização escolar dos estudantes, contemplando hábitos de estudo, visando melhoria na aprendizagem.</p> <p>► Verificar desempenho escolar através dos boletins escolares e contactar pais e responsáveis dos estudantes com baixo rendimento para reiterar a importância do acompanhamento familiar e da integração com a escola para o êxito nas aprendizagens.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>O OE15 tem como fundamento a participação da comunidade, por meio do envolvimento ativo na construção e aprimoramento das políticas públicas educacionais. A contribuição cidadã, no entanto, não se limita a momentos de consulta, visto que inclui a cocriação de políticas, programas e projetos; a avaliação constante das práticas pedagógicas e a identificação de necessidades específicas de cada localidade e comunidade</p>	<p>Pedagogos Orientadores Educaçãois</p> <p>Gestão Escolar</p>	<p>Maio, Agosto, Outubro e Dezembro.</p>

3 – Integração família/escola				<p>escolar. Para tanto, são utilizados canais de diálogo abertos e transparentes que fortalecem o sentimento de pertencimento e o sentido de grupo. Propõe-se que os mecanismos existentes e similares sejam amplamente difundidos, de maneira a colocar em prática princípios de cidadania ativa e coletividade, voltados a fortalecer a relação entre a Secretaria, a comunidade escolar e a sociedade em geral, em prol da construção de um ambiente escolar alinhado com as reais necessidades da comunidade escolar.</p> <p>6.15 PEI</p>		
-------------------------------	--	--	--	---	--	--

<p>4 - Prevenção e Enfretamento ao uso indevido de drogas</p>	<p>Formar pessoas críticas e capazes de discernir sobre o prejuízo físico e mental ocasionado pelo uso indevido de drogas, principalmente as consideradas ilícitas.</p>	<p>► Organizar palestras contando com parcerias de Órgãos que estão incluídos no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, na prevenção e no enfretamento ao uso indevido de drogas.</p>	<p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação),</p>	<p>Pedagogos Orientadores Educaçãois</p> <p>Batalhão Escolar</p> <p>Conselho Tutelar</p>	<p>Setembro</p>
---	---	---	---	--	--	-----------------

4 - Prevenção e Enfretamento ao uso indevido de drogas				por meio da inserção dessas temáticas no projeto político- pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes Item 2.20, Meta 2 PDE.		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS 2024 DO COLÉGIO CÍVICO-MILITAR CED 416

A Sala de Recursos (SR), conforme já exposto, conta com o suporte pedagógico de dois especialistas, habilitados para o atendimento dos estudantes com Deficiência e TEA, todos com laudos devidamente comprovados em suas pastas individuais. Os professores-especialistas da Sala de Recursos desta Unidade Pública de Ensino são: a professora Sinara Raimunda Eleto que atende nas áreas de Códigos e Linguagens e Ciências Humanas; e o professor Adrião Netode Deus Lima, que atende a área de Ciências Exatas. Os dois profissionais fazem o atendimento dos alunos nos dois turnos, com o objetivo de auxiliá-los nas demandas gerais do processo de ensino e de aprendizagem e especificidades humanas necessárias. Neste contexto, os referidos profissionais acompanham e atendem os alunos com laudo de Deficiência Intelectual (DI), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Física (DF), Deficiências Múltiplas (DMU) e outras, auxiliando, ainda, pais, responsáveis e professores que necessitem de suas orientações e conselhos, para o melhor andamento das atividades escolares e do desenvolvimento acadêmico e pleno do estudante, observando, sempre, o direito à inclusão escolar e social.

Atividades a serem desenvolvidas efetivamente:

- Levantamento dos perfis dos alunos;
- Elaboração de instrumentos de registros, coleta de dados e rotina dos alunos;
- Visita em salas, sempre que necessário, para falar sobre a inclusão, diversidade e outros assuntos;
- Apoio e execução de ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional à pessoa com deficiência, TEA e outros;
- Estabelecimento de parcerias e ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte,

possibilitando, também, a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia;

- Atendimento rotineiro aos pais/responsáveis e professores;
- Plantão de dúvidas para pais/responsáveis e alunos, conforme necessidade imediata;
- Auxílio e orientação aos alunos na realização de atividades, pesquisas, trabalhos etc.
- Elaboração de apostila impressa ou material adaptado, para aqueles que não conseguem acompanhar o livro e/ou atividades de sala de aula;
- Auxílio aos professores na elaboração de planejamentos, das atividades adaptadas e das adequações curriculares bimestrais;
- Explicação, orientação e ajuda aos alunos, no laboratório de informática e na biblioteca, quando for o caso;
- Auxílio aos pais/responsáveis para acompanhamento das tarefas de casa;
- Realização de reuniões, sempre que necessário, com a gestão e demais colaboradores da escola, sobre assuntos diversos relacionados à inclusão e aos estudantes;
- Participação em reuniões coletivas da escola e da Regional de Ensino;
- Atendimento individualizado aos alunos, no mínimo duas vezes

CCMEDF-CED 416 de Santa Maria – DF

**HORÁRIO DA SALA DE RECURSOS 2024
CÓDIGOS E LINGUAGENS E HUMANAS**

SINARA RAIMUNDA ELETO

MATUTINO					
Horário/Dia	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h às 8h50	C P I	LUCAS MATEUS ENZO	ELIAS	JOÃO GUI LUCAS MATEUS ENZO	P L A N E J A M E N T O
8h50 às 9h40		ISABELLA VINICIUS	ELIAS	JOÃO GUI KAREN CLENTISCO	
9h40 às 10h30		ISABELLA VINICIUS MICHAEL	JOÃO GABRIEL LUCAS GABRIEL	SOPHIA	
10h30 às 11h20		CLENTISCO MICHAEL IKARO	LUCAS GABRIEL JOÃO GABRIEL	SOPHIA	
11h20 às 12h		SOPHIA	IKARO ROBERTA ENZO	ROBERTA KAREN	

VESPERTINO

Horário/Dia	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h às 13h50	ALEX DAVI (SL) HIGOR VICENTE (SL)	CAROL	C O L E T I V A	MARCOS VÍCTOR HUGO	C P I
13h50 às 14h40	ALEX DAVI (SL) HIGOR VICENTE (SL)	CAROL		MARCOS	
14h40 às 15h30	ANA CLARA	MARCOS VÍCTOR HUGO		LUIS GUSTAVO SÉRGIO (SL)	
15h30 às 16h20	ANA CLARA	ANA CLARA		LUIS GUSTAVO SÉRGIO (SL)	
16h20 às 17h00	JOÃO PEDRO	JOÃO PEDRO		HIGOR VICENTE (SL)	

CCMDF-CED 416 de Santa Maria – DF

**HORÁRIO DA SALA DE RECURSOS 2024
CIÊNCIAS EXATAS**

ADRIÃO NETO DE DEUS LIMA

MATUTINO					
Horário/Dia	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h às 8h50	C P I	ISABELLA VINICIUS	JOÃO GABRIEL LUCAS MATEUS MICHAEL	ELIAS	P L A N E J A M E N T O
8h50 às 9h40		CLENTISCO LUCAS GABRIEL ENZO	JOÃO GUILHERME ROBERTA JOÃO GABRIEL	ELIAS	
9h40 às 10h30		CLENTISCO LUCAS GABRIEL ENZO	KAREN IKARO	SOPHIA	
10h30 às 11h20		ISABELLA VINICIUS	KAREN IKARO	SOPHIA	
11h20 às 12h		MICHAEL JOÃO GUILHERME LUCAS MATEUS	SOPHIA	GUILHERME LUCAS MATEUS	

VESPERTINO

Horário/Dia	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h às 13h50	ANA CLARA	LUIS GUSTAVO (SL)	C O L E T I V A	LUIS GUSTAVO (SL)	C P I
13h50 às 14h40	SÉRGIO (SL) LUIS GUSTAVO (SL)	LUIS GUSTAVO (SL) JOÃO PEDRO		JOÃO PEDRO	
14h40 às 15h30	ALEX DAVI (SL) LUIS GUSTAVO (SL)	ANA CLARA		MARCOS	
15h30 às 16h20	ALEX DAVI (SL) HIGOR VICENTE (SL)	MARCOS VICTOR HUGO		HIGOR VICENTE (SL)	
16h20 às 17h00	SÉRGIO (SL) HIGOR VICENTE (SL)	MARCOS VICTOR HUGO		CAROL	

CROQUI DA ESCOLA

